ANNO LX — NUMERO 268 — QUINTA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de novembro, ás 5 horas da tarde. (Recebido ás 6 horas, pela linha terrestre.)

Foi nomeado desembargador para o Tribunal da Relação de Goyaz, o bacharel Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto, juiz de direito de Manáos, no Amazonas.

— Foram removidos os juizes de direito :

Bacharel Angelo Caetano de Souza Cousseiro, da comarca de Canguaretama para a do Assú, ambas no Rio Grande do Norte ;

Bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, da comarca de Macapá, no Pará, para a do Pilar, na Parahyba ;

Bacharel Milciades Augusto de Azevedo Pedra, da de Encruzilhada no Rio Grande do Sul, para a de Macapá, no Pará ;

Bacharel Francisco de Goveia Cunha Barreto, da do Pilar, na Parahyba, para a de Canguaretama, no Rio Grande do Norte.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje de 19 3/8 d. por 1$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 18 de novembro.

Corre o boato de ter havido uma tentativa de assassinato contra S. M. o Imperador da Russia, de quem se diz ter absorvido uma certa porção de veneno que lhe era destinado, resultando-lhe uma indisposição de que todavia S. M. já se acha completamente restabelecido.

PARIS, 19 de novembro.

Desmente-se a noticia da tomada da cidade de Tamsui pelas tropas francezas.

LONDRES, 19 de novembro.

Acabam de entabolar-se negociações diplomaticas, ácerca do conflicto franco-chinez, entre o conde de Granville, ministro dos negocios extrangeiros, Mr. Waddington, embaixador da Republica Franceza, e o marquez de Tseng, embaixador do Celeste Imperio.

PARIS, 19 de novembro.

Hontem deram-se aqui 47 casos novos de cholera-morbus, sendo de 39 o numero de obitos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de novembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(Extrahido)

PARTE II

PROCESSOS ESPECIAES DE FABRICO

Tendo nós já conhecimento dos methodos geraes de fabrica, da escolha das materias primas empregadas, dos fornos, potes, etc., podemos entrar agora nos detalhes da fabricação dos differentes artefactos que são entregues ao commercio, para os usos diversos em que o vidro é empregado. Tornando-se-nos impossivel, fazer uma exposição minuciosa de todos os objectos que por meio d'elle se podem obter; por isso preferindo os que são mais importantes (e que, por assim dizer, *determinam a qualidade do vidro*, v. g. o vidro de *garrafa*, de *espelho*, de *vidraça*, etc.), e abstendo-nos dos outros que exigem uma detalhada descripção e que se encontram em tratados de maior tomo, julgamos não nos afastar do nosso programma.

Com o auxilio de Debette, de Peligot, do Sr. Oliveira Pimentel (actualmente Visconde de Villa Maior) e de differentes outros auctores—para a descripção quasi na na entrega dos processos—e dos apontamentos por nós colhidos em differentes visitas que fizemos a estabelecimentos d'esta qualidade—para o estudo do adiantamento d'esta industria em Portugal, faremos a diligencia de contentar o leitor, quer artifice, quer simples curioso.

I—VIDRAÇA

Data de muitos seculos o emprego dos vidros nas janellas para preservar da chuva e das diversas variações do tempo o interior das habitações. As escavações feitas n'este seculo em Pompeia e em Herculano, vieram demonstrar claramente isto, contra as opiniões de diversos escriptores que nos fins do seculo passado sustentavam que a invenção da vidraça era recente (*). Usavam-n'a n'esse tempo em caixilhos de bronze, que se encontraram perfeitamente intactos sob as cinzas e lavas.

Até ao seculo IV os escriptores nada mencionam a este respeito. Só Lactancio n'esse tempo indica como vidro uma substancia que não tinha nem a transparencia, nem todas as propriedades da vidraça actual, designada pelo nome de *oivas* sob a forma de pequenos circulos.

Não obstante parecer impossivel, o processo d'essa fabricação perdeu-se com o andar dos tempos,— generalizou-se o emprego de diversas substancias transparentes, como o papel azeitado, cascas d'ostras, etc., em vez de vidraça nas janellas. Nos seculos XV, XVI, XVII, e mesmo no XVIII, considerava-se como objecto de muito luxo, para a burguezia, o ter vidraças de vidro nas janellas; e, a não ser nas igrejas ou nos palacios mais importantes, pouca gente gozava d'essa regalia que, presentemente, é tão vulgar.

(Continúa).

(*) Nada ha de positivo sobre a epocha de invenção da vidraça. Foi Seneca o primeiro que fez allusão ao uso dos vidros nas janellas. Parece incontestavel que se usavam no seu tempo; desde quando? elle não explica. Portanto é necessario admittir que desde os primeiros seculos da era christã os romanos se serviram de vidraças. Vinckelman descobrio um caixilho com placas de vidro na janella de uma casa de Herculano. Gæll e Mazois fizeram excellentes estudos sobre este assumpto, um na sua *Pompeiana*, e o outro nas suas *Antiguidades de Pompeia*.—(Larousse—*Grand Dictionaire*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1884

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Taquaretinga, bacharel Antonio José da Costa Ribeiro Junior, resolve conceder lhe 3 mezes de licença com o respectivo ordenado para tratar de sua saude, devendo entrar no gozo da referida licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa, professor de ensino primario em Capoeiras e tendo em vista a informação n. 340 de 27 de outubro findo, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— A Camara Municipal de Buique.—Declaro a Camara Municipal de Buique que não podem ser approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio de 10 de outubro findo, porquanto, tendo a Camara sido multada, por não ter remettido á Assembléa Provincial os contas, balanço e orçamento, conforme se verifica do art. 2º cap. 3º da lei n. 1834 do corrente anno, está comprehendida na disposição do art. 51 da lei n. 1717 de 28 de julho de 1882, sendo, por isso, permittido a mesma camara sómente arrecadar as multas impostas pela citada lei n. 1834.

Officios :

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Em vista do incluso requerimento do sentenciado João Joaquim de Oliveira, sirva se V. Exc. declarar qual o accordão proferido sobre a sentença do tribunal do jury de Caruarú, que o condemnou em fevereiro de 1882, a pena de 14 annos de prisão simples, e da qual appellou para esse Supremo Tribunal.

— Ao Dr. chefe de policia.—A vista do que expoz o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, em officio de 29 de outubro ultimo, n. 54, a que se refere a informação n. 1292 prestada por V. S. em 6 do corrente, acerca do facto de transitarem nos carros da mesma estrada de ferro praças do corpo de policia e da guarda civica, sem apresentarem o respectivo passe ou satisfazerem a devida passagem, recommendo a V. S. providencias no sentido de cessarem taes abusos, declarando ao mesmo ao subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista que seja qual fôr a urgencia do serviço, a autoridade policial não pode transgridir o que está disposto em contratos bilateraes.

— A Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia do soccorrimento ao alferes José Lauriano da Costa, o qual foi, por portaria do Ministerio da Guerra, de 26 de junho findo, transferido do 2º batalhão de infantaria para o 10º da mesma arma estacionado na côrte.—Communicou-se ao Commandante das Armas.

— A mesma.—Communico a V. S. que tendo o Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú, bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, deixado por motivo de molestia em o 1º do corrente, o exercicio de seu cargo, na mesma data o juiz municipal do termo, bacharel Malaquias de Souza Ferreira Costa, assumio o exercicio da vara de direito daquella comarca.

— Ao Dr. inspector da Saude do Porto.—Para os devidos effeitos communico a V. S. que hoje indeferi o requerimento de J. C. Andersen alludido em seu officio de 7 do corrente mez.

— Ao Regedor do Gymnasio Pernambucano.—Para os devidos effeitos faço constar a V. Exc. Rvdma. em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que por despacho de hoje concedi permissão ao professor desse Instituto, bacharel Ezequiel Franco de Sá para ausentar-se da provincia durante o periodo das ferias sem prejuizo de tempo de exercicio e percepção dos respectivos vencimentos.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Para os devidos fins transmitto a Vmc. o incluso termo de exame e consumo, apresentado pela commissão respectiva, acerca do estado dos diversos artigos, vindos do Presidio de Fernando de Noronha, constantes do referido termo.—Communicou-se ao Commandante das Armas.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento municipal da parochia de N. S. da Conceição da Escada. Uma vez que não se pode reunir a junta de alistamento militar dessa parochia, attenta os motivos constantes do officio de Vmc, de 15 de outubro findo, determino-lhe que, marcando nos termos do regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875, novo dia para a reunião da mesma junta, envie a esta Presidencia para ulterior deliberação uma relação nominal das pessoas que tem concorrido para o não cumprimento da lei.

— Dito ao de N. S. da Penha de Gamelleira.—Uma vez que não se pôde reunir a junta de alistamento militar dessa parochia, attenta os motivos constantes do officio de Vmc. de 6 do corrente, determino-lhe que, marcando de conformidade com o regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875, novo dia para a reunião da mesma junta, envie a esta Presidencia para ulterior deliberação uma relação nominal das pessoas que tem concorrido para o não cumprimento da lei.

Portarias :

— A Camara Municipal do Recife. — Declaro á Camara Municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 68, de 15 de outubro findo, que embora considere aceitavel o motivo porque a mesma Camara pretende reduzir o preço do aluguel das catacumbas do Cemiterio de Santo Amaro, nada posso resolver a respeito porquanto achando-se aquelle preço taxado pela lei n. 1233, de 24 de abril de 1876, convem que a Camara em tempo opportuno se dirija á Assembléa Legislativa Provincial, a quem cabe deliberar sobre o assumpto.

— A' mesma.—Declaro á Camara Municipal do Recife, que mediante as condições constantes de seu officio, a que respondo n. 71, de 15 de outubro findo, autoriso a construcção de 13 pares de catacumbas no Cemiterio de Santo Amaro das Salinas.

— Ao vice-presidente da Camara Municipal do Cabo.—Respondo ao officio de 3 de outubro findo, declarando a Vmc. que embora seja a arrecadação administrativa de impostos autorisada pelo art. 52 da lei n. 1791 e 1883, não lhe cabia ordenal-o sob sua responsabilidade.

Por isso recommendo a Vmc. que sem perda de tempo reuna a Camara para que esta resolva sobre o assumpto.

— A Camara Municipal de S. Bento.— Declaro á Camara Municipal de S. Bento, que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio de 1 de outubro findo.

Previno, porém, á Camara Municipal que se o arrematante dos referidos não fizer deposito de quantia pecuniaria ou de titulos de fundos publicos para garantia de seu debito, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou fiadores.

— A Camara Municipal de Olinda. — Declaro a Camara Municipal de Olinda, que ficam approvadas a arrematação dos impostos e arrendamento da casa pertencente a essa municipalidade, constante dos termos annexos ao seu officio, a que respondo, de 8 de outubro findo.

— A Camara Municipal de Gamelleira. — Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo junto, por copia, ao officio que a Camara Municipal de Gamelleira, dirigio-me em 8 de outubro findo.

Previno, porém, a Camara que, se os arrematantes dos referidos impostos não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos de fundos publicos para garantia de seu debitos, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— A Camara Municipal de Correntes.—Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo, por copia, ao officio que a Camaral Municipal de Correntes dirigio-me em 2 de outubro findo.

Previno, porém, á Camara que, se os arrematantes dos referidos impostos não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos de fundos publicos para garantia de seus debitos, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— A Companhia Brasileira a Vapor. — O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, faça transportar a Sergipe, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *S. Salvador*, o excabo de esquadra do 2º batalhão de infantaria Manoel Pereira Gonçalves, o qual tendo sido no dia 1 do corrente, escuso do serviço, segue para aquella provincia nos termos das disposições em vigor.

— A' mesma.—O Sr. agente da Companhia Brazileira, faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado dos portos do norte o Alferes José Lauriano da Costa, o qual foi por portaria daquelle Ministerio de 26 de Junho ultimo, transferido do 2.º batalhão de infanteria para o 10.º da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma.—O Sr. agente da Companhia Brasileira, mande transportar por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, conforme solicita o engenheiro chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, em officio de 7 do corrente, sob n. 1272 3 caixões contendo instrumentos de engenharia, com destino ao referido ministerio.—Communicou-se ao engenheiro chefe do prolongamento.

— A Companhia Pernambucana.—O Sr, gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor, faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha por conta dos negociantes Justo Teixeira & C., os generos mencionados na inclusa relação.

Declaro ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana, que dê passagem a Francelina Maria da Conceição do porto de Aracajú ao desta cidade, ao que se refere a portaria de 17 de setembro ultimo deve ser concedida quando a referida Francelina se apresentar, reclamando-a.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. para os fins convenientes que ficam expedidas as precisas ordem no sentido de serem recebidos no Arsenal de Guerra, para o fim indicado no officio desse commando de armas de hoje datado sob n. 582, os objectos á cargo da fortaleza do Brum, constantes da relação annexa ao citado officio.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. em resposta ao seu officio n. 1,208 de 7 do corrente mez seis tubo capillares contendo lympha vaccinica a fim de serem remettidos para Rio Formozo.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia recommendo a V. S. que faça apresentar as 7 da manhã no Tribunal do Jury uma escolta sufficiente a fim de conduzir da casa de Detenção os réos que devem ser submettido a julgamento.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que em seu officio n. 1205 de 7 do corrente proferio-se hoje o despacho seguinte :

— Ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. que no seu officio n. 445 de 7 do corrente proferio-se o seguinte despacho :

— Ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de hoje datado, que providenciou-se no sentido de ser apresentada a manhã as 9 horas do dia no Tribunal do Jury a guarda a que allude o citado officio.

— Ao mesmo.—De ordem do S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. que em seu officio de 8 do corrente, acompanhando uma carta de sentença afim de serem intimados Nicoláu Schimitt e sua mulher proferio-se hoje o despacho seguinte.

— Ao Sr. commandante do presidio do Fernando de Noronha para satisfazer a requisição, devolvendo todos estes papeis.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo submettido á deliberação do Ministerio da Guerra o assumpto constante de seu officio de 13 de outubro findo sob n. 1274. relativamente aos reparos urgentes de que necessita o armazem que serve de arrecadação do material de extincção de incendios assim o manda declarar a V. S. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

— Ao Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento de dous exemplares impressos remetidos por V. S. com officio de 7 do corrente, do relatorio semestral de janeiro a junho deste anno que a directoria dessa estrada de ferro na Assembléa Geral de 14 de outubro ultimo apresentou aos respectivos accionistas em Londres.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ainda uma vez se providenciou no sentido de cessarem os abusos de que trata o seu officio de 29 de outubro proximo findo, sob n. 54.

— Ao commandante do presidio de Fercando de Noronha.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. Exc. um solução do officio n. 1407 de 19 do mez findo copia de 5 do corrente n. 444, do Dr. juiz de direito das execuções criminaes relativamente ao sentenciado Augusto Gomes de Araujo.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1884

Actos :

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 7 da lei n. 3.033, de 20 de setembro de 1871, e tendo em vista a proposta do Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns, resolve nomear Firmino Pomposo de Mello Falcão, para exercer o cargo de adjunto do promotor publico do termo de Correntes, da supramencionada comarca.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta da administração dos Correios, em officio de hoje, sob n. 950, resolve nos termos da lei n. 2734, de 20 de outubro de 1877, exonerar Joaquim Bezerra de Lima, do cargo de agente do Correio da villa de Cabrobó, visto não ter aceitado a nomeação, e nomeou Manoel Pereira de Amariz Parnauu, para substituil-o. —Communicou-se ao administrador dos Correios.

Officios :

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Nesta data lancei o cumpra-se no *exequatur* imperial concedido a nomeação do Sr. Paulo Martin para consul na Republica Franceza, nesta provincia, o que declaro a V. Exc., afim de que reconheça o Sr. Paulo Martin n'aquelle caracter e lhe permitta preencher as respectivas funcções consulares.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao Dr. chefe de policia.—Convém que V. S. providencie para que o administrador da Casa de Detenção, informe se n'aquelle estabelecimento existe o réo Joaquim José da Silva, condemnado no dia 9 de junho de 1880, pelo jury da cidade da Victoria, á pena de 5 annos e 3 mezes de prisão simples.

— Ao brigadeiro commandante do presidio de Fernando de Noronha.—Tendo o sentenciado João Lopes da Silva, requerido á esta Presidencia para encaminhar seu recurso de graça, convém que V. S. providencie no sentido de ser por elle apresentado a petição que deve ser dirigida ao poder moderador, devendo vir ella acompanhada da informação d'esse commando sobre a conducta do mesmo sentenciado.

— Ao mesmo.—Receba V. S. o sentenciado João Tavares de Souza, vindo do termo de Lagarto, na provincia de Sergipe, afim de cumprir nesse presidio a pena de 4 annos de galés, por crime de moeda falsa.

— Ao mesmo.—Receba V. S. nesse presidio 40 sentenciados que para ahi seguem amanhã, á bordo do vapor *Giquiá*, aguardando a relação nominal, que brevemente ser lhe ha remettida.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins que nesta data, lancei o cumpra-se no *exequatur* imperial concedido a nomeação do Sr. Paulo Martin para consul da Republica Franceza, n'esta provincia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., que por officio de 25 de setembro, recebido na Secretaria d'esta Presidencia, em 4 do corrente, participou-me o Dr. juiz de direito da comarca de Floresta, ter o juiz municipal do termo do mesmo nome, bacharel Antonio Freire, deixado n'aquella data o exercicio de seu cargo para entrar no goso da licença de tres mezes, sendo dous com ordenado e um provisoriamente sem vencimentos, que obteve desta Presidencia em 24 de julho ultimo;

Em 20 de outubro, o juiz municipal do termo de Petrolina, bacharel Herculano de Oliveira Torres Gallindo, deixou o exercicio de seu cargo, por ter sido removido para o termo de Ouricury;

Em 22 de outubro, o mesmo bacharel assumio o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Ou[illegible], para o qual foi removido do de Petrolina [illegible] decreto de 26 de julho ultimo;

[illegible] do corrente o juiz municipal do termo de [illegible]ro, bacharel Francisco Leopoldo Marinho [illegible], tendo terminado a licença em cujo goso se achava, assumio o exercicio de seu cargo.

Em 5 do corrente o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Paulo Martins de Almeida, assumio o exercicio de seu cargo, renunciando parte do praso da licença que obteve do Ministerio da Justiça.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — De conformidade com que solicita o brigadeiro commandante das armas, em officio de hoje, sob n. 582, faça Vmc. receber nesse Arsenal os objectos á cargo do Forte do Brum, constantes da relação junta, os quaes achando se inserviveis segundo o parecer da commissão nomeada pelo referido brigadeiro, tem de ser ahi novamente examinados pela commissão que por esta Presidencia fôr nomeada, com o fim de dal-os em consumo, nos termos do aviso circular do Ministerio da Guerra de 27 de janeiro do corrente anno.

— Ao juiz de direito da comarca da Escada.—Respondo ao officio de 8 do corrente mez, declarando a V. S. que não ha mais nesta Secretaria algum dos livros de titulos eleitoraes, remettidos pelo Governo Imperial.

Devo, porém, prevenir a V. S. que as Camaras Municipaes respectivas são obrigadas ao fornecimento de taes livros em vista do art. 238 do regulamento eleitoral e circular n. 752 de 29 de agosto de 1882, do Ministerio do Imperio.

— Ao juiz de direito da comarca de Goyanna. - Faltando na copia do processo do sentenciado João Lopes da Silva, remettido com o officio de 18 de outubro ultimo, a certidão dos quisitos e respostas que precederam ao julgamento d'aquelle réo, recommendo-lhe que providencie no sentido de ser enviada á Secretaria a referida certidão.

Outrosim, recommendo igualmente a Vmc. que preste a respeito do já mencionado réo a informação de que trata o aviso circular do Ministerio da Justiça, n. 287, de 28 de junho de 1865.

— Ao Sr. juiz de paz mais votado da parochia do Brejo da Madre de Deus. —Respondo ao officio de 3 do corrente mez, declarando a Vmc. que não sendo possivel proceder-se a actos eleitoraes na freguezia de Bello Jardim, pelo motivo exposto em meu officio de 27 de outubro findo, é claro que em vista do art. 167 do regulamento eleitoral deverão permanecer inalteraveis as circumscripções das parochias, com o territorio das quaes a de Bello Jardim foi constituida.

Por esse motivo os eleitores dos diversos districtos de paz dessa parochia continuarão a votar, conforme os actuaes limites da mesma parochia e de accordo com a portaria de 18 do dito mez de outubro, cuja copia lhe transmitto.

— Ao Sr. Paulo Martins, consul da Republica Franceza. — Restituindo ao Sr. Paulo Martins, com o—cumpra se—desta Presidencia, o incluso exequatur imperial concedido a sua nomeação para consul da Republica Franceza nesta provincia, communico ao Sr. Paulo Martins que ás estações competentes expeço as necessarias ordens para o seu reconhecimento official n'aquelle caracter, e espero que me communique logo que entre no exercicio das respectivas funcções.

Outrosim, declaro ao Sr. consul em resposta ao seu officio de 7 do corrente, que no dia 14 deste mez, á 1 hora da tarde, receberei neste palacio sua honrosa visita.

Aproveito o ensejo para assegurar ao Sr. consul os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

Portarias :

— A' Camara Municipal da Victoria.—Chegando a meu conhecimento que as arrematações dos impostos a que allude a Camara Municipal da Victoria, em seu officio de 1 de outubro findo, foram procedidas sem que tivesse havido a necessaria publicidade, para o que dever-se-hia affixar editaes e reproduzil-os pela imprensa com antecedencia nunca inferior a 30 dias, recommendo á mesma Camara que com urgencia chame novamente licitantes áquelles impostos, os quaes poderão ser arrecadados por administração, caso a Camara julgue mais conveniente aos interesses da municipalidade, á vista da autorisação concedida pelo artigo 52 da lei n. 1,791 de 27 de julho de 1883.

Previno desde logo, á Camara á vista do modo irregular porque foram prestadas as fianças, segundo se verifica dos termos annexos ao seu predito effeito, que se os arrematantes de impostos não fizerem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos de fundos publicos para garantia de seus debitos, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— A' Camara Municipal de Gravatá.—Não podendo ser approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao officio que a Camara Municipal de Gravatá dirigio-me em 13 de outubro findo, por terem sido ellas procedidas de conformidade com a lei n. 1,791 de 27 de julho de 1883, que não tem mais vigor no exercicio corrente, recommendo á mesma Camara que chame licitantes aos impostos de que trata a lei n. 1,831 de 28 de julho ultimo, sendo arrematados cada um de por si com a denominação que lhes dá a referida lei 1,831.

— A' companhia brasileira de vapores.—O Sr. agente da companhia brasileira, faça transportar a provincia da Bahia, por conta do ministerio da guerra no vapor *Espirito-Santo*, esperado do norte, as praças constantes da relação junta assignada pelo secretario desta presidencia.

— A mesma.—O Sr. agente da companhia brasileira, faça transportar as Alagôas, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito-Santo*, esperado dos portos do norte as praças da companhia de infantaria daquella provincia, constantes da relação junta assignada pelo secretario desta presidencia.

— A mesma.—O Sr. agente da companhia brasileira, faça transportar á côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Espirito-Santo*, esperado dos portos do norte, as praças do 1º batalhão de infantaria e 1º de artilharia a pé, constantes da relação junta assignada pelo secretario desta presidencia.

— A companhia pernambucana.—O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, o anspeçada José Theodoro dos Santos, que para alli destica;

— A mesma.—O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da justiça no vapor *Giquiá* a familia do alferes do 2º batalhão de infantaria Manoel Belmiro da Silva, composta de sua mulher Agueda Ursulina da Silva e seus filhos Manoel de 8 annos de idade, Cesario de 2 e João de 5 mezes.

— A mesma.—O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, os sentenciados militares Vidal de Castro Monteiro, José Leite do Amazonas Brasil, Antonio Lazaro de Souza e Amaro José Dias, os quaes dalli vieram á disposição do juiz de direito das execuções criminaes. Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa, até o presidio de Fernondo de Noronha, por conta das gratuitas, a que o governo tem direito, a Maria Francisca da Conceição, mulher do sentenciado José Emygdio do Nascimento, que para alli segue.

— *Mutatis mutandis*, a Bernardina Maria da Conceição, mulher do sentenciado Manoel Rodrigues do Nascimento.

— Idem de Fernando para esta capital, a mulher do sentenciado Manoel Francisco de Mello.

— Idem a ré a Pedro Chastinet e sua mulher, do Recife para Fernando de Noronha.

— A' mesma. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, á prôa, até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas, a que o governo tem direito, a Francisca Maria da Conceição, mulher do sentenciado José Soares Galvão que segue para o mesmo presidio.

— A' mesma. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré, por conta das gratuitas, a que o governo tem direito do presidio de Fernando para esta capital ao pharmaceutico Manoel Joaquim das Trevas Marinho. —Communicou-se ao commandante do presidio.

— A' mesma. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar amanhã, a bordo do vapor *Giquiá*, para o presidio de Fernando de Noronha, quarenta presos devidamente escoltados, cuja relação nominal ser-lhe-ha brevemente remettida.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. que providenciou-se convenientemente sobre o assumpto de seus officios ns. 447 e 448 de hontem datados.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. - O Exm. Sr. presidente da provincia permittio hoje que Francisca Maria da Conceição siga para esse presidio em companhia de seu marido, o sentenciado José Soares Galvão

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia declara a V. Exc. que concedeu licença para irem a esse presidio a João Vieira das Neves e Luiz Aureliano de Sant'Anna, que estão soffrendo de beriberi.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De ordem de S. Exc. o presidente da provincia transmitto a V. S., em resposta ao seu officio n. 349, de hontem datado, seis tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao juiz municipal do termo de Serinhãem. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 3 do corrente, em que V. S. communica ter nomeado o cidadão Pedro José do Carmo Souza promotor adhoc para fazer parte da junta classificadora de escravos desse termo, em sua reunião para hontem marcada.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Olinda.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica haverem se reunido para cumprimento do disposto na circular de 22 de outubro ultimo.

— *Mutatis mutandis*, á junta classificadora do municipio da Escada.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1884.

Anna Emilia de Miranda Henriques. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial, se ha quota.

Amelia Elisa Cardoso Rabello. — Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Abaixo assignado de sentenciados do presidio de Fernando. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Bacharel Argemiro M. da Cunha Galvão.—Justifico só tendo porém o supplicante direito ao ordenado relativo a 30 faltas. Depois de notado da secção do archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Bacharel Antonio José da Costa Ribeiro Junior. — Justifico as faltas. Depois de notado na secção do archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Antonio Joaquim Marques da Silva. — Deferido com o officio desta data ao commandante do corpo.

Democrito Carlos de Miranda Peixoto.—Concedo na forma da lei.

Emiliana Josepha do Carmo. — Informe o Sr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

Fielden Brothers. — Deferido com o officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Bacharel Francisco Odilon Tavares Lima. — Justifico as faltas. Depois de notado na secção do archivo da Secretaria do Governo, remetta se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

José Feliciano Bezerra de Aguiar. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel José Mauricio Borges Junior. — Sim, provisoriamente e sem vencimentos.

Lourenço José Correia. Requeira o supplicante ao juiz competente para requisital-o.

Maria da Conceição.—Indeferido por estar completo o numero das educandas e por já ter a menor excedido a idade exigida para a admissão.

Nicoláo Pereira Silva Cesar. — Deferido com o officio desta data ao commandante do corpo.

Pedro Dias de Assis Junior. — Informe a Camara Municipal do Recife.

Pedro Eleuterio Mendes. — Aguarde o credito hoje solicitado do Ministerio da Guerra.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de novembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,233. —Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de novembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio Ignacio de Arruda, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Maria Francisca de Oliveira, Juvenal Maria Joaquina, Guilhermina Maria Joaquina e Maria Domingas da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Trajano Augusto da Paz, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

REVISTA DIARIA

Supplentes de juiz municipal. Por acto da Presidencia da provincia, de 12 do corrente, foram nomeados 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal do termo da Boa-Vista, que se acham vagos, o capitão Pastor Manoel Rodrigues Coelho, tenente Florencio Alves de Barros e Francisco Antonio Gomes, na ordem em que estão collocados.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem entrou em julgamento neste tribunal o réo Manoel Sebastião de Oliveira conhecido por Manoel do Mangue, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim. por ter, em 9 de fevereiro do corrente anno, no pateo da Penha, freguezia de S. José, assassinado a Augusto José Leopoldo.

Patrocinou a causa o Dr. José Maria Albuquerque Mello, sendo o réo condemnado a 1 anno de prisão.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem :

1º anno

Samuel Bemvindo Correia d'Oliveira, plenamente.
Maximiano Jansen Vieira de Mello, idem.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Euzebio Brandão da Rocha, idem.
Diogenes Celso da Nobrega, idem.
Manoel A. Vilella, idem.
Adelpho Fernandes Sá Antunes, idem.
Tertuliano Francisco do Nascimento Feitoza, idem.
Ayres d'Albuquerque Bello, idem.
João Affonso de Souza Paraiso, idem.

2º anno

Vulpiano da Cunha Rego, plenamente.
João Coelho do Rego Barros, idem.
Alberto de Goes Telles, idem.
João José de Siqueira Mendes, simplesmente.
Espendião de Barros Albuquerque Lins, plenamente.
José Antonio de Magalhães Bastos, simplesmente.
João José d'Oliveira Junqueira Junior, distincção.
Arlindo Baptista Lone, plenamente.
Joaquim Xavier de Moraes Andrade, idem.
Francisco Vicente Calmou Vianna, idem.
Augusto dos Passos Cardozo, idem.
Alberto de Barros Falcão de Lacerda, simplesmente.

3º anno

Alfredo de Moraes Gomes Ferreira, distincção.
Alfredo Pinto Vieira de Mello, plenamente.
Joaquim Roxo Lima, idem.
Matheus de Souza Machado, idem.
Felix Gaspar de Barros e Almeida, idem.
Fernando de Castro Paes Barretto, simplesmente.

4º anno

Oscar Vianna, distincção.
Hygino Cunha, plenamente.
Pedro Eudoxio Antunes de Miranda, idem.
Benvenuto Priamo de Lima, idem.
Raymundo Alexandre Pereira, idem.
Antonio Cesario Cardozo Ayres, idem.
Antonio Candido Corrêa d'Araujo, idem.
Alfredo Augusto A. Pequeno, idem.
Americo de Castro Cincurá, idem.
João Gurgel d'Oliveira, idem.
Adolpho Coêlho de Mattos Barretto, idem.
Manoel Rodrigues Teixeira, idem.

5º anno

Reinaldo da Silva Porto, plenamente.
Manoel Joaquim d'Oliveira, idem.
Ricardo Pereira de Farias Junior, idem.
José Herculano Bezerra Luna, idem.
Alfredo d'Oliveira Fonseca, idem.
Raymundo de Farias Brito, idem.
Manoel Adalberto d'Oliveira Guimarães, idem.
Estes receberam o grão de bacharel.

Escola Normal—Eis o resultado dos exames praticos desta escola :

1º grão

Manoel Severino Bastos, distincção.
Felinto Pessoa de Menezes, idem.
Manoel Cyrillo W. Cavalcante, idem.
Antonio Elias do Nascimento, plenamente.
Joaquim Daniel Pereira de Mello, idem.
Manoel Severiano das Merces, idem.

2º grão

Cesario Matheus de Souza Castro, distincção.
João Correia de Carvalho Filho, idem.
Manoel Felippe Santiago, idem.

3º grão

Thomaz Antonio de Barros Campello, plenamente.
Geral Severino Bastos, approvado.
Manoel do Rego Pessoa de Macedo, idem.
Emiliano da Silva Campello, idem.
Adolpho Lins de Carvalho, idem.

1º grão

Julia Canuta de Mello, distincção.
Elvira Xavier de Albuquerque, plenamente.
Maria da Gloria Rita Virães, idem.

2º grão

Maria Curcia Ferreira das Chagas, distincção.
Maria Guedes de Oliveira, idem.
Olympia Fernandes dos Santos Bastos, plenamente.
Maria das Merces da Cruz Ribeiro, distincção.
Guilhermina Antonia de Miranda, plenamente.
Hermina Rosa Olindina Gomes, idem.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Adelaide dos Guimarães Peixoto Dornellas, idem.

3º grão

Clotildes Escolastica de Souza Ribeiro, distincção.
Maria Augusta Pereira Magalhães, idem.
Maria Candida Cavalcante Barreto, idem.
Adelina dos Guimarães Peixoto Dornellas, idem.
Maria Ranulpha de Jesus, plenamente.

Capella de S. Miguel—O Revd. Sr. vigario de Afogados communicou-nos haver recebido para as obras da capella de S. Miguel as seguintes esmolas:

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	20$000
Padre José Vaz Guitarres	10$000
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães	1$000
	31$000

Sociedade Musical Vinte e Oito de Setembro—Esta associação faz o seu sarão do corrente mez, no proximo sabbado, 22 de novembro:

Anniversario—Fazem amanhã quatro annos que foi inaugurado o Lyceo de Artes e Officios, da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Reuniões sociaes—Hoje ha as seguintes:

Da *Associação dos Funccionarios Provinciaes*, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde, sessão ordinaria de assembléa geral.

Do *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, ao meio dia, sessão ordinaria.

Da *Directoria da Sociedade Dramatica Filhos de Palma*, ás 5 hora da tarde, na rua do Marquez do Herval n. 123.

Furto de tijolos—Havendo desapparecido cerca de de 200 tijolos de alvenaria grossa, das circumvisinhanças do Viveiro do Muniz, o dono delles resolveu mandar algumas pessoas esperar os ladrões durante a noite seguinte, que foi a de terça para a de quarta feira.

A' 1 hora da madrugada appareceram os ladrões em uma canôa e quando se preparavam para o furto, foram garbosamente recebidos com pancadas e trataram logo de fugir pelo rio acima, o que realisaram.

Informaram nos que chegou a haver tiros de parte a parte.

Envenenamento por cogumelos—11 victimas—Em 10 de outubro escreveram de Bordeaux (França) á *Independance Belge*:

« No lugar chamado *Chapelle*-du-Béquet, na communa de Villenave-d'Orvon, á alguns kilometros de Bordeaux, existe um estabelecimento ao qual o seu proprietario-director, o padre Buchou, chama *Instituto Agricola de S. Luiz*, mas que na realidade não passa de um orphenilato-penitenciario, para ondesão remettidas não só as crianças que não teem pais, mas tambem aquellas cujos pais, não sabem o que fazer dellas.

« Essas crianças são divididas em duas classes —a dos grandes—e —a dos pequenos. Sob pretexto de ensino agricola, logo que essas crianças teem força para manejar um instrumento, são mandadas trabalhar á razão de 14 ou 15 horas por dia, afim de melhorar as terras do padre, sob a direcção de vigias que são tão brandas como as portas das prisões.

« Com o fim de conformal as ás virtudes christães, são essas crianças obrigadas á ouvir missa aos domingos, á confessar-se, á commungar, e sobretudo á comer pouco, muito pouco mesmo. As refeições são quasi immutaveis; e por isso mesmo foi com verdadeiro prazer que todos, na ultima segunda feira, á mesa dos grandes, se atiraram ao jantar, de que fazia parte um prato delicioso de cogumelos, que a irmã Brigitte, a cosinheira, tinha colhido na louvavel intenção de melhorar um pouco a comida muito summaria dos discipulos agricultores. O proprio vigia regalou-se abundantemente com o petisco.

« A' tarde todos trabalharam de boa vontade, e tudo se passou bem até depois da ceia, aliás recebida, como o jantar, com o melhor apetite. De repente, porém, no meio da noite, um dos pensionistas do padre Buchou, o maior, um rapaz de 18 annos, atacado por atrozes dores de barriga, despertou sobresaltado, saltou da cama, e vio em torno de si todos os seus companheiros e o proprio vigia verdes, lividos e estendidos sem forças nas suas camas, ao pé das quaes viam-se traços abundantes de vomitos.

« O rapaz, espantado, arrastou-se até o quarto do vice-director afim de pedir soccorro. O vice-director correu ao dormitorio, e parece que somente ahi soube que todos tinham pela manhã comido cogumelos. Immediatamente foi chamado um medico, que administrou remedios aos doentes; mas, um destes, exactamente o que deu o alarma, succumbio pouco depois; e esta morte foi seguida de perto de outra criança.

« Não melhorando o estado das demais crianças, mandou-se buscar em Bordeaux quatro medicos, que logo partiram para o orphelinato; mas, no entanto o veneno fazia rapidos progressos, e, durante o trajecto dos medicos, duas outras crianças morreram. Pouco depois, e á despeito de todos os cuidados, tres outros succumbiram, e hontem á noite, quinta-feira, quando os juizes de Bordeaux se transportaram á Villenave para abrirem um inquerito, já haviam sete mortes á registrar. Na noite de hontem para hoje esse numero foi ainda accrescido com duas, e mais um esta manhã.

« A' excepção da primeira todas as victimas eram crianças de 14 á 15 annos, e foram ellas em numero 13 na mesa dos grandes; dellas só restam tres á esta hora, sendo que julga-se absolutamente impossivel salval-as. O vigia, homem de 54 annos, e que tambem partilhou da refeição das crianças, acha-se igualmente na ultima extremidade. Quanto á cosinheira, autora involuntaria desta espantosa desgraça, tendo apenas provado do terrivel petisco, depois de ter estado fortemente indisposta, acha-se restabelecida.

« Agora cumpre saber á quem cabe a responsabilidade da catastrophe; e é o que o inquerito demonstrará. O padre Buchou diz, que, segundo suas instrucções, era expressamente prohibido servir cogumelos, de qualquer especie, no seu estabelecimento; e pois affirma elle que foi contra suas previsões que foi preparado e servido o funesto manjar. Entretanto, não se pode deixar de ficar admirado de que ninguem, nem mesmo os vigias que tinham esse dever, tenha assignalado a presença na mesa de um prato tão formalmente prohibido.

« Tambem não é menos extraordinario que o *mairie* de Villenave-d'Ornon só fosse advertido do caso quarta-feira pela manhã, quando houve necessidade de ir á *mairie* fazer as declarações de obitos.

« Como quer que seja, é provavel que a cosinheira e o director responsavel do estabelecimento sejam processados por homicidio por imprudencia. A justiça esclarecerá os factos. »

Miscellania—Vão em progresso e cada vez em França adquirem mais voga os adivinhos!

Ha mezes fez furor em Pariz o celebre Cumberland, mas já está desbancado por um tal Capper, que adivinha sem se pôr em contacto com a pessoa que lhe serve de paciente.

Conta se d'elle o seguinte caso, quando ultimamente trabalhou em presença do principe de Galles.

Depois de ter feito muita cousa extraordinaria, perguntou ao principe se queria ter a condescendencia de lhe servir de *sujet*. O principe assentio.

— Como é contra a etiqueta, disse Capper, tocar na rainha... e no rei, apenas pedirei a Vossa Alteza que se digne concentrar o pensamento n'uma cousa qualquer, e designar—mentalmente—a pessoa a quem determina que seja entregue esse objecto.

— Prompto, respondeu o principe, sem dar a menor indicação que revelasse a pessoa e a cousa em que tinha pensado.

Capper, sem hesitar, dirigio-se a lord Suffield, e tirou lhe uma flor do peito da casaca, entregando-a respeitosamente á princeza de Galles.

Ficaram todos maravilhados e especialmente o principe, que soltou uma exclamação de surpreza ao ver assim por em pratica o que elle tinha no pensamento.

Ha quem pretenda explicar estas habilidades por phenomenos do nevrosismo; ha quem pretenda não passar a cousa d'uma visualidade feita com habilidade.

— Sobe a 4,000 o numero de mulheres empregadas nas repartições da administração federal americana, não fallando nas administrações locaes.

Ha uma duzia d'ellas nas secretarias de Estado, classificando e copiando documentos diplomaticos. As mais bem pagas percebem 1,800 dollars de ordenado annual, mas a maior parte vence 1,200 dollars—2:400$.

Asseguram que sem a habilidade e tino que as empregadas do correio mostram para dar um sentido claro ás direcções obscuras e incompletas das cartas, e a varios volumes, milhares d'elles ficariam de refugo todos os annos.

As mulheres, effectivamente, quando lhes dá para ser espertas são capazes de deitar cinza nos olhos do mais pintado...

—E' tão grande o numero de adherentes á exposição universal de Antuerpia, que os 70 mil metros quadrados destinados aos expositores pelo primeiro projecto são insufficientes para satisfazer os pedidos que chegam de todos os pontos do mundo

Não são sómente os paizes europeus que mostram interesse; o Japão, o reino de Sião e outros paizes do Oriente far-se-hão tambem representar.

O Canadá já enviou a sua adhesão. Na Suecia e Noruega ha commissões encarregadas de remetter os objectos. O governo da Servia declarou que compareceria.

Na Allemanha e na Italia, porém, é que o interesse é verdadeiramente extraordinario; parece que estas duas nações estão decididas a dar á França e á Inglaterra uma grande batalha na arena do trabalho e do progresso, que se abrirá em Anturpia no dia 2 de maio de 1885.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua da Roda n. 48, dos generos e utensilios da taverna ahi sita.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua da Imperatriz n. 5, de moveis,

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de camarões seccos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de livros, moveis, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na respectiva agencia, de predios.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de miudezas avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 1/2 horas na igreja da Conceição dos Militares por alma do commendador José Pedro da Silva; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Alexandrina Candida de Bacellar; ás 8 horas, na Santa Cruz, por alma de Sigismundo da Costa Mello; ás 8 horas na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Antonio Luiz dos Santos.

— Amanhã:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Benedicto Mariano Rio-Grande.

— Sabbado:

A's 6 horas, no Collegio da Estancia, ás 7 no de S. José, ás 8 nas matrizes da Bôa-Vista, Graça e Afogados e na capella do Cemiterio Publico por alma de Luiz Maria da Silva Oliveira.

Loteria da Provincia—Sabbado 22 do corrente, se extrahirá a loteria n. 89 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria de 30:000$00 — Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 164 A, extrahida hontem na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

5.387	30:000$000
2.629	10:000$000
6.548	4:000$000

Loteria de 30:000$000—A loteria 164 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 26 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 164 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 26 de novembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será brevemente extrahida.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 100:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, brevemente será extrahida.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Maceió — Corre impreterivelmente no dia 22 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 18 de novembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 46 bois, pesando 5,398 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 243 kilos.
Farinha, milho e feijão, 108 cargas.
Fructas diversas, 23 ditas.
Suinos, 11.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 400 e 280 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

61 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 215$660

Foram mandados lançar ao mar, depois do exame medico, um carro com fressuras arruinadas.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo no dia 20 do corrente, 92 rezes.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 18 de novembro:

Existiam presos 375, entraram 6, sahiram 4, existem 377.

A saber:

Nacionaes 345, mulheres 10, estrangeiros 14, escravos 8—Total 377.

Arraçoados 348, sendo: bons 340, doentes 8—Total 348.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Felisbino E. de Felismino.
Adelaide de Siqueira.
José Barbosa de Lyra.

Tiveram alta:
José Pereira da Silva.
Izidoro de Souza Lima.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscoso á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria—Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homoeopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e affamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Europa e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

COMMUNICADOS

Cerremos fileiras

Ao invés do que era de esperar em face da causa occasional da dissolução da Camara dos Deputados e da consulta feita pelo governo ao paiz,—causa que, todos o sabem, foi a questão servil—encabeçada no parlamento pelo projecto que tem o patrocinio e a responsabilidade do gabinete de 6 de junho; o pleito eleitoral do 1.º de dezembro vindouro vai ferir-se nesta provincia, e com especialidade nos seus dous primeiros districtos, no terreno exclusivamente politico, no campo absolutamente partidario, devido isto á uma tactica do partido liberal, que, sentindo-se fraccionado aqui, como em todas as provincias, no tocante áquella questão e áquelle projecto, não duvidou sahir fóra dos termos da consulta, e tem empregado todos os alvitres e meios essencialmente politicos e cabalisticos para conseguir um resultado que lhe permitta persistir na governação do paiz.

Se se não tratasse de assumpto de immediato interesse publico, de grande alcance social, de transcendente importancia para todas as relações da vida nacional, tanto as da ordem economica, como as de outras ordens, que entendem com a segurança da propriedade, e, até, mais remotamente, com a da estabilidade das patrias instituições, nada teriamos que ver com aquelle procedimento, e limitar-nos-hiamos á carpir os transviamentos do partido liberal, que, por exclusivo amor ao *primo vivere*, deixa-se dominar de idéas e sentimentos que destoam dos que inspiraram e determinaram o appello da corôa para a nação.

Infelizmente, porém, não se trata alli de uma méra questão de economia privada dos partidos; trata-se sim de um magno problema de vital interesse nacional; e isto nos dá o direito, que a todos reconhecemos, de estudar as razões de ser daquella tactica, que, por ter grandes laivos de immoralidade, merece, como já fizemol-o sentir, a condemnação de todos os espiritos rectos, de todos os caracteres sãos da nossa sociedade.

De feito, posta a questão nos termos em que se deu o conflicto entre a Camara e o executivo; dissolvido o ramo temporario do parlamento por causa desse conflicto; feito o appello ao paiz ainda por causa do mesmo conflicto; e subsistindo no governo os homens que impulsionaram o movimento parlamentar no tocante a questão servil e que presidem as eleições, como genuinos representantes do partido liberal; não se comprehende, não se pode explicar e menos applaudir que esse partido tenha organisado uma chapa, em Pernambuco, contendo nomes de apostolos fervorosos do projecto que foi objecto do conflicto, e simultaneamente outros nomes de pessoas que ou pelo seu voto no parlamento se oppuzeram ao mesmo projecto, ou na imprensa teem declarado que lhe são hostis.

Se tal procedimento, só por si, exclusivamente, era bastante para levar o eleitorado á condemnar semelhante chapa, que nada mais denuncia do que um enorme egoismo, aconselhado pelo *primo vivere*, pela conservação do partido no poder—alvo unico de desentreiadas ambições—, sobem de ponto as razões da condemnação diante dos meios postos em jogo pelos cabalistas para obterem promessas de votos, umas arrancadas por ameaças, outras por accenos de fatias orçamentarias, pingues fatias que muitos almejam e poucos conseguem.

Nos 1.º e 2.º districtos sobre todos, taes e por ventura outros meios reprovados pela moral teem sido postos em jogo, e disso dão testemunho as constantes conferencias dos coripheus do partido liberal naquelles districtos.

Não cremos, não podemos, nem queremos crer que ameaças e promessas feitas ao eleitorado, para aterral-o ou seduzil-o, tenham sido autorisadas por quem tem a missão de distribuir justiça estricta, selando os creditos do seu respeitado nome e os interesses da população recifense. Não, fazemos inteira justiça aos intuitos e sentimentos do cidadão que dirige os negocios da familia pernambucana, e não podemos convir em que elle se tenha afastado do recto caminho de dever. E, consequentemente, somos forçados a admittir como certo, como provado, que promessas e ameaças são tudo recursos de occasião dos cabalistas para produzir effeito e obter o mésse que almejam.

Isso mesmo, porém, não pode passar desapercebido ao eleitorado, á quem se procura illudir, illaqueando-lhe a boa fé, quer com promessas, que os cabalistas não tem força para tornar realidades, quer com ameaças, que não teem prestigio, nem podem achar opportunidade de tornar effectivas, porque seria mister encontrarem uma vontade docil aos seus caprichos, vontade que felizmente não existe, e temos fé que nunca existirá.

Deve, pois, o eleitorado se compenetrar de que aquelles meios não passam uns de seductoras miragens com que lhe accenam os cabalistas, outros de aterradoras viagens com que se lhe procura, entibiar o animo, para desvial-o, em ambos os casos, do cumprimento fiel do mandato de que o investio a lei, levando ás urnas a expressão viva e palpitante do seu modo de encarar os publicos negocios.

Quanto aos outros meios de que se faz alarde nos *meetings* e conferencias, meios entre os quaes sobresahe o formal convite feito ao *povo em massa* para assistir as eleições, nas quaes entretanto não tomam parte senão os qualificados eleitores, devem todos comprehender que são ainda argumentos *ad terrorem*, e que não são, não podem ser, não serão jamais apadrinhados por quem tem a responsabilidade do governo e com ella o nobre encargo de manter a ordem e dar garantias á vida e á propriedade dos cidadãos.

Taes meios, que sobretudo denunciam da parte de quem os emprega a nenhuma confiança que deposita no criterio do eleitorado, do qual se quer dest'arte arrancar votos, que andam arredios dos *meetingueiros* e conferentes; taes meios, dizemos, não podem influenciar nos espiritos sãos para demovel-os do cumprimento do sagrado dever de tornarem seus votos a expressão genuina dos seus sentires.

Não, temos confiança em que não vingarão essas tricas e quixotadas, e que todo o eleitorado se elevará a altura do seu mandato, escolhendo livre e sinceramente os seus mandatarios, afim de que o parlamento seja a fiel imagem do paiz, e diga á corôa, que para elle appellou, qual o seu pensamento na questão servil, quaes as suas vistas na organisação governamental e nos negocios publicos.

Para que isso possa ter lugar, é preciso que cada eleitor se compenetre da grande parte da responsabilidade que lhe cabe por uma má escolha dos representantes da nação, e que obre em consequencia, tendo principalmente em attenção não só a natureza da consulta que lhe foi feita, mas tambem as condições em que se vai ferir o pleito, aqui, em Pernambuco.

De um lado—o conservador—ha uma chapa que symbolisa um só pensamento, ha uma agremiação de homens que levantam bem alto uma bandeira, cuja legenda é—*devemos, queremos e podemos resolver a questão servil sem abalos nem prejuizos á direitos existentes;* do outro lado—o liberal—ha uma chapa que nada diz, ha um conciliabulo de homens que representam varios matizes, ha uma bandeira de retalhos, desde o que symbolisa a abolição *já e já e sem indemnisação*, até o que apregôa afferro puro e simples á lei de 28 de setembro; e os retalhos dessa bandeira são cosidos pela linha do egoismo, enfiada na agulha do *primo vivere*.

A primeira bandeira é a liberdade consorciada com a ordem, é a consubstanciação de todas as garantias para o individuo e para a sociedade, é a manutenção das instituições patrias, sabiamente desenvolvidas nos limites, largos e generosos, da nossa Constituição Politica; e a segunda o que representa? o que póde representar uma bandeira formada de retalhos? o que póde offerecer ella em pró da ordem, em pró da liberdade, em pró das instituições?

Pense nisto o eleitorado, e em sua consciencia responda com os votos no 1º de desembro proximo pesando devidamente esses votos, dando-lhes todo o seu valor, para que não saia das urnas senão uma resposta cabal á questão.

Pense nisso a parte conservadora do eleitorado dos dous primeiros districtos, cuja opinião se procura transviar, cujos votos se procura conquistar pelos meios á que acima nos referimos; e pense-o duas vezes antes de pronunciar o seu julgamento, por que, em summa, é do maior interesse publico que essa parte do eleitorado não se deixe enlevar por mal entendidas contos de sereia, nem se deixe dominar por ultra-pretenciosas ameaças, para distanciar-se da opinião accorde do seu partido, maxime estando desviado da sua rota natural o pensamento sob que se deviam realisar os commicios eleitoraes.

Dado esse inglorio desvio, determinado e conseguido pelo partido liberal, desde a organisação da sua chapa; é de boa politica, é de rigorosa justiça, é da mais sã moral que o eleitorado conservador cerre fileiras e tome por motu—*l'union fait la force*—motu que tanto auxilio nos prestou na ultima eleição, motu que condemna o transviamento de forças, por que esse transviamento tem um effeito negativo, o que importa dizer prejudicial.

Unamo-nos todos para vencer no pleito do 1º de desembro; e a nossa victoria será o advento de uma nova era de beneficios para o paiz, será o inicio de um novo e auspicioso reinado da paz publica no seio da liberdade e da ordem.

Cerremos fileiras!

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A S. Exc. o Sr. presidente da provincia

IV

Continuaremos em nossas considerações sobre o candidato official do 1º districto.

Alguns, estultamente, tem procurado achar analogias entre as condições do mesmo candidato conservador do 2º districto, o Exm. Sr. conselheiro Theodoro Silva.

Tal simile indica sómente ignorancia dos precedentes de ambos.

Ha um abysmo entre as de um e as de outro:

O Sr. Dr. Nabuco nasceu nesta cidade accidentalmente, como poderia ter nascido em outra qualquer parte do imperio, em que seu pai exercesse a judicatura.

Retirando-se este para o Rio de Janeiro levou comsigo o seu filho e jámais, em occasião alguma, procurou-o vincular de qualquer fórma, a sua accidental patria!

Em muitas occasiões os interesses da provincia de Pernambuco pediam patronos na imprensa e no parlamento: Pois bem, nem o Sr. conselheiro Nabuco, nem seus filhos jámais ergueram a voz, em prol da terra pernambucana.

Ao contrario, parecia ser o pensamento delles esquecel-a.

O Sr. Dr. Nabuco sómente lembrou-se de sua patria accidental quando vendeu o engenho Serraria, do que sem duvida achase arrependido, pois era agora occasião opportuna, de alli estabelecer alguma colonia de libertos e mostrar praticamente a vantagem de seu systema de abolição immediata.

Em todo o caso S. S. desfez-se por venda d'aquella propriedade; mas sem duvida não lhe occorreu que sendo elle producto do trabalho escravo, do infeliz africano importado depois da prohibição do trafico parecia que a sua qualidade de *Messias* lhe impunha a obrigação de empregar o producto da alienação na libertação dos outros infelizes africanos; S. S. empregou-o em uma viagem a Europa, sem duvida... para instruir-se.

Eis como da instituição condemnada, do escravo, colheu o Sr. Dr. Nabuco fructos reaes, como qualquer mortal escravocrata.

Afóra este facto, S. S. nenhum laço tinha que o prendesse a esta provincia.

Não é portanto, o facto de residir S. S. fora da provincia o que torna adiosissima a sua candidatura *inesperada*, não; é ser S. S. completamente estranho aos interesses da mesma provincia, com os quaes jámais identificou-se.

E nem diga-se, sofisticamente, que S. S. occupara-se esclusivamente das grandes questões do estado.

Todos sabem que a provincia brasileira não é uma simples circunscripção administrativa: é um todo politico, que tem interesses diversos e algumas vezes antogonicos ao do estado; o que presume representa-la não póde allegar, como motivo para a obtenção do mandato o nunca terse lembrado della.

Sentimos que a estreiteza do tempo e de espaço não nos permitta fazer a mais detida analyse da vida publica do candidato official do 1º districto, principalmente na questão abolicionista. Haviamos de colher algum resultado por que muitos são os illudidos.

Vejamos agora o Sr. conselheiro Theodoro,

S. Exc. nasceu nesta terra, não accidentalmente, mas por que aqui sempre foi domiciliado seu venerando pai e toda sua familia.

Aqui educou-se, formou-se e occupou os cargos de subdelegado, delegado e chefe de policia.

Aqui foi juiz municipal suplentente da capital, juiz municipal do Rio Formoso, juiz de direito de Garanhuns.

Aqui foi deputado provincial varias vezes, sempre reeleito.

Aqui foi em 1868 eleito deputado geral pelo 2º circulo; sendo reeleito em 1872 pelo 4º circulo e ainda em 1876 pela provincia inteira.

Além disso o Sr. conselheiro Theodoro foi chefe de policia de Sergipe, juiz de direito da capital do Espirito Santo, chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro e depois da côrte, presidente da provincia da Parahyba e depois da do Rio de Janeiro, d'onde foi escolhido para occupar a pasta da Agricultura do ministerio de 7 de Março.

Juiz do commercio da Côrte, deixou S. Exc. a vida de magistrado.

Ora, é evidente que o Sr. conselheiro Theodoro fez toda a sua carreira politica na provincia de Pernambuco, onde a iniciou occupando as mais modestas posições. Não apparece repentinamente para aspirar as mais elevadas posições.

Poderão fallar nos nas obras do Sr. Dr. Nabuco.

A parte os meritos intrinsecos destas obras, é claro que S. S. havia de fazer alguma, maximé porque jámais tendo tido necessidade de procurar meios de subsistencia, era mister o tempo.

O Sr. conselheiro Theodoro, occupando os mais defficeis e espinhosos cargos não teve o tempo indispensavel para fazer obras; como não teve o pai do Sr. Dr. Nabuco (ainda mesmo aquella para que tomava em solemne compromisso); mas em seus actos de estadista, em seus discursos parlamentares e em suas decisões de magistrado S. Exc. revelou sempre a maior competencia quer pelo seu bello talento, quer pela sua illustração.

Indo já bastante longa esta missiva guardamos outras considerações para amanhã.

——

Agora exclusivamente a S. Exc. o Sr. presidente:

A conferencia marcada pelo candidato liberal do 2º districto em frente a residencia do digno vigario da Boa-Vista, é mais do que imprudente.

Si na realisada no pateo da Santa Cruz foi vergonhoso o resultado; o que poderá acontecer na que se projecta?

De quem será a responsabilidade pelo que acontecer?

—

Chega tambem ao nosso conhecimento, mas nós por ora não cremos, que dous officiaes do exercito tivessem ordem de embarque, pelo simples facto de serem conservadores!

Attenda S. Exc. para isto, e não deixe que, vingue um plano.

Deve haver o maior escrupulo em aceder em actos cujas consequencias não é dado prever.

Recife, 19 de novembro de 1884.

W.

——

Representação

AO ESCLARECIDO E PATRIOTICO CORPO ELEITORAL DO 1.º DISTRICTO DE PERNAMBUCO.

Concidadãos.—O *Centro Abolicionista Pernambucano*, da corte, composto de comprovincianos vossos, aqui residentes, não podia ficar estranho e neutral na eleição que se pleiteia no 1.º districto e vem confiado pedir o vosso apoio e coadjuvação para a significativa candidatura de um dos pernambucanos que mais honram a nossa provincia, pelo seu talento e pelo caracter o Dr. Joaquim Nabuco.

Não é um movel partidario o que leva os abaixo assignados a dirigirem-se ao eleitorado do 1.º districto, mas sim o desejo ardente que nutrem de ver a sua provincia representada na Camara por homens de merito real, de talento brilhante e de caracter respeitado, cuja palavra e cujas opiniões possam pesar nas deliberações dos poderes publicos, dando um justo nome á terra de Nunes Machado e de Abreu e Lima.

Joaquim Nabuco é uma das organisações fadadas pela natureza para os mais altos destinos em nossa patria.

Orador de uma eloquencia incomparavel, reconhecido como tal não só nas nossas assembléas politicas, mas tambem n'aquellas em que tomou parte em Paris, Londres, Milão e Lisboa, elle tem concorrido sempre, por todos os meios ao seu alcance, para dar do nome brazileiro uma lisongeira idéa.

Politico, as suas idéas não são das mais extremadas; mas os que o tem seguido em sua brilhante carreira teem n'o, constantemente, visto do lado das boas causas, pugnando pela reconstituição do paiz nas bases do direito e da liberdade que o levarão a um brilhante futuro.

Com o talento não precisamos nós fazer valer as suas raras aptidões.

Falla mais alto do que nós toda a imprensa brasileira, e, com uma autoridade mais inconcussa ainda, o jornalismo europeu, que, em frequentes artigos se tem occupado do nosso distincto compatriota e dos seus importantes trabalhos.

Assim, cremos que esse brasileiro, n'uma idade em que os talentos não teem dado ainda os seus mais sazonados fructos, é já distincto entre os que mais o são, dando da nossa patria uma favoravel idéa a todos.

Filho de um parlamentar notavel por mais de um titulo, continuador das tradições democraticas que elle nos legou, o Dr. Joaquim Nabuco gosa já de um nome justamente louvado, coberto de applausos em todas as cidades que tem percorrido, e ainda recentemente na corte e em S. Paulo e será na futura Camara um representante que se fará notar, que a nossa provincia olhará com desvanecimento e que as outras nos hão de invejar.

Os abaixo assignados fazem esta demonstração expontaneamente, levados por um sentimento de alto patriotismo, e sem suggestões de pessoa alguma, na ausencia, mesmo do candidato que recommendam e sem nunca terem trocado com elle, uma palavra sequer a tal respeito!

Desejam, ambicionam que a sua bella e rica provincia, tão preponderante outr'era nos destinos da patria tão ouvida e tão respeitada em todas as deliberações dos poderes publicos, se faça representar no parlamento de 1885, por homens cujo talento e cujo caracter, cujo amor ao progresso os torne respeitados nas grandes questões do interesse nacional e em todas as medidas do que depende o futuro de nossa estremecida provincia. Creem que, se a pleiade brilhante composta de José Mariano, A. de Siqueira, Ulysses Vianna, Joaquim Tavares e outros comprovincianos que honram por seus talentos e estudos a representação popular, e for accrescentado o nome, já prestigioso de Joaquim Nabuco, em breves dias os dignos eleitores do 1º districto da capital terão os mais justos motivos de ufania por verem quão acertada foi a escolha que fizeram.

Os abaixo assignados dirigem-se cheios de confiança ao eleitorado do Recife, certos de que o appello desinteressado que lhe fazem será escutado, em vista das razões que apresentam e por nos acharmos em vesperas de uma sessão parlamentar de transcedente importancia e que ficará memoravel.

Cumpre ir cortando as peias que nos manietavam a um passado de vergonhas e de dores, caminhando desassombradamente na larga estrada do progresso extinguindo as injustiças seculares e as calamitosas heranças dos tempos de barbaria.

Para este apostalado civilisador são precisos verdadeiros athletas da palavra que levem a convicção e a luz aos fócos do obscurantismo.

Joaquim Nabuco será um desses, se a nossa provincia, como esperamos, amparar as legitimas aspirações de um dos seus mais illustres filhos.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1884.

Pelo Centro Abolicionista Pernambucano, da Corte:

Dr. Joaquim Francisco de Barros Barretto, Presidente.
João Mendes da Silva, Vice-presidente.
Aquino Fonseca. 1.º Secretario.
Eugenio Bettencourt, 2.º Secretario.
João Joaquim de Miranda Seve, Thesoureiro.

——

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA DE TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga

Ao meio dia presentes 9 Srs. accionistas representando 534 acções o Sr. presidente declarou aberta a sessão ordinaria da assembléa geral, que não pudera effectuar-se no dia 31 do mez proximo findo por terem comparecido apenas 6 Srs. accionistas, representando 254 acções.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão de 5 de maio de 1884.

O Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, gerente e presidente da directoria, procedeu á leitura do seu relatorio impresso, datado de 1 do mez proximo findo, e em seguida o Sr. Sebastião Lopes Guimarães á do parecer da commissão fiscal, appenso ao referido relatorio, datado de 25 de agosto ultimo, que tambem, sem debate, foi approvado.

O Sr. presidente declarou que ia proceder-se á eleição da commissão de syndicancia, e, recebidas 9 cedulas, foi este o resultado: tenente coronel Manoel Martins Fiusa, 32 votos; Izidoro Bastos de Oliveira, 50; Manoel Augusto Candido Pereira, 46; commendador Albino da Silva Leal, 6; e Antonio Correia de Vasconcellos, 1.

Proclamados eleitos os tres mais votados, o Sr. presidente declarou que o Sr. secretario ia immediatamente officiar aos dous primeiros, que não tinham comparecido á sessão, communicando-lhes o resultado da votação para os devidos fins.

O Sr. Dr. presidente da directoria declarou que, de conformidade com o que a ultima assembléa geral deliberara, sob proposta do Sr. José Antonio de Almeida Cunha, o producto liquido do rendimento do trafego, no dia 28 de setembro ultimo montara a 500$000 e que, com esta quantia, e mediante o desinteressado e valioso auxilio do Sr. Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, conseguira a directoria obter a concessão de seis cartas de liberdade aos escravos seguintes a maior parte dos quaes tinham peculio:

Luiz, 45 annos, ganhador, viuvo, semi-branco, auxiliado com 100$.

Roberto, 21 annos, solteiro, preto, ganhador, auxiliado com 100$.

Bento, 46 annos, preto, casado, ganhador, auxiliado com 50$.

Pio, 48 annos, solteiro, serviço domestico, preto, auxiliado com 100$.

Rodolpho e Luiz, pretos, solteiros, serviço domestico, o primeiro com 100$ e o segundo com 50$, tendo este 24 annos e aquelle 25 de idade.

Achando-se os tres primeiros presentes, o Sr. Dr. presidente da assembléa geral entregou-lhes as respectivas cartas, dirigindo a cada um delles prudentes conselhos, afim de que se tornassem bons cidadãos. As demais cartas ficaram em poder do Sr. gerente para opportunamente effectuar a entrega aos libertos.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão a 1 hora da tarde.

E eu, José Antonio de Almeida Cunha, secretario da assembléa geral fiz a presente acta que, segundo o disposto no art. 76 § 2º n. 2 do decreto n. 8821 vai ser publicada pela impreusa.

Sala das sessões da assembléa geral da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 11 de novembro de 1884.

José Antonio de Almeida Cunha,

——

O cacete invadindo a Escola Normal

No corrente anno e na ultima congregação de outubro, por occasião de ser designado para orador na solemnidade da entrega dos diplomas aos alumnos da Escola, declarei ao Sr. Dr. director que aceitava a commissão pedindo que me dispensasse de fazer parte de commissão alguma examinadora.

Correram os exames seu turno, até que no dia 18 do corrente, achando-me na minha aula trabalhando, ás 10 horas, fui chamado pelo Sr. Dr. director á sala dos exames, no pavimento superior para substituir um commissario que não tinha comparecido.

Insisti de novo para ser dispensado, e só aceitei a commissão porque a lei a isso me obriga.

Faziam então exame tres moços ouvintes e uma senhora tambem ouvinte, filha do professor primario Antonio Jovino da Fonseca.

Durante o curso do exame as notas que deitei nessa senhora foram:

Na cadeira de portuguez superiores ao resultado de seu exame.

Na de arithmetica zero, porque ella nada respondeu, e o mesmo fizeram o director e mais examinadores.

Na segunda e sexta cadeiras dei lhe sempre notas superiores ao resultado de seu exame.

Na quarta cadeira as minhas notas foram até superiores ás notas do professor da cadeira conforme presenciou o Sr. Miranda.

Assim procedendo não podia eu ser considerado perseguidor dessa senhora, que demais a mais era filha de um collega, por quem naturalmente me devia interessar.

Pois bem, terminada a prova da quarta cadeira essa senhora levantou-se, e não mais quiz continuar o exame, por lhe terem ido dizer, ou a seu pai, o Sr. Jovino da Fonseca, que ella não podia ser approvada.

Agora saiba o publico qual o pagamento que recebi pelas notas superiores que deitei nessa senhora.

Tendo-me retirado após o exame para a minha aula, ao sahir della para o salão da entrada geral fui aggredido pelo Sr. Jovino da Fonseca, pai dessa senhora, e pelo Sr. Laurentino Antonio Cesario de Azevedo, que ultimamente fôra nomeado

MUTILADO

commissario em taes exames, não só com palavras insultuosas que esses senhores sem duvida estão acostumados a ouvir, como em acto continuo descarregaram ambos sobre mim o cacete, manejado pelo Sr. Laurentino e o guarda-sol pelo Sr. Jovino Fonseca.

Eram dous que se arvoraram em sicarios para dar-me conta da existencia em pagamento do beneficio que de mim acabaram de receber.

Felizmente assim não quiz a Providencia. Apenas soffri duas ecchymoses no antebraço esquerdo aparando os primeiros golpes vibrados por ambos, sendo impedidos na continuação de tão nefando crime pelos estudantes e mais pessoas que logo acudiram e metteram-se de permeio.

Nada tendo feito de mal, nada receiava; consta-me, porém, que alguem fôra dizer a esses senhores que era eu quem estava concorrendo para que a examinanda não fosse approvada, e isso bastou para tanto.

Ahi está todo o corpo docente com o qual não articulei palavra a respeito; ahi estão as notas que deixei escriptas para provar que fui até mais benevolo do que os proprios examinadores de algumas cadeiras.

Nada pretendi nem pretendo fazer. A' instancias da congregação que ainda estava reunida acompanhei-a á palacio, onde foi pelo Dr. inspector geral exposto o facto, e em seguida ao Sr. Dr. chefe de policia, onde tambem tudo foi referido. Se escrevo estas linhas, é sómente para que não tomem vulto as versões que correm sobre esse acontecimento, e o publico fique conhecendo de quanto são capazes o Sr. Laurentino, futuro genro do Sr. Fonseca, e o mesmo Sr. Jovino Fonseca, que já tanto tem brilhado no magisterio publico, como educador da mocidade.

Não sou homem do cacete nem de outra qualquer arma; apenas sei manejar a penna e a palavra. Por ora fiz o que devia; dirigi-me ás autoridades da provincia, e estou certo que serias providencias serão tomadas.

A quanto tem descido a instrucção nesta provincia, que já se quer extorquir uma approvação, ainda que seja por meio do cacete, apezar de ter sido o examinador benevolo para com a candidata no julgamento proferido!!

Recife, 19 de novembro de 84.

Vicente de Moraes Mello.

A Exma. Sra.

D. Julia Canuta de Mello

PARABENS.

J. S. S.

Eleição

DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE DA FREGUEZIA DA BOA VISTA PARA O ANNO DE 1884.

Presidente
Dr. José Alves Cavalcante.
Secretario
Tenente Manoel Octaviano Carvalho Pinto.
Thezoureiro
José dos Santos Coelho.
Procurador Geral
Capitão Herculano da Silveira Bessony.
Procuradores
Antonio Alves Vilella
Tenente Manoel José de Sant'Anna Araujo Filho.
Definidores
Pedro Francisco Santos Costa
Antonio Pereira Lopes
José Lourenço de Góes e Vasconcellos
Jovino Cavalcante Simões
Manoel Francisco Cardozo Guimarães
João Moreira da Silva Braga.
Juiz protector
Exm. Sr. Bispo Diocesano.
Juiza protectora
Exma. Sra. D. Firmina Soares Peixoto.
Juiza por eleição
A confreira D. Amelia Rodrigues Villares
Juiz por devoção
O ex-presidente, Francisco José dos Passos Guimarães
Juiza por devoção
A confreira, Exma. Sra. D. Anna Braga.
Escrivão por eleição
Confrade, Herminio Romero
Escrivão por devoção
Antonio Annes da Costa
Escrivã por devoção
A Exma. confreira, Idalina Moitinho
Mordomos
Os confrades, Coronel Conego Manoel de Vera Cruz
Francisco Pinto de Magalhães
João Fernandes Araujo Valongueiro
Joaquim Juvencio de Almeida
Carlos Paula Lopes
Tenente coronel Miguel Reinaux Duarte
Dr. João José Pinto Junior
Manoel Fernandes da Silva
Ignacio Jacome da Costa Guimarães
Illms. Srs. Eugenio Cardozo Ayres
Francisco de Paula Neves de Seixas
Candido José da Silva Guimarães
Tenente coronel Manoel de Azevedo Nascimento
Dr. Celso Tertuliano Fernandes Quintella
Confrade capitão Francisco Jenuino Simões
José Felippe Nery da Silva
Joaquim Augusto de Queiroz
Mordomas
Exmas. Sras. D. Brazilia de Carvalho
Adelaide Ramos de Almeida
Anna Ignez da Silva Ramos
Maria Angelica Silva Tamborim
Maria das Dores Pireti
A esposa do Sr. capitão Ernesto V. Araujo
Efigenia Vilares de Araujo
Roza Angelica de Castro
Canuta Sebastiana Souza Magalhães
A esposa do Sr. Manoel Gonçalves Agra
D. Olindina Maia
Maria Joanna de Barros Araujo
A esposa do Sr. tenente Francisco Paula Mafra.
Irmã superiora do collegio de S. José
A esposa do Illm. Sr. capitão João Romarico Araujo Campos
D. Josepha Egyda da Silveira e Sá
A Exma. Sr. D. Maria Helena Barros de Almeida

Consistorio da confraria de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa Vista em 27 de janeiro 1884.

O vigario, *Augusto Franklin Moreira da Silva.*

Declaração preventiva

Quando me achava em Caruarú corria o boato de que os conservadores pretendiam por meio de violencias inutilisar a eleição dessa freguezia e de Altinho, onde devo ter grande maioria de votos.

Acabo de receber cartas dessa comarca, em as quaes se me affirma que effectivamente apparelham-se violencias para o dia da eleição.

Não quizera acreditar nesse boato, mas eu proprio, na eleição de 1881, ia sendo derrotado por violencias praticadas no collegio de Jacarará, no Brejo, e por meio das quaes foi inutilisada a maioria, que alli tinha.

O Sr. Dr. Rosa e Silva, que ficou em Caruarú, quando d'alli regressei, poderá dar testemunho da sobreexcitação partidaria de animos naquella localidade.

Praticado, pois, qualquer facto, que determine a inutilisação de eleições eu não serei o responsavel pela perturbação da ordem publica e do que possa succeder de grave.

O Sr. Dr. Rosa e Silva pretenderá triumphar mesmo com sacrificio de vidas?

Não pense o partido conservador que com esta exposição eu pretenda o auxilio da força publica. O Sr. presidente da provincia poderá mandar retirar de Caruarú e de todo 10º districto eleitoral, sem protesto meu, o ultimo soldado, se quizer.

Reclamo uma outra providencia e é que o Sr. presidente da provincia determine aos Srs. Drs. juizes de direito e municipal de Caruarú que assistam em caracter official—o 1º á eleição da freguezia de Caruarú e o 2º á eleição do Altinho, devendo communicar-lhe qualquer occurrencia.

O Sr. Dr. Dias Lima, juiz de direito, é conservador e amigo do Sr. Dr. Rosa e Silva, mas serve-me como garantia de ordem e confio na integridade de seu caracter.

Quanto ao Sr. Dr. Malaquias do Lago, juiz municipal, elle não se envolve em politica, o que é publico.

São as medidas que reclamo.

Cidade do Limoeiro, 18 de novembro de 1884.

Ulysses Vianna.

Meeting eleitoral

Quinta-feira, 20 de novembro

No Jardim da Praça do Conde d'Eu

A'S 5 HORAS DA TARDE

Não me sendo possivel pela estreitesa do tempo visitar a cada um dos Srs. eleitores do 2º districto, convido o eleitorado desse districto a comparecer ao *meeting* convocado para o dia acima mencionado, no qual desenvolverei o programma que me proponho sustentar na Camara Temporaria, e do qual não pude occupar-me no *meeting* anterior, porque tive de defender-me das accusações infundadas que me tem sido feitas e da guerra crua que a paixão partidaria tem movido contra a minha candidatura.

Recife, 17 de novembro de 1884.

José Mariano.

Os lasaroni-Massaniello abatidos, o esclavagismo sobre a presa

VII

Libertas, decus et anima nostra in dubio sunt.

Do que temos visto os lasaroni acham-se devididos em tres ordens: os abatidos, os fisgados pelo *conselheiro* esclavocrata, e os furiosos, que o estão ficando ainda mais ao passo que vão se tornando mais fracos.

Estes são commandados por uns atheus, e por mais alguns que talvez não o sejam, que ainda fingem a esperança de dar corpo á sombra mariani, quando só esperam no poder do cacete.

Elles não desistiram de vencer quebrando as urnas e impellem o povo aos albarotos. Os pretos escravos e os lasaroni descalços o dizem de publico, assim como muitos dos mesmos calçados. Bem se vê que esse grupo é o maior, é o que faz todo aquelle alarido de *vivou;* mas são bem poucos os eleitores entre elles.

Quando virdes aquella vozeria acompanhando a sombra Mariani; reparai e vereis que não são 5 % de eleitores.

No entanto ao passo que gente principal dos esmorecidos tem vindo a mim a pedir-me que ceda (que lembrança) a minha votação a Massaniello, porque elle está perdido, para que não seja eleito o esclavocrata, os que commandam e insuflam os furiosos affirmam com o mais comico serio que elle será eleito em primeiro escrutinio por não pequena maioria.

Se elles todos sabem que a tal sombra está perdida, porque esta impostura? Para os ir levando até o dia da eleição, esperando fazel-o deputado só com os votos da Varzea e do Poço e quebrando as urnas em todas as secções da Bôa-Vista e da Graça.

Ainda ha pouco contavam quebrar sómente as da Bôa Vista porque contavam com os eleitores da Graça.

Depois da reunião do Manguinho perderam-se todas as esperanças, e é preciso que trabalhe o páo na matriz na Graça, no Rosarinho, nos Afflictos, na Soledade, na Assembléa, em S. Gonçalo, na Santa Cruz e na Matriz da Bôa-Vista.

E' muito páo! Não obstante os furiosos e os comicos fingem não se desanimar desta desesperada esperança de quebrar tanta urna para ter o vencimento.

Elles sabem que bem pouco podem confiar no tão infame quanto impossivel recurso de quebrar tantas urnas, e na insistencia desta triste candidatura, elles vão dar ganho de causa ao esclavocrata *conselheiro.*

Porque pois não salvam esta cidade desta vergonha, abraçando a minha candidatura, visto como sabem que está perdida a do patrão? Porque elles de liberaes só tem o nome, os partidarios da eleição por cacete, porque elles antes querem mesmo a eleição do conselheiro do que a minha eleição.

Façam pois os eleitores cada um por si e ás occultas o que a estes cabecilhas não agrada. Cada um que não quizer que seja eleito o esclavocrata, aquelles que se agradam da minha bandeira do commercio de retalho, que os outros não tem animo de sustentar, me dê cada um seu voto em segredo, ou seja conservador ou liberal.

Fallo dos conservadores que se envergonharem deste triste papel de ficarem muito contentes e muito honrados com a visita do esclavocrata conselheiro e por isto lhe darem o voto; d'aquelles que sempre se aborreceram de sua candidatura, d'aquelles que me prometteram o voto sem eu pedir, dos que se mostraram tão agradados do meu programma.

Fallo dos liberaes que estão certos que Massaniello está morto, e que tomam como uma vergonha desta cidade se o *conselheiro* for eleito, como sel-o-ha infalivelmente se insistirdes em votar na sombra Massaniello.

Mas eu não tenho votação; perdereis portanto o voto cada um que m'o conceda. E' a arma com que me guerreiam os meus *inimigos* das commissões theodorinas, como os chefes, dos lasaroni. Vedebem que é grande honra que me fazem, não podendo allegar contra mim outra cousa.

Mas attendei.

Supponha-se que o vosso voto não me eleija. Será perdido?

Se eu tiver muita votação e todavia não puder entrar em 2º escrutinio, nenhum dos outros dous será eleito em primeiro, e o vosso voto irá descidir entre elles no segundo. Se minha votação for muito pouca, será eleito em 1º escrutinio o conselheiro esclavocrata, porque Massaniello só tem votação na Varzea e no Poço. Assim os poucos votos que me derdes nada influe nem a favor nem contra o esclavocrata.

Além disto não perdeis nunca o vosso voto, manifestando o vosso sentimento a favor de um candidato da dedicação com que tenho servido a meu paiz.

Se houvesse razão de preferir entre um e outro, ainda bem. Ainda assim deveis votar da primeira vez no candidato mais de vosso gosto, e aguardar-vos a preferencia para o 2º escrutinio. Mas nem ao menos vejo nada a preferir entre um e outro.

Se um é Massaniello Mariani, e com isto tem se dito tudo, o outro é candidato esclavocrata que comprou uma fazenda depois que assignou o ventre livre, que portanto todos os esforços ha de empregar para demorar até bem longe a libertação; que é portanto um elemento de resistencia ao abolicionismo, e assim de desgraça para o paiz. Que nunca nos fez algum serviço, e só se lembrou de nós para ser deputado.

Sabeis mais agora que eu tenho votação, toda em segredo, como o tenho pedido aos eleitores, e muitos a mmim: basta que vos lembreis do quanto é compromettedor o meu programma do commercio a retalho, para ninguem dever-se discobrir a meu favor.

Affonso d'Albuquerque Mello.

Criança desapparecida

Hontem, ás 3 horas da tarde, desappareceu o menor Francisco, de 12 annos de idade, filho do Sr. Francisco Canuto Emerenciano, 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda, o qual ao regressar da repartição encontrou a familia consternada por esse facto.

Quem tiver, pois, noticia ou souber onde elle se acha, queira leval-o á rua da Gloria n. 123, 2º andar, onde moram seus pais.

Premios

Para as escolas

G. Laport & C., têm para vender um lindo sortimento de livros de historias, etc., proprios para todas as idades; é o melhor e o mais proveitoso estimulo de que os pais e mestres podem lançar mão para os seus filhos e alumnos. Preços baratissimos.

Illm. Sr.—Aspirando novamente a honra de representar esse districto, julgo-me obrigado a manifestar ao seu distincto e illustrado corpo eleitoral, cujos votos solicito, o meu pensamento sobre a questão que determinou ultimamente a consulta feita á nação.

Admirador da lei de 28 de setembro de 1871, cujo effeito é a substituição lenta do elemento servil pelo trabalho livre, penso que deve ser ella mantida até que a estatistica da população escrava, fielmente organisada, nos venha demonstrar (o que ora não acontece) a possibilidade de uma subita transição, sem prejuizo da classe agricola, nem detrimento dos legitimos interesses da lavoura e da receita do Estado.

Parece-me que, emprehendendo-se hoje a reforma de uma instituição secular, e que tão decisiva influencia tem exercido sobre a nossa educação agricola, não se pode, nem se deve decretal a sem attender-se ao tempo, que é e será sempre um dos principaes factores de todas as evoluções, quer sociaes, quer economicas.

Confiando pouco na efficacia da acção administrativa de qualquer governo para supprir a falta dos braços empregados no serviço da lavoura, depois de libertados os actuaes escravos, julgo que somente os agricultores poderão providenciar a respeito, iniciando desde já o trabalho remunerado, e adoptando, na cultura e fabrico de seus productos, todos os melhoramentos aconselhados pela experiencia, e que tanto concorrem para o augmento de lucros e diminuição de despezas.

Mas, para que a lavoura possa precaver-se contra os effeitos fataes de um acontecimento que, inopinadamente realisado, operaria necessariamente a desorganisação do trabalho, convém não antecipar-se a solucção da questão que, por sua natureza, pode ser realisada com o maior criterio e reflexão.

Além disto, não tendo o paiz uma politica regular, nem os recursos precisos para imprimir-lhe uma nova organisação, será temeraria e imprudente a decretação immediata da emancipação da população escrava, faltando ao poder publico a força necessaria para subjeital-a ao trabalho, e contel-a nos seus desvios.

Não sendo, pois, actualmente possivel a realisação dessa importante reforma que, effectuada agora, póde ameaçar a tranquilidade publica, e determinar o aniquilamento total da lavoura, negarei o meu apoio ao projecto do governo que, não só attenta contra a organisação do trabalho rural, como offende o direito dos possuidores de escravos, privando-os de sua propriedade sem previa indemnisação.

Nunca comprei escravos, e são mui poucos os que hoje possuo; mas nem por isso deixarei de condemnar sempre ás violencias e attentados contra aquelles que, em bôa fé, os adquiriram.

Dirijo-me a um districto agricola que bem conhece, e já sente as consequencias funestas da propaganda official.

Confiando, portanto, nos salutares effeitos da lei de 28 de setembro, e convencido, como estou, de que a solução que ella offerece a esse difficil problema, é a unica compativel com o estado actual da nossa lavoura, e a menos gravosa á fortuna publica e particular, não concorrerei com o meu voto para a sua reforma.

Si outros assumptos forem discutidos na Camara, sempre animado do desejo de bem merecer de meus concidadãos, não me decidirei sobre elles sem primeiramente consultar aos legitimos interesses do paiz e da nossa provincia.

Manifestando assim ao digno corpo eleitoral de 5.º districto as minhas idéas sobre o assumpto da consulta, resta-me somente agradecer-lhe o benevolo acolhimento de minha candidatura, o qual será hoje mais uma prova do seu reconhecimento á lealdade com que desempenhei o mandato, que me foi conferido na ultima legislatura.

Tenho a honra de assignar-me.

De V. S. amigo e criado obrigado

Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Arrepiar carreira

Domingo, 16 do corrente, assistimos ao *meeting* do Sr. Joaquim Aurelio, convocado especialmente para o eleitorado da Magdalena.

Realmente foi elle *imponente*; porque á parte a apresentação burlesca feita pelo republicano João Ribeiro Pessoa de Lacerda, não ao eleitorado, mas aos curiosos, que, na falta de outra distracção, corriam pressurosos a ouvirem a eloquencia tribunicia do apresentado, que realmente seduz e encanta; por outra parte ficamos perplexos e boquiabertos ante essa linguagem impropria de um homem illustrado, que tem corrido séca e méca, e que, na phrase do Dr. Portella, não tem aquella urbanidade propria de um contendor conferente, que se apresenta ornamentado por dotes oratorios de tão apregoada fama...

No intuito de obter alguns votos do independente eleitorado do 1º districto e sem outra credenciaes além das do abolicionismo intrasigente, apresenta-se na praça publica o Sr. Joaquim Aurelio atacando aos seus adversarios e especialmente a uma classe — a dos ricos —, na qual S. S. julga encontrar uma barreira forte ao seu *desideratum.*

Nestas condições, confiado apenas o conferente na sua verbosidade e na ingenuidade dos incautos e imbecis, atirou-se, como um leão esfaimado, aos proprietarios da Magdalena, que S. S. qualificou de — IGNORANTES —; lamentando, porem, que não houvessem escolas, nas quaes elles aprendessem a fazer melhor applicação daquillo que possuiam...

Ouça agora a resposta.

Realmente os proprietarios da Magdalena não são illustrados como S. S.; mas têm o bom senso preciso para não se deixarem illudir pela eloquencia tribunicia de um demagogo londrino, que já nos degradou aos olhos do estrangeiro, e que, na phrase do illustrado Dr. Coelho Rodrigues, não passa tambem de um — IGNORANTE relativamente aos negocios internos do seu paiz... (*)

O Sr. Joaquim Aurelio fallou mais de apolices, de papel moeda, de impostos, etc., etc., e concluio a parte desta sua *arenga*, dizendo, que estavamos prestes á uma banca-rota, não havendo recursos para semelhante estado de cousas senão na economia absoluta e na alforria immediata dos escravos.

Nós — como ignorantes — ignoramos tudo isso. Era preciso sabermos pela bocca do *vidente* Joaquim Aurelio!!

Mas perguntamos. A' quem devemos attribuir todo esse estado precario de cousas senão a S. S. e aos seus collegas, que no exercicio de seus mandatos têm esbanjado os recursos dos cofres publicos?!

Ao contrario, os proprietarios da Magdalena sabem conservar aquillo que no exercicio de seus trabalhos adquiriram, legando é patria e á familia uma boa somma de suas economias. No entretanto, S. S. e outros que recebem pingues ordenados, boas ajudas de custo, que *conhecem* todas as sciencias, porque razão não sabem conservar e augmentar aquillo que ganham, assim como aquillo que a nação lhes confiou?

Exemplo mui frisante: — o seu fallecido pai. Onde esbanjou elle uma boa somma de *contos de réis*, que recebeu dos cofres publicos para a elaboração do Codigo Civil, deixando apenas mui pequenas notas, talvez plagiadas de outros Codigos?

Ah! Moliere! Moliere! resussita, caminha, vem.....

Vamos concluir.

O Dr. Tobias Barreto disse uma vez que os padres eram uns *bôbos* de Deus, o que não admittimos; nós, porem, paraphraseando o dito do *mestre*, diremos que o Sr. Joaquim Aurelio e o Sr. José Marianno são uns *bôbos* do abolicionismo intransigente, e uns verdadeiros inimigos da fortuna publica e particular.

Cuidado com elles Srs. eleitores!...

18 de novembro de 1884.

Coriolano.

(*) Vide conferencias publicas feitas pelo illustrado Dr. Coelho Rodrigues na Escola da Gloria, do Rio de Janeiro.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Reunião

O directorio liberal da parochia de Santo Antonio, d'esta cidade, convida a todos os eleitores liberaes e abolicionistas do 1º e 2º districtos d'esta provincia, para a reunião que terá lugar no theatro de Santa Isabel, no dia 23 do corrente mez, á 1 hora da tarde, sendo o assumpto a tratar-se as candidaturas dos Srs. Drs. Joaquim Aurelio Nabuco d'Araujo e José Mariano Carneiro da Cunha.

O directorio convida tambem para o mesmo fim a todos os Srs. eleitores ou não, que fazem votos pelo triumpho de taes candidatos e victoria abolicionista.

Recife, 16 de novembro de 1884.

Dr Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
José Rufino Climaco da Silva,
1º vice-presidente.
Antonio Macario de Assis,
2º vice-presidente.
José Xavier Faustino Ramos Junior,
1º secretario
Silvino Gomes Porto,
2º secretario.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego,
Thesoureiro.
Victor Angelo Gregorio.
Francisco da Silva Miranda.
Raymundo Pereira de Siqueira.
Manoel Bernardino de Salles Menezes
Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Alcides Fulgencio Barata de Almeida.
Francisco Antonio de Brito.
Francisco Faustino de Brito.
Antonio Maria de Meira.
Luiz Clementino Carneiro de Lyra.
Alexandre da Cunha Coelho Catanho.
Bento de Souza Mira.
João Manoel de França.

11° districto

Illm. Sr.

Candidato a deputado por esse undecimo districto, eu peço a V. S. o muito particular favor de honrar-me com o seu voto, e dos seus numerosos amigos.

Si eu fizer parte do parlamento, sustentarei todo o projecto do sabio estadista Exm. Sr. senador Manoel Pinto de Souza Dantas, digno presidente do conselho de ministros.

Entendo que todo pretendente a representante da nação, em a eleição do 1º de dezembro deve apresentar o seu programma relativamente ao elemento servil, questão a mais grave que se tem agitado no imperio depois do sempre memoravel 7 de setembro.

Disponha de quem é com a maior consideração e estima, de V. S. amigo e criado obrigadissimo

José Maria Ramos Gorjão.

Recife 24 de outubro de 1884.

Cajúrubeba

Uma cura sorprehendente!

Este medicamento está unicamente aconselhado pelo seu autor para as molestias que são indicadas nos prospectos e rotulos dos respectivos frascos.—*Rheumatismos* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas (flores brancas)* nas differentes formas da *syphilis* e em geral nas molestias occasionadas pela *impureza do sangue*, para as quaes é do uma acção verdadeiramente maravilhosa; porém elle se tem mostrado igualmente de um effeito por demais salutar em outras, como sejam as das vias respiratorias *bronchite, tosses nocturnas* e *asthma* pelo que de esperar que novas experiencias authenticadas por outros factos de curas, venham patentear mais essas applicações efficazes de tão prodigioso medicamento.

Aos Srs. medicos cumpre precisar o devido lugar que na therapeutica deve occupar esse precioso agente.

O facto de que tracta o seguinte attestado é digno de ser estudado e meditado.

O propagador,
A. P. da Cunha.

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha. — Recife, Casa Forte 28 de outubros de 1884.—O cajúrubeba acaba de produzir em uma filha de 11 annos de idade uma cura prodigiosa e devo fazer publicar essa cura para que todos os que soffrerem da mesma molestia que tinha minha filha encontrem um remedio efficaz.

Ha nove annos que minha filha soffria de *asthma*, a que vulgarmente se dá o nome de *puxado*, e tinha já esgotado sem resultado todos os remedios indicados pela medicina.

Tractaram della os Drs. Teixeira, Adrião, Malaquias e o pharmaceutico da pharmacia franceza; tomou todos os remedios caseiros, que eram aconselhados e o terrivel *puxado* sempre zombava dos cuidados medicos e dos remedios dos curiosos.

Achava-me já sem esperanças de vel-a pelo menos melhorada, quando lamentando isto em conversa com o meu visinho e amigo o Sr. José Araujo de Carvalho, este aconselhou-me o uso do cajúrubeba, do qual tinha tirado excellente resultado na cura de manifestações syphiliticas.

Posto que não confiasse nesse novo remedio, deliberei empregal-o em vista das curas por elle produzidas de que me deu noticia o meu referido amigo.

O effeito foi maravilhoso, depois do segundo dia minha filha já não tossia e foi progressivamente melhorando de modo que não mais lhe appareceram as convulsões que costumava ter menos tres vezes por mez.

Apezar de reputal-a curada com um só frasco do cajurubeba, dei-lhe mais dous, e hoje pode-se dizer que está transfigurada, de cachetica e pallida que estava, está hoje forte, corada, gorda e contentissima, dizendo a todo mundo, que foi o cajúrubeba quem a curou.

A minha satisfação é immensa, só desejo que os que soffrerem da mesma molestia, tenham noticia dessa milagrosa cura, afim de que gosem dos mesmos beneficios de que está gosando minha filha, e por isso peço a V. S. que se digne dar a maior publicidade á presente carta do que lhe ficará agradecido o de V. S., criado, attento, venerador e patricio, *José Lopes Ferreira de Mello Casumbá.*

(Negociante e proprietario muito conhecido.)

Reconheço a firma supra. Recife, 3 de novembro de 1884. Em testemunho de verdade, o tabellião publico interino, *Maximino da Silva Gusmão.*

Chapa conservadora

1.º districto
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
2.º districto
Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
3.º districto
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
4.º districto
Dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade.
5.º districto
Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
6.º districto
Dr. Henrique Marques de Hollandá Cavalcante.
7.º districto
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
8.º districto
Dr. Gaspar de Drummond.
9.º districto
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
10.º districto
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
11.º districto
Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.
12.º districto
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
13.º districto
Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.

O devedor demandado pelo cessionario comprador da divida, livra-se pagando-lhe o que elle deu pela divida.—Diges. Port. liv. 3º arts. 209 e 661 e Coêlho da Roch. § 156 e Lobão Fas. tom. 1º Dis. 6.ª

FEBRIFUGA, TONICA, DIGESTIVA, APERITIVA taes são as qualidades da *Cognackina*, de A. ARDURA, agradavel licor devido á excellente associação (preconisada pelos nossos mais eminentes medicos) do fine Champagne com a Kina. —O delicado sabor e aroma de um e as preciosas virtudes da outra dão á este licor uma superioridade incontestavel, causa do seu rapido e brilhante successo em todos os paizes quentes.

Pura, a *Cognachina* é o melhor dos licores hygienicos.—Misturada com agua, torna-se uma bebida refrigerante e anti-febril no mais alto grão.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente no Monteiro,

---

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director
Dr. Arruda Beltrão.

Curso de preparatorios

Francez, geographia e arithmetica

Informações com o Dr. Tobias Barretto,

Agua thermal Steinquelle, de Burtscheid-aix-la chapelle

Tem as mesmas qualidades therapeuticas das aguas de Selters, Apollinario e outras, excellente nos soffrimentos das membranas mucosas, affecções rheumaticas e artriticas, escrofulas e molestias de glandulas, edemas do figado, soffrimentos do figado causados pela residencia prolongada em climas tropicaes, hemhorroides, congestões pulmonares e cerebraes, hypocondria, rheumatismo gottoso, catarrhos de toda a especie, nevralgias, asthma, syphilis e molestias causadas pelo mercurio, assim como se presta para ser bebida pela manhã, quando em consequencia de falta de dieta na vespera apparecerem irregularidades na digestão

Agente geral e depositario

THEO. JUST

17 --Corpo Santo-- 17

EDITAES

A Junta Commercial da cidade do Recife convida os Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, a comparecerem no dia 5 de dezembro proximo vindouro ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente para a eleição de dous deputados commerciantes, que teem de funccionar no seguinte quadriennio de 1885 a 1888, na fórma do titulo unico do codigo commercial, arts. 4º, 5º, 6º, 14º, 15º e 16º e regulamento n. 696 de 5 de setembro de 1850, como prescreve o art. 5º do decreto n. 6.384 de 30 de novembro de 1876, visto findar este anno o prazo da eleição, em virtude da qual officiaram como deputados os Srs. commendadores Joaquim Lopes Machado e José Antonio Pinto.

E para constar, mandou a sobredita Junta fazer o presente edital, que assignado pelo seu presidente, será publicado no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife*, e affixado na Praça do Commercio, com a lista de que trata o art. 5º do precitado decreto n. 696.

Junta Commercial da cidade do Recife, 19 de novembro de 1884.

O presidente,
Antonio Gomes Miranda Lea

LISTA

Antonio Gomes Miranda Leal.
Antonio Geraldo do Rego Barreca.
Antonio Francisco Corga.
Antonio Valentim da Silva Barreca.
Antonio José de Souza.
Antonio Rodrigues de Souza.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Antonio Gomes de Mattos.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Antonio Seraphim da Silva.
Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Antonio Pereira da Cunha.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Antonio de Moura Rolim.
Antonio Vicente de Magalhães.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Antonio Guilhermino dos Santos.
Adolpho Francisco Lavra.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Augusto Octaviano de Souza.
Alexandre de Souza Nogueira.
Alfredo Gibson.
Barão de Petrolina.
Barão da Soledade.
Barão de Santa Cruz.
Barão de Aguas-Bellas.
Barão de Nazareth.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Corbeniano de Aquino Fonseca.
Claudio José de Santa Anna.
Carlos Pinto de Lemos.
Carlos José de Medeiros.
Carlos de Paula Lopes.
Candido José da Silva Guimarães.
Candido Gonçalves Ferreira.
Carlos de Moraes Gomes Ferreira.
Domingos Alves Matheus.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Deodato Luiz Francisco Monteiro.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Eduardo Candido de Oliveira.
Eugenio Gonçalves Cascão.
Euzebio da Cunha Beltrão.
Farias Americo de Medeiros.
Francisco Vieira Perdigão.
Francisco Ferreira Baltar.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Francisco Gomes de Araujo.
Francisco Botelho de Andrade.
Francisco Ignacio de Oliveira
Francisco Ferreira Baltar Junior.

COMMERCIO

Praça do Recife, 19 de novembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Aracaty, 1ª sorte, 8$350 por 15 kilos, em 17 de corrente.
Dito de dito mediano, 7$350 por 15 kilos, em 17 de outubro.
Dito de dito 2ª sorte, 6$350 por 15 kilos, em 17 do corrente.
Algodão do Mossoró 1ª sorte, 8$400 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 7$400 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte, 6$400 por 15 kilos, hontem.

A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente,
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1884

ALFANDEGA—De 3 a 18	587:075$985
Idem de 19	23:703$863
	610:779$848
RECEBEDORIA—De 3 a 18	33:131$223
Idem de 19	3:264$778
	36:396$001
CONSULADO PROVINCIAL—De 3 a 18	64:674$934
Idem de 19	4:450$084
	69:125$018
RECIFE DRAINAGE—De 3 a 18	4:800$809
Idem de 19	60$639
	4:861$448

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 18 de novembro de 1884

Para o exterior

— No vapor inglez *Chrisolite*, carregou:
Para Liverpool, M. J. da Rocha 280 saccos com 21,000 kilos de assucar mascavado; Engenho Central 1,020 ditos com 81,600 ditos de dito.
— No vapor inglez *Archimedes*, carregou:
Para Hamburgo, Borstelman & C. 909 saccas com 66,534 kilos de algodão.
— No lúgar inglez *Beltrees*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 845 saccos com 65,375 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Norway*, carregou:
Para New-York, H. Forster & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Earl of Devon*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 300 saccos com 22.500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho americano *Josepha*, carregou:
Para New-York, P. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.
— No lúgar inglez *Glide*, carregou:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 425 barricas com 43,915 1/2 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregou:
Para Bahia, M. C. Lopes Vianna 6 saccos com 360 kilos de carnaúba; A. P. Lapa Junior 5 cascos com 450 litros de mel.
— No vapor nacional *Bahia*, carregou:
Para o Pará, V. da Silveira 212 volumes com 13,540 kilos de assucar branco; Baltar Irmãos & C. 325 barricas com 23,414 ditos de dito; Barle & C. 52 ditas com 4,283 ditos de dito; F. de Moraes 7 pipas com 3,290 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:
Para Mossoró, A. R. P. Lima Filho 2 barricas com 76 kilos de assucar branco.
Para Acarahu, F. de Moraes 8 barris com 640 litros de aguardente.
— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou:
Pará Aracaty, P. Alves & C. 20 barricas com 1,023 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Aurora*, carregou:
Para Mossoró, H. de Castro Guimarães 15 barris com 1,350 litros de aguardente e 10 barricas com 400 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Maria Olympia*, carregou:
Para S. Miguel, P. J. de Siqueira 10,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 19

San Thomaz—12, dias vapor americano *Relief* de 100 tonelada, commandante D. H. Haskill, equipagem 13.

Não houve sahidas

Observações

Suspenderam do Lamarão para a Parahiba o lugar allemão *Emilie Hessemmuller* capitão D. Gerdon, em lastro.

Para o Rio de Janeiro a escuna *Nacional Gaditana* capitão Francisco Pereira, com a mesma carga que trouxe de Macáo.

Para o Rio Grande do Norte a barca portugueza *Cintra* capitão M. L. Barra, com a mesma carga que trouxe do Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS

Minho	da Europa	hoje
Equateur	do sul	hoje
Advance	de New-port-News	hoje
Pernambuco	do norte	a 22
Aconcagua	da Europa	a 23
Conte d'Eu	da Europa	a 23
Ceará	do sul	a 26
Alice	da Europa	a 27
La Plata	do sul	a 29
	— dezembro —	
Manáos	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 5
Espirito Santo	do sul	a 7
Tamar	do sul	a 14
Congo	do sul	a 20
Britannia	da Europa	a 21

Francisco José da Silva Guimarães.
Francisco Gurgel do Amaral.
Francisco de Paula Gomes.
Felix Pereira e Souza.
Bacharel Feliciano Placido Pontual.
Genuino José da Rosa.
Gratuliano dos Santos Vital.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
Hermino Egidio de Figueiredo.
Ivo Antonio de Andrade Luna.
Ignacio Bezerra Pessoa.
José Antonio Pinto.
José Jeronymo Monteiro.
José Marcellino da Rosa.
José Francisco Sá Leitão.
José Gomes Leal.
José Rodrigues Pereira.
José Adolpho de Oliveira Lima.
José da Costa Pereira.
José Finza de Oliveira.
José Braz da Conceição Silva.
José de Oliveira Castro.
José Pereira da Cunha Junior.
José V[illegible] Soares.
José [illegible] da Silva.
José Augusto de Araujo.
José de Sá Leitão Junior.
José Francisco do Rego Mello
José Antonio Moreira Dias.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
José Rodrigues da Silva Barroca.
José Alves Barbosa Junior.
José da Silva Loyo Junior.
José Ferreira Baltar.
José Candido de Moraes.
José d'Assumpção Oliveira.
José Luiz de Mello.
José Rufino Climaco da Silva.
José Luiz Gonçalves Penna Junior.
José de Brito Bastos Filho.
José Antão de Souza Magalhães.
João Ignacio de Medeiros Rego.
João Crysostomo Gonçalves Rosa.
João Joaquim Alves.
João Baptista Gomes Penna.
João Pinto de Lemos.
João Manoel da Veiga e Seixas.
João Baptista Castanha.
João José da Silva.
João José de Carvalho Moraes.
João Walfredo de Medeiros.
João Rodrigues de Moura.
João Baptista de Moraes.
João de Aquino Fonseca.
João Pereira Loureiro
João Pereira Rego.
João Joaquim de Mello.
João Chrisostomo Galvão.
Joaquim Olinto Bastos.
Joaquim de Souza Silva Cunha.
Joaquim Alvaro Garcia.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Lopes Machado.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Joaquim Ildefonso Faria da Silveira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim Nicoláo Ferreira.
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Julio Cezar Paes Barreto.
Juviniano Manta.
Juvino Cezar Paes Barreto.
Jovino Bandeira.
Ladislão Gomes do Rego.
Lourenço Luiz das Neves.
Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
Leocadio José de Figueiredo.
Leonidas Tito Loureiro.
Luiz Antonio Siqueira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Luiz Alfredo de Moraes.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
Luiz Antonio Pereira.
Manoel Ignacio Pessôa de Mello.
Manoel dos Santos Villaça.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Manoel da Silva Maia.
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Paula de Albuquerque.
Manoel Moreira de Souza.
Manoel Pereira da Cunha.
Manoel Bernardes de Oliveira.
Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
Manoel José Monteiro.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Manoel Januario de Arruda.
Marcellino Gonçalves Rosa.
Mathias Tavares de Almeida.
Miguel José de Abreu.
Narciso José Monteiro.
Olympio Gonçalves Rosa.
Olympio Frederico Loup.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
Pedro Osorio de Cerqueira.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Paulo Pereira Simões.
Primenio Duarte Ribeiro.
Satyro Serafim da Silva.
Thomaz Teixeira Bastos.
(166 commerciantes.)

Está conforme.—Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 19 de novembro de 1884.

O secretario,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publicar as listas dos alumnos inscriptos para os exames de lingua, que deverão começar em dia previamente annunciado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de novembro de 1884.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Inglez

1 Antonio Gregorio Gonçalves.
2 Antonio Gonçalves Carneiro Meira.
3 Antonio Victor de Sá Barreto Filho.
4 Antonio Pires Galvão.
5 Antonio Emilio de Salles Abreu.
6 Antonio Ignacio do Rego Medeiro Netto.
7 André Dias Pinheiro.
8 Antonio de Azevedo Soares.
9 Alfredo da Silva Loyo.
10 Affonso José de Oliveira Sobrinho.
11 Antonio Gonçalves Vilella Torres.
12 Alfredo Felippe da Costa.
13 Anna Rego Medeiros Vasconcellos.
14 Archimedes de Oliveira Souza.
15 Antonio Flavio Pessoa Guerra.
16 Augusto José Mendes de Hollanda.
17 Arthur Barreto da Rocha Lins.
18 Augusto Octaviano de Souza Junior.
19 Alvaro Antonio Cavalcante de Albuquerque.
20 Antonio Argêo Accyoli.
21 Antonio Joaquim Fernandes Junior.
22 Arthur Eugeniano Dantas Barroza.
23 Alfredo Drummond.
24 Alberto Furtado de Mendonça.
25 Augusto de Sá e Albuquerque.
26 Antonio Franklin Freire Gameiro.
27 Ayres de Albuquerque Gama Junior.
28 Alfredo Mameliano de Castro Quintaes.
29 Antonio Barbosa Buarque de Nazareth.
30 Agostinho da Silva Leal.
31 Aprigio de Miranda Castro.
32 Alfredo Osorio de Cerqueira.
33 Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
34 Augusto Alves de Araujo.
35 Alfredo de Paiva Martins.
36 Belarmino Tavares de Mello.
37 Bernardino José Alves Maia.
38 Christiano da Gama Lobo Filho.
39 Caetano Luiz Amazonas Villas-Boas Filho.
40 Daciano Carneiro Lins de Albuquerque.
41 Domingos Bandeira Mendes da Silva.
42 Diogenes de Almeida Pernambuco.
43 Dionizio Gonçalves Maia.
44 Diogo Soares Cabral de Mello.
45 Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante.
46 Erasmo Vieira de Macedo.
47 Edgard de Sá Tavares dos Santos.
48 Eugenio Augusto Alves Mergulhão.
49 Eduardo de Aquino Fonseca.
50 Francisco de Albuquerque Mello.
51 Francisco de Salles da Silva Braga.
52 Francisco Gregorio Gonçalves.
53 Fernando Luiz Ferreira Lima.
54 Fransisco Machado Teixeira Cavalcante Sobrinho.
55 Francisco Athayde Martins Ribeiro.
56 Francisco de Paula Gonçalves Cascão.
57 Francisco Libanio Alves Guimarães.
58 Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque.
59 Francelino da Silveira Machado.
60 Felippe de Barros Wanderley.
61 Francisco de Paula Seixas Junior.
62 Francisco Gomes de Araujo Sobrinho.
63 Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa.
64 Gaspar de Menezes Drummond.
65 Hermelinda de Almeida Alcoforado.
66 Henrique Eugenio Antunes.
67 Hurique de Alencastro Autran.
68 Honorio Hermeto de Souza Albuquerque.
69 Ignacio Gomes Ferreira
70 Ildio da Silva Correia de Oliveira.
71 José Glicerio de Souza Goveia.
72 Juvencio Carlos Mariz.
73 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra.
74 José Correia de Amorim.
75 João Martins de Andrade Junior.
76 João Pedro dos Santos Ferreira.
77 Joaquim Moreira Lima Junior.
78 João Joaquim Correia de Oliveira.
79 Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
80 José Gaspar da Silva Loyo.
81 José Francisco Bittencourt Junior.
82 José Luiz Gonçalves Ferreira.
83 João Manoel de Souza Leão.
84 João Francisco Teixeira.
85 João Baptista Epaminondas d'Assumpção Neves.
86 Joaquim de Siqueira Arruda Falcão.
87 José Francisco de Moraes e Silva.
88 Jeronymo Moraes de Albuquerque Maranhão.
89 Joaquim Silverio Carneiro Bezerra Cavalcante.
90 Joaquim da Silva Porto.
91 Jorge Gomes de Araujo.
92 Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
93 João Barroso de Mello.
94 José Jayme de Miranda.
95 João Miranda de Paula Pessoa.
96 Joaquim Felicio Antunes de Almeida Castro.
97 João Olympio Theodoro da Silva.
98 José da Silva Costa Netto.
99 Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
100 João Augusto Ferreira Lima.
101 João Theophanis Santiago de Oliveira.
102 João José Lopes de Albuquerque.
103 José Brasiliano Cavalcante de Albuquerque.
104 José Ignacio de Andrade Lima.
105 Jeronymo Emiliano de Miranda Castro Junior.
106 José Nogueira de Souza Filho.
107 Joaquim Hypolito Fernandes Pimenta.
108 Joaquim Bernardo Falcão Filho.
109 José Joaquim Jorge.
110 José da Fonseca Nunes de Oliveira.
111 Julio Gustavo Correia Borges.
112 João Thomé Araripe da Silva.
113 José Coelho da Silva.
114 João Paulino Marques Junior.
115 José Curio.
116 João Alfredo de Oliveira.
117 João Athegenos de Barros Lima.
118 Leonidio Gomes Correia de Oliveira.
119 Laurentino Victoriano de Borba Cavalcante.
120 Luiz Augusto Ferreira Lopes.
121 Manoel Abilio Nunes Ferreira.
122 Manoel Barata de Oliveira Souza.
123 Manoel da Silva Correia de Oliveira.
124 Monoel Bernardino Vieira Cavalcante.
125 Manoel Barbosa de Freitas Cordeiro.
126 Miguel Lopes Cardim.
127 Manoel Antonio dos Santos Dias.
128 Manoel Arthur Muniz.
129 Maria Eugenia de Mattos.
130 Manoel Antonio do Nascimento Pereira Junior.
131 Miguel Archanjo Fernandes Pimenta.
132 Octavio Hamilton Tavares Barretto.
133 Horacio de Aquino Gaspar.
134 Octaviano de Siqueira Cavalcante.
135 Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.
136 Pedro Ratis Moreira de Carvalho.
137 Pedro Fernandes da Silva Manta.
138 Pedro José Pinto Junior.
139 Pedro de Alcantara da Silva Coutinho.
140 Pedro Paulo dos Santos.
141 Pedro Tavares de Mello.
142 Pedro dos Santos Dias.
143 Roberto Cavalcante de Albuquerque Lins.
144 Raphael Archanjo de Sant'Anna.
145 Rodolpho Pereira Brandão.
146 Randulpho Francisco Borges.
147 Rodolpho Juvino de Sant'Anna.
148 Thomé J. do Rego Barros Guipson.
149 Tito Hygino de Miranda.
150 Thomaz Lins Caldas Filho.
151 Thomaz Gomes Viegas.
152 Thomaz de Aquino Fonseca.
153 Vicente da Silva Porto.
154 Victorino do Rego Toscano Barretto Netto.
155 Valdomar Roberto Oscar Koschy.
156 Virgilio Cicero Carneiro Leão.
157 Walfrido Bastos de Oliveira
158 Ursulino Antonio da Costa.
159 Zeferino Gonçalves Agra.
160 José Accioly Cavalcante de Albuquerque.

Francez

1 Alpiniano Cavalcante Marques.
2 Aprigio de Miranda Castro.
3 Adolpho José da Costa.
4 Affonso de Sá Gama.
5 Antonio Paulino da Costa Figueiroa.
6 Adolpho Coelho da Costa.
7 Arthur Henrique da Silva.
8 Antonio Fernandes de Albuquerque.
9 Alexandre Thomaz Pereira da Silva.
10 Antonio Francisco Regueira Pinto de Souza.
11 Antonio Gonçalves Ferreira Junior.
12 Alfredo da Cunha Brandão.
13 Augusto Carlos Mayrinck Monteiro.
14 Alexandre Douro Cavalcante de Albuquerque.
15 Antonio Alves Cordeiro de Lima.
16 Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcante.
17 Antonio de Gusmão Lyra.
18 Antonio Anisio Nunes Ferreira.
19 Alcebiades de Paiva Martins.
20 Archimedes de Oliveira Souza.
21 Antonio Luiz Gonçalves de Castro Mascarenhas.
22 Adolpho Mendes de Hollanda
23 Antonio Aquino de Campos.
24 Alfredo Affonso Serrano Travassos.
25 Alfredo Olynto Barbalho.
26 Antonio Marques da Costa Ribeiro,
27 Alfredo Vaz de Oliveira Lima.
28 Arthur Lobo da Silva.
29 Ascendino Homem de Carvalho.
30 Alberto Castello Branco.
31 Adolpho Austricliano Mafra.
32 Antonio Pires Galvão.
33 Antonio Henrique Cardim,
34 Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
35 Aprigio de Moura Gondim.
36 Arthur Barbalho Uchoa Cavalcante.
37 Arcanio de Alcantara dos Guimarães Peixoto.
38 Antonio Leonardo Rodrigues Filho.
39 Antonio Vicente de Magalhães Filho.
40 Arthur Seve de Mendonça.
41 Bemvindo Teixeira Lins de Barros Loureto.
42 Bernardino Ferreira Barros.
43 Bento Elheuterio de Souza Castro.
44 Caetano Lins Amazonas Villas-Boas.
45 Carlos Nunes Ferreira Coimbra.
46 Candido Affonso Silveira.
47 Canuto de Oliveira Guimarães.
48 Christiano Frederico Martins Ribeiro.
49 Castor Alhetano de Souza Lacerda.
50 Clemente Ferreira da Silva.
51 Carlos Adour.
52 Cesar de Vasconcellos.
53 Daciano Carneiro Lins de Albuquerque.
54 Demosthenes de Olinda Cavalcante de Almeida.
55 Edigardo Cirne Lima.
56 Eduardo Augusto Xavier Maia.
57 Erasmo Vieira de Macedo.
58 Elpidio José Ribeiro da Conceição.
59 Estacio de Albuquerque Coimbra.
60 Eloy Lopes Ferreira da Silva.
61 Elpidio Rodrigues de Souza.
62 Edmundo Seve de Mendonça.
63 Francisco Antunes da Silva,
64 Francisco Casado da Cunha Lima Junior.
65 Frederico Ramos.
66 Francisco Cleto Toscano Barreto.
67 Francisco de Barros Cavalcante.
68 Francisco de Albuquerque Mello.
69 Francisco Pinto de Abreu.
70 Fabricio Uchôa.
71 Fausto Aurelio Fernandes Pimenta.
72 Florentino Olympio dos Santos.
73 Francelino da Silveira Machado.
74 Francisco de Paula Oliveira Lima.
75 Francisco Cavalcante Pessoa.
76 Francisco Dias da Costa.
77 Fausto Freire de Carvalho Figueirêdo.
78 Francisco Joaquim de Souza Filho.
79 Francisco Xavier de Hollanda Cavalcante.
80 Francisco Gomes Parente Filho.
81 Francisco Jacintho de Lyra Flores.
82 Francisco Velloso de Albuquerque Mello.
83 Francisco Paes Barreto Lamenha Lins.
84 Gabriel Cabral Raposo da Camara.
85 Guilherme Dias Feijó.
86 Genuino Amazonas de Figueirêdo.
87 Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
88 Guilherme Antunes Guimarães.
89 Heraclio Gitirana.
90 Henrique Ernesto Swensen.
91 Hisbello Florentino Correia de Mello Filho.
92 Herculano Lins Caldas.
93 Ignacio dos Santos da Cunha Salazar.
94 José Austregesillo Rodrigues Lima.
95 João Baptista Lopes de Castro.
96 Joaquim José Marques da Silva.
97 João Cecilio de Miranda.
98 Joaquim Clementino Maria Pires Ferreira.
99 José Mamede Pessoa Valença.
100 João Baptista de Toledo Santos.
101 José Populo de Mendonça Vasconcellos.
102 João Martins de Andrade Junior.
103 José Ignacio de Andrade Lima.
104 Jorge Gomes de Araujo.
105 Joaquim Antonio Guimarães.
106 José Ricardo de Souza Albuquerque.
107 José Guedes Correia Gondin.
108 Jeronymo Cabral Raposo da Camara.
109 José Ignacio Avila Junior.
110 José Eudino dos Santos Cordeiro.
111 João Alfredo do Rego Barros.
112 José Venceslão Regueira Pinto de Souza.
113 José Rodrigues Lins de Albuquerque.
114 João José de Figueiredo.
115 Joaquim de Souza Leão.
116 José Ignacio Xavier de Andrade.
117 Julio Teixeira Lins de Barros Loretto.
118 Joaquim Gonçalves Cascão.
119 Joaquim Guedes Correia Gondin Sobrinho.
120 José Jorge Lobo de Carvalho.
121 José Bonifacio Pessoa de Mello.
122 João Pinto de Abreu.
123 José Candido Lins de Barros.
124 João de Aquino Ribeiro.
125 José Pedro Velloso da Silveira Netto.
126 José de Miranda Costa.
127 João Emiliano da Costa Albuquerque.
128 João Chacon.
129 José Machado Goveia Cavalcante.
130 João Alfredo Serrano Travasso.
131 Justino Epaminondas das Neves Filho.
132 José Augusto Pereira de Mendonça.
133 João Barbosa de Mello Junior.
134 João Leite de Oliveira.
135 José Martins Fiuza.
136 José Helvecio de Souza.
137 Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
138 João Thomé de Sabóia e Silva.
139 Joaquim Filicio Antunes de Almeida e Castro.
140 José Domingues Maia Junior.
141 José Camillo Pessoa de Albuquerque.
142 José Antonio de Almeida Pernambuco.
143 José de Castro Paz Barreto Filho.
144 José Vieira Carneiro Lins e Mello.
145 José Nicoláo Tolentino de Carvâlho Junior.
146 José Antonio Pinto Junior.
147 João Crisostomo Jorge de Souza.
148 José Agapito Maciel.
149 José Ferreira de Novaes Junior.
150 Joaquim da Silva Lacerda.
151 José Pinto Moreira.
152 José Ignacio Castro e Silva.
153 João Rego de Faria.
154 Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
155 Luiz Pessoa de Mello.
156 Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.
157 Licurgo Pimentel de Albuquerque.
158 Ladislau Bezerra do Amaral.
159 Luiz José da Silva.
160 Leonidio Gomes Correia de Oliveira.
161 Luiz de França Pereira.
162 Ladisláu Aureliano de Miranda Castro.
163 Leopoldo Pires Ferreira.
164 D. Maria Eugenia de Mattos.
165 Manoel Deoclecio de Souza Bandeira.
166 Miguel José da Motta Junior.
167 Manoel Antonio dos Santos Dias Filho.
168 Manoel da Costa Ribeiro.
169 D. Maria Gertrudes Bentzem.
170 Manoel de Castro e Silva.
171 Manoel Correia Pessoa de Mello.
172 Manoel Martins de Amorim Junior.
173 Manoel Pedro Ferreira de Mello.
174 Manoel João de Araujo Coutinho.
175 Manoel Cesar de Andrade.
176 Miguel Archanjo de Araujo Motta.
177 Manoel Arthur de Sá Pereira.
178 Manoel Callas Barreto Netto.
179 Manoel Barreto Lins.
180 Manoel Arthur Marinho do Passo.
181 Manoel Arthur Muniz.
182 Manoel Peixoto de Alencar.
183 Manoel Pugi da Silva Cavalcante.
184 Manoel Gonçalves Nunes Machado.
185 Manoel Solano Nunes Machado.
186 Manoel Alfredo Marinho do Passo.
187 Manoel Marques de Amorim Junior.
188 Manoel de Macedo Filho.
189 Nerea Correia Maciel.
190 Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
191 Olivio Ferreira.
192 Odilon de Mello Falcão.
193 Octaviano Cordeiro Coutinho.
194 Octaviano Leovigildo de Carvalho.
195 Olympio Symphronio Ferreira Chaves.
196 Olavo Maranhão.
197 Pedro Joaquim de Souza Peres.
198 Pedro Ivo de Campos.
199 Paulino Augusto Velloso Freire.
200 Pedro Guadiano de Ratis e Silva Netto.
201 Pedro Pinto de Queiroz.
202 Pedro Alexandrino Machado Junior.
203 Paulo de Freitas Fragoso.
204 Paulino Falcão Duarte de Azevedo.
205 Themistocles de Paiva Martins.
206 Rodolpho Candido Arantes.
207 Raphael Archanjo de Sant'Anna.
208 Randulpho Francisco Borges.
209 Reinaldo Rodrigues de Souza.
210 Salvador Celso de Albuquerquer.
211 Thomaz Primitivo de Azevedo.
212 Vasco da Gama Lamenha Lins.
213 Vital Brandão Cavalcante.
214 Virgilio Bacellar Caneca.
215 Virgilio Gonçalves Torres.
216 Zeferino Velloso da Silveira Pontual.
217 Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
218 Estanislau Ferreira Ventura.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que devendo no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala das audiencias, haver a reunião dos credores da massa fallida de Antonio Lopes Pereira de Mello, para verificar-se os creditos e deliberar-se acerca da concordata, caso seja apresentada, ou formar-se contracto de união e nomear-se administradores a dita massa; pelo presente chamo a todos os credores da referida massa, afim de comparecerem no indicado dia, hora e lugar, certo de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não deverá ser conferida a devedor do fallido, e que será havido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem, comtanto que para ser valida a concordata, caso seja apresentada, é necessario ser concedida por numero tal de credores que represente dous terços no valôr de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 17 de novembro de 1884.

Eu, Ernesto Silva, escrivão, subscrevi e assigno.
Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O capitão Alfredo Simões Barbosa, juiz substituto, 1º supplente de orphãos da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que de conformidade com o art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, até o dia 18 de dezembro do proximo vindouro, recebe este juizo propostas para a arrematação por venda, a quem mais der, dos escravos pertencentes ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, os quaes são os seguintes:

Martiniano, com 20 annos de idade, natural da Parahyba, serviço de campo, avaliado por 800$.

Faustino, de 18 annos de idade, natural da Parahyba, pardo, serviço do campo, avaliado por... 850$.

Marcelina, com 30 annos, parda, casada, natural da Parahyba, com 2 filhos ingenuos, de nome Verissimo José e Maria, por 400$.

Jorge, com 50 annos, natural de Pernambuco, casado com Marcelina, por 400$.

Susana, preta, de 46 annos, viuva, serviço domestico, por 300$.

Geronymo, preto, de 28 annos, natural da provincia da Parahyba, solteiro, por 300$.

Benedicta, parda, com 36 annos, natural da Parahyba, por 300$.

Francelina, parda, com 26 annos, natural da Parahyba, com 1 filha ingenua de nome Sizenanda, por 400$.

Benedicta, preta, com 19 annos, natural da Parahyba, solteira, por 450$.

Domingos, preto, 59 annos, solteiro, natural da Parahyba, por 500$.

Eva, preta, com 30 annos, viuva, natural desta provincia, por 600$.

Nicacia, preta, com 14 annos, solteira, natural desta provincia, por 600$

Martinho, com 57 annos, preto, casado, natural desta provincia, por 200$

Delfina, com 52 annos, preta, casada, por 200$

Lupcina, com 32 annos, preta, solteira, natural desta provincia, com 1 filha ingenua de nome Jovina, por 600$.

Epiphania, preta, com 27 annos, solteira, natural desta provincia, por 600$.

Maria, preta, com 40 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.

Fausta, preta, com 28 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.

Cecilia, preta, com 23 annos, solteira, natural desta provincia, por 400$.

Margarida, preta, com 52 annos, solteira, natural desta provincia e que se acha paralitica, foi avaliada por 50$.

Damiana, preta, com 20 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.

Marcolina, preta, 32 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.

Alberto, preto, com 28 annos, solteiro, natural desta provincia por 800$

Balbina, preta, com 13 annos, solteira, natural desta provincia por 400$.

Clara, preta, com 30 annos, solteira, natural desta provincia, por 600$.

Domingos, preto, com 32 annos, solteiro, natural desta provincia, por 300$.

Felisberta, preta, com 29 annos, solteira, natural desta provincia, por 500$.

Ignez, preta, com 60 annos, solteira, natura desta provincia, por 50$.

Justa, preta, com 62 annos, natural desta provincia, por 50$.

Sebastião, preto, com 50 annos, viuvo, natural desta provincia, por 800$.

Felicia, preta, com 32 annos, solteira, com 3 filhos ingenuos Clotildes, Lourenço e Theodora, natural desta provincia, por 600$.

Galdino, preto, com 16 annos, solteiro, natural desta provincia, por 800$.

Rita, preta, com 35 annos, natural desta provincia, solteira, por 500$.

Maria Rita, preta, solteira, com 13 annos, natural desta provincia, por 500$.

Joaquim, com 34 annos, solteiro, pedreiro, avaliado por 1:000$.

Lourença, com 20 annos, solteira, por 600$.

Argemira, com 19 annos, preta, solteira, por 500$.

Euthalia, com 19 annos, preta, solteira, por 500$.

Josefa, com 52 annos, casada, por ser aleijada foi avaliada em 20$.

Gabriel, preto, com 22 annos, solteiro, por 700.

Hermenegildo, preto, com 36 annos, solteiro, por 700$.

Antonio, preto, com 20 annos, solteiro, por 500$.

Gregorio, com 19 annos, preto, solteiro, por 300$.

Vicente, preto, com 14 annos, solteiro, por 400$.

Rosa, preta, com 14 annos, solteira, por 300$.

Maria Cabocla, parda, com 40 annos, solteira, por 150$.

Januaria, parda, com 40 annos, solteira, por 30$.

Maria Victorina, preta, viuva, com 40 annos, por 200$

Felisarda, preta, com 38 annos, solteira, por 100$.

Antonia Cabrita, parda, com 38 annos, viuva, por 300$.

Maximiana, preta, com 42 annos, solteira, por 00$.

Antonia de Roque, casada, com 52 annos, avaliada por 100$.

Rosa Felippa, com 62 annos, viuva, por estar completamente inutilisada, avaliada por 5$.

Benta, com 47 annos, solteira, por 400$.

Evarista, parda, com 28 annos, por 400$.

Liberata, preta, com 30 annos, solteira, por 400$.

Maria Tainha, com 52 annos, solteira, por 150$.

Catharina, preta, com 52 annos, por 50$.

Rita, preta, com 52 annos, solteira, por 50$.

Bernardina, preta, solteira, com 28 annos, com 4 filhos ingenuos, avaliada por 500$.

Miliana, preta, com 57 annos, solteira, por 100$.

Roque, casado, preto, por 50$.

Antonio Pinheiro, com 48 annos, viuvo, por 400$.

Luiz, com 50 annos, viuvo, por 200$.

Severino, com 60 annos, preto, por 200$.

Bartholomeu, com 36 annos, solteiro, preto, por 500$.

Felix Soares, com 60 annos, preto, solteiro, por 100$.

Eusebio, com 32 annos, por 250$.

Francisco Gordo, com 60 annos, casado, por 50$.

Geraldo, com 40 annos, por 150$.

Venancio, carreiro, avalido por 800$.

Simião, com 60 annos, por 50$.

Convido pois, aos pretendentes a ditos escravos qee compareçam no mencionado dia, a 1 hora da tarde, afim de ter lugar as alludidas arrematações.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 6 dias do mez de novembro de 1884.

E eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Alfredo Lemos Barbosa.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem conhecimento:

1.º, que, por parte de D. Thereza de Andrade Serpa Brandão, mãi do bacharel Numeriano Honorio de Serpa Brandão, me foi dirigida uma petição, solicitando a nomeação de curador a aquelle seu filho, visto achar-se elle soffrendo de alienação mental, caracterisada por delirio de perseguição, como declara o attestado que juntou, passado pelo Dr. Ermirio Cesar Coutinho, chefe do serviço medico no Hospicio de Alienados, onde se acha recolhido dito bacharel.

2.º, que em consequencia mandei distribuir e autoar a referida petição, e della dar vista ao Dr. curador geral dos orphãos, e conformando-me com seu parecer, ordenei que sellados e preparados os autos subissem á minha conclusão, o que sendo cumprido pelo escrivão abaixo assignado, proferi nelles a sentença do theor seguinte:

« Com a petição de fls. 2 e attestado de fls. 3, julgo provado o estado de loucura em que se acha o bacharel Numeriano Honorio de Serpa Brandão, e o declaro interdicto, nomeio seu curador o Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, que prestará o juramento e tomará por inventario posse dos bens dos quaes prestará contas opportunamente.

«. Publique-se por editaes a presente sentença de interdicção; pagas as custas ex-causa. Recife, 12 de novembro de 1884.—Adelino Antonio de Luna Freire. »

Em virtude desta minha sentença, fica considerado interdicto o predito bacharel Numeriano Honorio de Serpa Brandão, e sob a curatella do Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, e declaro que nenhum acto delle produzirá effeito algum, sem previa autorisação de seu dito curador, quer com relação a vida civil, quer a commercial.

Este será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 14 de novembro de 1884.

Eu, José Ignacio Pereira do Lago, escrivão interino, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— Tendo a Camara Municipal desta capital resolvido em sessão de 29 de outubro ultimo, emprehender a obra de um novo mercado na freguezia da Boa-Vista na mesma localidade do actual e cujo valor não exceda a cento e cincoenta contos de réis, pelo presente edital convida aos que quizerem contratar esta obra á apresentar suas propostas em cartas fechadas dentro do prazo de 30 dias da data deste, tendo em vista as seguintes condições:

1º Que o edificio não terá menos de 26 metros de frente sobre 35 de fundo com portões lateraes, e cerca de 60 compartimentos internos distribuidos de forma á servirem para venda de diversos, carnes cereaes, peixe, verduras, etc., devendo haver entre os mesmos compartimentos ruas espaçosas que se prestem tambem á venda de outros objectos, como succede no mercado de S. José.

2º Que o proponente deverá á apresentar uma planta do edificio, na qual designará circumstanciadamente as dimensões do mesmo, bem como o numero de compartimentos, e o fim á que se destinam.

3º Declaração do material, que empregam na construcção não só das paredes, pilares, cobertas, portas, portões, muros, balcões, calçamentos, como de compartimentos, encanamentos para agua etc. devendo ser o arcabouço de pedra e ferro, e servindo de typo a planta apresentada pelo engenheiro Dr. Pereira Simões, por indicação da camara, estampa n. 5, que poderá ser vista, examinada nesta secretaria.

4º O valor da obra, modo de recebimento e garantia do contracto, sendo obrigado a prestar fiança idonea em predios nesta praça ou, em apolices da divida publica provincial ou geral, que garanta a primeira prestação, e fique a mesma fiança subsistindo até a entrega da obra.

5º Que a obra será paga em prestações.

6º Que a obra será executada de modo que fique isolada, e sem ligação alguma com outro predio, ficando para isto o proponente obrigado a desapropriar a sua custa qualquer predio que for para isto necessario.

7º Que a demolição do actual mercado correrá por conta do proponente, a quem ficarão pertencendo os materiaes.

8º Que o proponente dará toda as explicações necessarias, um plano detalhado com relação as divisões internas. O proponente ficará obrigado ao pagamento de dous contos de réis, se, aceita pela Camara a sua proposta, deixar de vir assignar o seu contracto dentro do prazo de 15 dias, á contar da aceitação da proposta.

A de quatro contos de réis se abandonar o contracto depois de assignado, e a de um conto de réis, por cada mez que correr depois de findo o prazo do contracto, sob estas bases poderão ser apresentados propostas, sendo preferida a que maior vantagem offerecer ao municipio.

Paço da Camara Municipal do Recife, 18 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva
Secretario

Edital n. 667

A professora Anna Cezar de Ameida Pessa removida por acto da presidencia da provincia de 25 de outubro proximo findo da cadeira do Abreu de Una para a de Nazareth, deverá ahi assumir o exercicio no prazo de 60 dias a contar da data da referida portaria, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco 17 de novembro de 1884.

O secretario
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

— A Camara Municipal do Recife faz constar a quem interessar possa, que na sessão de 26 do corrente será levada em hasta publica a factura de tres mictorios, sendo um ao lado da Faculdade de Direito, outro no becco da igreja do Rosario de Santo Antonio, e outro finalmente no fundo da igreja matriz desta freguezia, na travessa que passa da rua do Barão da Victoria, servindo de base os orçamentos ultimamente feitos para os mictorios collocados aos lados da matriz da Boa Vista e Santa Cruz, os quaes serão entregues a quem por menos fizer.

Paço da Camara Municipal do Recife, 19 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz constar a quem intsressar possa que na sessão de 26 do corrente será levado em hasta publica o aluguel das casas ns. 10, 12, 30 e 32 da praça da Independencia, e bem assim os impostos do 120 rs. por cargas de farinha e legumes, e 40 rs. por pé de coqueiro, e entregues a quem mais der.

Paço da Camara Municipal do Recife, 19 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
O amanuense servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias do Recife e S. José, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de novembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de outubro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

IRMANDADE
DE
N. S. Mãi dos Homens da igreja da Madre de Deus

Eleição

De ordem do irmão juiz, convido todos os nossos irmãos para se reunirem em nosso consistorio sexta-feira 21 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de em mesa geral eleger-se a futura administração. Recife, 19 de novembro de 1884.

O escrivão,
José Vicente de Lima.

Thesouro Provincial

Nesta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas, com relação ao mez de agosto ultimo.

Professores de instrucção primaria de primeira entrancia.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 20 de novembro de 84.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

SOCIEDADE
Musical 28 de Setembro

Soirée a 22 do corrente

Avisa-se aos senhores socios que seus ingressos para dito soirée, acham se em poder do Sr. thesoureiro, de quem deverão procurar, e bem assim darem a nota dos seus convites. Recife, 20 de novembro de 1884.

O 1º secretario,
Joaquim Vieira.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa Geral

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os Srs. socio accionistas a reunirem-se em assembléa geral no domingo 23 do corrente ás 11 horas da manhã fim de dar-se comprimento ás disposições do art. 43 e seus §§ dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete de Leitura em Pernambuco, 17 de novembro de 1884.

1º secretario,
José da Silva Rodrigues.

Associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco

De ordem do Sr. presidente, convido os nossos consocios á comparecerem na quinta feira 20 do corrente, na séde social, ás horas do costume, á sessão da assembléa geral ordinaria, ultima deste anno, e que não se pôde realisar no dia 15 do corrente. Recife, 17 de novembro de 1884.

O 1º secretario,
José Antonio de Almeida Cunha.

Club Concordia

Ausserordentliche General-Versammlung Samstag 22 d. Mts Abends punkt acht Uhr

TAGESORDNUNG:
Verlesen des Protocolls
Abnahme des Berichts der Revisorem.
Eventuelle Antrage
Das Directorium.

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo

Bazar de prendas

A mesa regedora, tendo de effectuar, por occasião da festa do Senhor Santo Christo, que terá lugar domingo 23 do corrente, em nossa igreja, um pequeno bazar, cujo resultado será applicado ás obras do nosso templo, vem pelo presente implorar dos devotos do mesmo Senhor Santo Christo, que se dignem concorrer com a sua valiosa prenda, para mais realce e maior resultado do nosso bazar; certos de que o nosso Divino Padroeiro lhes recompensará, derramando sobre si os effluvios de sua divina graça.

A mesa regedora para maior facildade, resolveu nomear as commições abaixo, a quem os nossos devotos poderão remetter as suas prendas, o que pede que o faça até a vespera, sabbado 22 do corrente.

Do nosso irmão juiz, José da Costa Bahia, rua da Praia n. 80.

Do nosso irmão procurador geral, João I. Soares de Avellar, rua Duque de Caxias n. 74.

Do nosso irmão procurador do patrimonio, Joaquim Lopes de Azevedo, rua do Imperador n. 77.

Do nosso irmão definidor, Julio Ferreira da Costa Porto, rua da Imperatriz n. 10.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo, 17 de novembro de 1884.

Bernardino José Pereira Guerra,
Escrivão.

Sociedade Recreativa Juventude

SOIRÉE BIMESTRAL

Acha-se designado o dia 7 de dezembro para a soirée bimensal. Ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Assim como pede-se simplicidade nas toilettes.

Recife, 17 de novembro do 1884.

O 1º secretario,
Manoel Bandeira Filho.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

São convidados os senhores socios á reunirem-se na séde social, ás 11 horas da manhã, do dia 23 do corrente, para se dar cumprimento ao que determina o § 1º do art. 22 dos estatutos. Recife, 18 de novembro de 1884.

José Vieira de Siqueira Ferraz.

SOCIEDADE
Musical 28 de Setembro

Sarão em 22 do corrente

Avisa-se aos senhores socios que quizerem tomar parte em dito sarão de procurarem os seus ingressos na mão do Thesoureiro, sem o que não o poderão frequentar. Recife, 18 de novembro de 1884.—O 1º secretario,

Joaquim Vieira.

Irmandade do Divino Espirito-Santo do Recife

De ordem da meza regedora, convido á todos os nossos carissimos irmãos, para comparecerem em nossa igreja no domingo 23 do corrente, as 10 horas da manhã e 7 horas da noute para encorporados assistir-mos a festa e ladainha do Senhor Santo Christo dos Milagres, que se venera em nossa igreja.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito-Santo, 18 de novembro de 1884.

O escrivão,
Bernardino José Pereira Guerra.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 20 de novembro proximo vindouro.

8085	8274	8321	8329	8348	8358	8536
8587	8593	8597	8605	8610	8613	8619
8625	8627	8628	8634	8635	8638	8644
8657	8662	8666	8670	8671	8673	8675
8682	8691	8700	8710	7715	8717	8721
8722	8723	8726	8727	8732	8740	8741
8751	8756	8761	8765	8766	8771	8775
8780	8783	8787	8791	8793	8794	8801
8809	8818	8822	8847	8849	8850	8884
8886	8887	8897	8904	8906	8911	8916
8925	8941	8942	8943	8944	8545	8956
8966	8967	8974	8977	8978	8981	8983
8984	8985	8986	8987	8980	8995	8996
8997	8999	9001	9007	9011	9012	9018
9019	9020	9022	9023	9024	9031	9035
9036	9042	9043	9044	9045	9051	9058
9062	9064	9069	9070	9072	9075	9078
9079	9080	9083	9085	9087	9092	9094
9095	9096	9098	9103	9104	9105	9106
9107	9119	9122	9123	9128	9133	9135
9145	9146	9147	9154	9160	9161	9162
9166	9168	9172	9176	9178	9181	9182
9183	9184	9186	9188	9189	9190	9191
9193	9194	9195	9198	9200	9201	9202
9205	9206	9209	9210	9211	9213	9214
9215	9216	9218	9221	9227	9232	9235
9236	9239	9242	9243	9247	9257	9259
9262	9263	9264	9265	9267	9270	9273

São 196 cautelas.

Recife, 30 de outubro de 1884.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 28 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contratar o fornecimento de generos alimenticios ás praças da guarnição ferragens e ferragens para a cavalhada, durante o semestre de janeiro a junho vindouro.

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2ª dita, idem.
Assucar mascavinho refinado de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Bacalháo, kilogramma.
Alfafa, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Chá verde, da India, idem.
Chá da India, preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogrammas.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Farinha de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farello, kilogramma.
Ferradura, numero.
Lenha, achas.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilogramma.
Temperos e verduras, idem
Vinho de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.

ILEGÍVEL

Condições

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contratos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermaria, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 0/0 da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignarem o respectivo contrato, dentro do prazo que for notificado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados quem habilitar-se na fórma do art. 18 do decreto n. 7,085 de 6 de março de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, o fornecedor ficará sujeito a pagar o valor de quanto se comprar por sua conta e incorrerá na multa de 25 0/0 sobre o valor do genero regeitado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicatas até as 11 horas do dia 28 do corrente mez, em que serão abertas e apuradas em presença dos proponentes. Na mesma occasião se aceitarão propostas para a venda do estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de novembro de 1884.—O secretario da junta,
F. A. de Oliveira e Silva.

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA

Equestre gymnastica e zoologica

DE

PAUL SERINO

Largo do Arsenal de Guerra

Hoje---Quinta-feira---Hoje

Grande e variado espectaculo

Novo programma!

Novos trabalhos!!

Estréa do notavel professor francez.

M. PAUL SERINO

que exhibirá o admiravel trabalho

Les pyramides de crystal

Pela 1ª vez

Novos exercicios japonezes

pelo Chown Virgilio.

Tomará parte toda a companhia.

AO CIRCO! AO CIRCO!

Veja os avulsos

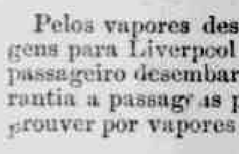
A's 8 1/2 horas.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Advance



Espera-se de New-Port-News até o dia 20 de novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagem para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

Para o Maranhão

A barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete modico para o porto acima, e segue nestes poucos dias: a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Filho.

Maranhão

Para o porto indicado recebe carga a fretea barca portugueza *Claudina*: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

Segue para os portos acima no dia 20 de novembro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario - 7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahú e Camossim

Segue no dia 20 de novembro o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 13

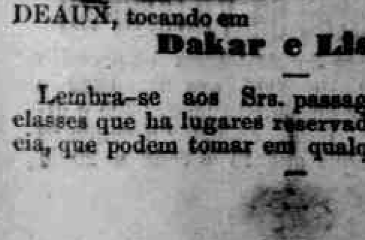
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO —9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O vapor

Aconcagua

Espera-se da Europa até o dia 23 de novembro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22		12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA

Sahidas	BuenosAyres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
«	Montevidéo		18	2
«	Santos		..	7
«	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
«	Maceió		..	13
«	Pernambuco		29	14
«	S. Vicente		..	20
«	Lisboa		11	26
«	Vigo		..	28
«	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

LEILÕES

Agente Pinto

Quinta-feira, 20, deve ter lugar o leilão de moveis na casa da rua da Imperatriz n. 5.

Sexta-feira, 21, o de tres casas na cidade do Cabo rua Duque de Caixias ns. 50, 56 e 58.

Leilão

De generos e mais utencilios da taverna da rua da Roda n. 48

Quinta feira 20 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Carmo e Silva

A requerimento do Illm. Sr. Dr. curador fiscal da massa fallida de Guilhermino José Alves, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio com assistencia do mesmo Exm. juiz fará leilão de todos os generos e mais utensilios que se acham no estabelecimento do fallido sito á rua da Roda n. 48.

Leilão

De moveis

Quinta-feira, 20 de novembro

Agente Pinto

No 1,º andar do sobrada da ru Imperatriz n. 5

Leilão

de 6 encapados com superiores camarões e outros generos

QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 11 horas

NO ARMAZEM DO SR. ANNES NO LARGO DA ALFANDEGA

Ao correr do martello

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

Leilão

Em continuação

De livros de direito e litteraturas, moveis novos e usados, santuarios, louças, fazendas, uma gaiola grande para canarios, joias e muitos outros artigos existentes

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

Quinta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

Ao correr do martello

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana

3º e ultimo leilão

Dos predios pertencentes a irmandade de Nossa Senhora do Rosario do Corpo Santo.

A saber:

1 sobrado de 2 andares e sotão, sito a rua de D. Maria Cesar n. 7, rendendo 960$ annuaes, 5 casas terreas na Estrada Nova de Caxangá, ns. 70, 72, e 72 A, rendendo 240$ annuaes.

Quita-feira, 20 do corrente

Ao meio dia

No armazem da rua do Vigario Tenario n. 12

O agente Pestana por alvará e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito e provedoria de capellas e residuos, a requerimento da irmandade acima referida, levará a leilão pela 3ª e ultima vez os predios acima descriptos, servindo de base

---

para a arrematação do sobrado a offerta de..... 5:400$, obtida no 2º leilão.

Para qualquer informação os Srs. pretendentes dirijam-se ao agente, no referido armazem.

Leilão

Das 3 casas de ns. 50, 56 e 58 da rua Duque de Caxias na cidade do Cabo

Sexta-feira 21 do corrente

A's 10 horas em ponto

O agente Pinto levurá novamente a leilão, por autorisação e em presença dó Sr. encarregado do consulado de Portugal, as 3 casas acima mencionadas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez padre Manoel José dos Santos, servindo de base a maior offerta obtida.

Agente Pestana

Leilão

De uma caixa marca O B & C contendo papel. Uma dita com a mesma marca contendo entremeios avariados e descarregados de bordo do vapor francez *Ville de Ceará*.

Sexta-feira, 21 do corrente

As 11 horas

Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão da Semana

Sexta-feira 21 do corrente

Ao meio dia em ponto

Carmo e Silva

Venderá por conta de uma Exma. familia que se retira para fóra da provincia: uma importante mobilia de jacarandá, quasi nova, com 1 sofá, 2 consolos com tampos de pedra, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 toilet, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-louça e outros muitos objectos, louças, vidros, quadros, relogios, pianos, roupas feitas, miudezas, ferragens, joias de ouro e prata e muitos outros objectos que se acharão presentes e que serão vendidos sem reserva de preço.

NA AGENCIA

27—Travessa do Corpo Santo—27

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua Nova n. 39, loja.

— Precisa-se de um criado para compras e mais algum serviço de casa de pequena familia: na rua da Madre de Deus n. 7, 1º andar.

— No n. 17 á rua de Hortas, ha para vender linguiça do sertão, superior, e por preço razoavel, assim como a especial aguardente de canna engarrafada.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 18 e o 2º da de n. 66 á rua Direita, o 1º da de n. 3 á rua da Penha, e a casa n. 1 da travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

Precisa-se alugar um menor de idade de 10 a 12 annos para serviso domestico de homem solteiro; a fallar no pateo de S. Pedro n. 14.

— Precisa-se de um menino para criado que saiba comprar; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, doutrina, flores de couro e de madeira, dirija se ao Caminho-Novo n. 128. Na mesma casa aluga-se um quarto muito fresco para pessoa solteira de capacidade garantida.

— Precisa-se de um menino brasileiro para caixeiro de molhados, que tenha pratica; na rua da União n. 54.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos na rua Imperial n. 230.

— Quem precisar de amas de leite e cosinheiro dirija-se á travessa de S. Pedro n. 8, que se indicará.

— Precisa-se de 4 á 7:000$ com juros modicos, sobre hypotheca em um magnifico predio em um bom arrabalde desta cidade, por sete mezes de prazo: quem quizer deixe carta nesta typographia com as iniciaes P T.

— Uma pessoa ausente deseja saber se reside nesta cidade a Sra. D. Libania Rita Lobo: informações á rua do Commercio n. 6, primeiro andar.

Pede-se providencias á Illma. Camara Municipal

Negociantes de molhados de Santo Amaro das Salinas, que pagam um rigoroso imposto de consummo de aguardente, não podem continuar a vender ditos generos porque nesta localidade aonde ha muitas casas de palha, a maior parte d'ellas vendem aguardente sem pagar imposto algum. Santo Amaro das Salinas, 19 de novembro de 1884.

Os prejudicados.

— Perdeu-se no dia 18, na estação do Caldeireiro, um embrulho com miniaturas (retratos) e esmaltes: quem o achou será gratificado, entregando-o á madame Blanche, rua do Hospicio n. 10, collegio de N. S. das Victorias.

— Na rua do Rangel n. 49, segundo andar, se faz toda qualidade de vestido para senhora, por figurinos, e por muito barato preço.

— Aluga-se a 8$000 umas meiaguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Jornaes

Assignaturas para 1885

Os senhores assignantes antigos ou novos, que não quizerem ter demora no recebimento dos *Jornaes da Europa*, devem renovar as suas assignaturas na agencia

G. LAPORTE & C.

75—Rua do Imperador—75

Aviso: Não se recebe assignatura sem previo pagamento de sua importancia. Nesta casa as assignaturas sabem mais barato do que em outra qualquer, levando uma simples e modica commissão.

Attenção

Vende-se jarros proprios para plantações de flores em jardim, jarrões, meias jarras, potes, resfriadeiras, quartinhas, bilhas, alguidares de todos os tamanhos, e mais diversos objectos, tudo por preço commodo: quem pretender dirija-se á rua de Marcilio Dias n. 38, antiga Direita.

Vende-se

o importante e acreditado estabelecimento de molhados, sito no sobrado grande n. 2-A: a tratar no mesmo.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças e que saiba lavar, dando fiança de sua conducta: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 200$ no n. 3406, 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 3250, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 88.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 89 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá no sabbado 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos o inteiro n. 4,975 com a sorte de 4:000$000, o inteiro n. 1,966 com a sorte de 200$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (88.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 214.ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (89.ª), que se extrahirá no sabbado 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,805 com a sorte de 100$ e quatro ditos de n. 2,449 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos a beneficio da Santa Sasa de Misericordia do Recife, (89.ª), que se extrahirá no sabbado, 22 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 88ª loteria, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 3924, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 80ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 22 do corrente

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

— Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Empregados

Precisa-se de amas, criados, trabalhadores, caixeiros, meninos: quem desejar ser, se dirija ao pateo do Collegio n. 78, 1º andar, todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Taverna

Vende-se uma taverna no becco do Espinheiro n. 1, bem afreguezada e com poucos fundos, garante-se a chave: a tratar na rua da Madre de Deus n. 20.

Ama

Para cosinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, atratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Luiz Maria da Silva Oliveira

Francisco Antonio de Oliveira, sua mulher, filhos, filhas, sogra e mais parentes, mandam celebrar missas no trigesimo dia do passamento de seu muito caro filho, neto, irmão, cunhado e sobrinho, Luiz Maria da Silva Oliveira, no dia 22, para o que convidam seus parentes e amigos.

6 horas no collegio da Estancia.

7 horas no collegio de S. José.

8 horas nas matrizes da Boa Vista, Graça e Afogados e no cemiterio publico.

Antonio Luiz dos Santos

D. Maria Luiza G. da Silva Santos, seus filhos e genro convidam todos os seus parentes e amigos a ouvirem as missas que mandam celebrar por alma de seu finado marido, pai e sogro, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Benedicto Mariano Rio Grande

Por alma de seu mestre e digno empregado da Recebedoria desta provincia, fallecido a 15 do corrente, manda um seu collega da mesma repartição resar uma missa no dia 21 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Fabrica Apollo

Esta fabrica precisa contractar officiaes cigarreiros para sua filial do Rio Grande do Norte.

Attenção

Vende-se os utensilios da padaria da rua dos Pescadores n. 1; a tractar na rua do Livramento n. 33 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na padaria da rua do Brum n. 62.

XAROPE

DE

MATÁ-MATÁ

O **matá-matá** (lecythis idatimon) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra as molestias do peito e da asthma.

Os numerosos affectados que d'elle teem feito uso, conseguiram um resultado muito satisfactorio acabando por se reconhecer que é até hoje o melhor preparado para a cura da **asthma. bronchite asthmatica e antiga e oppressões**; dispensando o emprego do arsenico, folhas de estramonio e plantas narcoticas que acabam quasi sempre pelo abuso que d'elle se faz, e mesmo pelo uso prolongado, por produzir effeitos desastrosos sobre a saúde e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA

Botica Franceza de Rouquayrol Freres

Successores de A. Caors

22—Rua da Cruz—22

(RECIFE).

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua da Florentina numero 4.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua de Domingos José Martins numero 124.

MUSICA

Pennas especiaes para escrever musica; de grande utilidade para os compositores, maestros, amadores, etc.

Solfege de Rodolphe, 1 vol. 4 enc. 5$.

Le Carpentier, Methodo de piano, 1 vol. 4 encad. 5$.

Pennas para riscar livros, contas e outros papeis; de todas as grossuras e feitios.

Colla Syndetikon, para collar vidros, porcellanas, crystaes, couro, marmore, figuras de alabastro, marfim, tartaruga, madreperola, madeira, etc., etc.

Esta colla é o melhor cimento para qualquer objecto que se possa quebrar em uma casa, conservando-se inalteravel durante longos annos e resiste a qualquer temperatura mesmo á agua fervendo.

Chromos e decalcomanias, grande sortimento. Chamamos a attenção dos amadores para a importante collecção que temos de artigos deste genero.

Passe-partouts de velludo para retratos; o que ha de mais rico n'este genero para presentes.

Desde 2$ até 12$.

Carteiras de cartão de lousa para notas, novidade, desde o preço de 640 rs.

Albuns para retratos e chromos. E' o melhor e mais rico sortimento de albuns que tem vindo a Pernambuco. De veludo, veau. chagrin com lindissimos chromos acompanhando os ovaes dos retratos; emfim é o mais rico presente que se pode fazer sem gastar muito dinheiro.

Desenho, artigos completos para desenho modelos, crayons, papel, compassos e escalas de reducção, etc.

Papel de impressão e para escrever. Um grande e escolhido sortimento.

AOS GUARDA-LIVROS E CASAS COMMERCIAES

A Livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de receber dos Estados-Unidos uma collecção importante de tintas de escrever de afamado fabricante

CARTER'S

para a escripturação commercial e escriptos de importancia, compre-se a

Tinta fluida para escrever a qual é chimicamente pura e muito limpida e não cria bolor nem engrossa. Escreve azul escuro, transformando-se immediatamente em preto, bem preto.

Pora escrever negro instantaneo, compre-se a

Tinta azul negra uma solução verdadeiramente chimica. Não engrossa nem faz borra, não corroe as pennas de aço, nem congela no tinteiro e resiste a acção dos acidos.

Para escrever com tinta brilhante de cór, compre-se a

Tinta violeta de uma côr profunda e brilhante; não corroe nem decompõe as pennas de aço.

Temos frasquinhos, frascos, garrafas e botijas para todos os tamanhos e preços.

Chamamos, pois, a attenção das casas commerciaes, guarda-livros, escrivães, repartições publicas e qualquer particular que queira tinta especial, de vir munir-se na

LIVRARIA INDUSTRIAL

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 7.

CAJÚRUBÉBA

O MAIS PRECONISADO DEPURATIVO DO SANGUE DA ACTUALIDADE.

COMPOSIÇÃO

DE

Firmino Candido de Figueiredo.

PROPAGADOR

Antonio Pereira da Cunha.

VENDE-SE NA DROGARIA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

23 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 23

PERNAMBUCO

Em grosso e a retalho pelos preços do Deposito Central.

MUTILADO

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

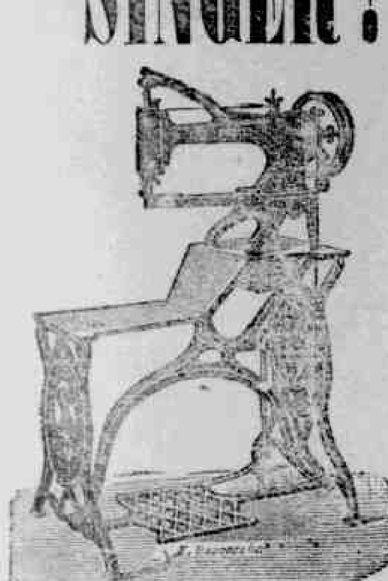
Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos
Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.
Garante-se sinceridade e preços modicos.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

CAROBINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO, PHARMACEUTICO E OPERADOR

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Empregado em todas as molestias chronicas: rheumatismos, syphilis, doenças venereas; ulceras cancros do utero, menstruações difficeis; gommas, exostoses, caries dos ossos, fistulas; beriberi, anazarca, hydropisias; cachexias, enfraquecimentos organicos, tuberculos, tumores em geral; molestias de pelle e escrofulas. Este depurativo do sangue é um especifico de primeira ordem e um tonico por excellencia.

DEPOSITO.— Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Peroira & C.

POLYCLINICA

DO

Dr. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO OPERADOR

Consultorio—Rua do Marquez de Olinda 34

O Dr. Bettencourt, dispondo de uma longa pratica das principaes clinicas da Europa (Pariz e Londres), bem como de um arsenal cirurgico bastante completo, pratica qualquer operação pelos processos mais modernos.
Trata da elephantiase dos arabes pela electricidade e pela electrolyse (novo tratamento).
Estreitamentos do recto e da uretra sem dôr, pela electricidade.
Opera os polypos do utero pelo processo da sua invenção, sem dôr nem hemorrhagia.
Tratamento-curativo das gonorrhéas chronicas pelo methodo das instillações. Hydroceles sem injecção.
Opera as fistulas vesico-vaginaes pelo processo americano e prolapsos completos do utero pela elytrorrhaphia mediana.
Molestias da garganta e dos pulmões pelo spray a vapor, medicação topica.
Syphilis, molestias venereas e da pelle. Embalsamamentos.

Consultas das 12 às 3 horas da tarde.

— Precisa-se alugar para uma casa de familia uma negrinha de 10 á 12 annos de idade, dando attestado de sua boa conducta: na rua Formosa n. 10, se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma mulher de idade, capaz de dirigir uma casa de pouca familia, em um engenho perto da cidade: a tratar no escriptorio n. 8 á rua estreita do Rosario, ou rua do Coronel Suassuna n. 189.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, e mais algum serviço de casa de uma familia ... de tres pessoas ... trata na praça do Conde d'Eu n. 9, segundo andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial ... vende-se a armação: a tratar na mesma ... numero 236.

— Aluga-se ... 8$000 umas meias ... travessa das Barreiras (becco do ...) ... tar na rua do Cotovello n. 25

Fumo Rio Branco

Chegou para a fabrica Vendome á rua do Barão da Victoria n. 39.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro: na rua da Florentina n. 4, taverna.

Divertimemtos em Olinda

O encarregado de promover esses divertimentos na praia de São Francisco, defronte das casas da ... anhia, previne aos respeitaveis Srs. concurrentes que será feita a inauguração dos mesmos ... domingo 23 do corrente, sendo que só por um ... ivo ... de data foi ella no ultimo domingo para ... do corrente, do que o respectivo encarregado ... culpa como já pedio pelos avisos affixados ... estações da via ferrea.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe: a tratar na rua do Crespe n. 18.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
Rua do Barão da Victoria n. 43
Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.

Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Aluga-se

Aluga-se o 1º andar e sotão da casa n. 34 da rua das Trincheiras e a de n. 6 da travessa do Forte. Na rua da Gloria n. 123, com Claudino de Mello.

16$000

E' o aluguel mensal de um criado de côr preta, escravo, com habilitações de cosinheiro e copeiro; quem pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 113, loja, só se aluga para casas particulares; assim como na mesma rua n. 36, 3º andar, precisa-se e uma ama que cosinhe e durma em casa, de bons costumes e sadia.

INSTITUTO

DE

NOSSA SENHORA DO CARMO

72—RUA DE S. FRANCISCO—72

CURSO DE FERIAS

Philosophia.
Historia.
Geographia.
Geometria.
Arithmetica.
Rhetorica.
As aulas começam a funccionar em dezembro.

Casa no Monteiro

Aluga-se muito em conta a casa de cinco janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados, á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina: a tratar na rua do Barão da Victoria, loja numero 16.

CASA

Aluga-se o segundo andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos: 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua: trata-se na rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Manoel Joaquim dos Santos, perdeu hontem um documento pelo qual provava ser o Sr. Clementino Gomes da Silva, depositario da quantia de 70$, que lhe havia entregue.
Pede a quem achar o dito documento o favor de entregar na mão do chefe da estação do Brum, que será gratificado.

Ao commercio

Declaro eu abaixo assignada, ter dissolvido a sociedade que tinha com o Sr. José Gomes da Silva no povoado de S. José da Boa Esperança sob a firma de José Gomes da Silva & C., retirando-se o socio José Gomes pago e satisfeito de seu capital e lucros e eu responsavel pelo activo e passivo da mesma firma e que passa a girar sob a firma de Vieira Pacheco & C. de quem sou unica proprietaria.
S. José da Boa Esperança, 10 de novembro de 1884, p. p. de Maria Florentina Vieira Pacheco.
José Oliveira.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar, tendo boa conducta, para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

Attenção

Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado n. 17 do largo do Corpo Santo, e a casa n. 21 sita á rua 27 de Janeiro, em Olinda, com bons commodos para familia, tendo encanamento d'agua e gaz, e muito perto dos banhos salgados do Carmo: a tratar no 3º andar do sobrado acima.

Modista

Rua da Praia n. 35, 2º andar

Eduvirges Maria Coelho, communica ás suas numerosas freguezas que acaba de fazer uma grande reforma no pessoal de suas costureiras, e que a direcção de seus trabalhos acha-se a cargo de uma habil costureira, que com promptidão e inexcedivel perfeição fará qualquer toilete, como sejam para bailes, theatros, casamentos, etc.

Casa para alugar

O segundo andar da rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja: a tratar na tabacaria do pavimento terreo.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para USO ORDINARIO e para o THEATRO
CASA DORIN
H. MONIN, Succ., 27 rua Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Paniel
Deposito em Pernambuco: FRANco Mel da SILVA & Cª.

GRAGÊAS

d'Extreims Depurativas

de IODURETO de POTASSIO

do Doutor **DUCOUX** de POITIERS

Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as ***Molestias contagiosas***, paralysar a acção do **Mercurio**, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que, nas ***Molestias syphiliticas***, é o complemento de todo tratamento de ***Corrimentos***. Serve para preservar dos ***Accidentes secundarios ou terciarios***, que cura se existirem.—Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos ***Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulosas***.

DEPOSITOS GERAES:
Em PARIS, 209, rua S. Denis.
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Cª

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito limpo e asseiado, com commodos para familia: a tratar na loja do mesmo predio.

Cosinheira

A' rua da Aurora n. 31, se precisa de uma boa cosinheira.

PAPEL PINTADO

Para forrar sallas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc.
Grande e variado sortimento por preços, extremamente modicos
Sem competidor
Acaba de chegar para a
LIVRARIA INDUSTRIAL
7—Rua do Barão da Victoria—7

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas
PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Extracto de Kananga

Novo e delicioso perfume para lenço, producto da preciosa flôr conhecida sob o nome de Pirus japonica.
O seu delicado aroma, de persistencia sem egual, refresca o ar que se respira, espargindo ao mesmo tempo ao redor da pessôa que o usa, as suaves emanações que revelam distincção e elegancia.
Acha-se á venda em todas as Perfumarias

OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — NEVRALGIAS — CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco; FRANco M. da SILVA & Cª

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

DEPURATIVO

LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PIORRY, ROGER, obtinerão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura de sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.
Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o Xarope de casca de laranja amarga de Laroze, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:
XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Cura as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d'estomago.
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterica, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.
XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amara ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
... e Anemia. Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cª. pharmaceuticos em Paris
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.
CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e Cia
PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias

ASMA — OPPRESSÕES — CATARRO

CURA rapida e segura com o ANTIASMATICO GAMBIER
Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.
Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para acalmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais dolorosas.—*15 annos de felizes resultados.* — A sua reconhecida efficacia e facil emprego, que não fatiga o doente, justificam a preferencia que os medicos e doentes dão ao ANTIASMATICO GAMBIER.— *As tormentas e oppressões* á noite acabam-se, si se tiver o cuidado, ao deitar-se, de queimar no quarto de dormir um pouco do ANTIASMATICO GAMBIER.
ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA
Os GRÃOS ANTINEVRALGICOS FEBRIFUGOS GAMBIER O seu emprego produz o prompta cura e impede o reapparecimento das Nevralgias, Enxaquecas, Dôres de Cabeça, etc. — A sua efficacia é incontestavel nas febres dos paizes quentes e humidos: Febres amarella, Palustre, etc.
Deposito Geral: Pharmacia GAMBIER, em Compiègne (França).
Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

DRAGÉES FORTIN

DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas as *mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca cansa accidentes.
Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª e nas principaes pharmacias.

MOLESTIAS DA PELLE

Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER

ANTIHERPETICA

Preparada por G. GENDRON, Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante* e *maravilhoso* da POMADA Antiherpetica L. T. PIVER contra *ECZEMAS* e as diversas affecções da pelle, como: *HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS*, etc.
Na *ECZEMA CHRONICA*, as comichões tão insupportaveis que impedem o dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.
Cada ... é acompanhada de uma Noticia explicativa.
Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Boulª Beaumarchais, 30bis, Paris.
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Cª.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos DE BACALHAU DE **HOGG**

Efficacidade certa contra a Molestias do Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.
ADVERTENCIA. — Exija-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.
HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione PARIZ, e principaes Pharmacias.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A loja da travessa do Carmo n. 10.
Casa terrea n. 1, B na Baixa-verde.
A tratar no largo do Corpo Santo, 19, primeiro andar.

Chamado

Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se, o favor de vir á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidar o negocio que não ignora.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

Criadas

Precisa-se de uma criada para engommar e outra para andar com menino: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na travessa do Corpo Santo, armazem numero 25.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa em Olinda, com bons commodos e perto do banho, está caiada e pintada de novo: a tratar na rua da Madre de Deus numero 16.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.
Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas
Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.
N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Aluga-se

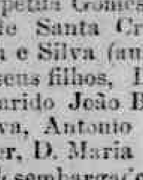
barato a loja do sobrado á rua do Bartholomeu n. 33, com oitão para a rua da Concordia, com uma boa armação para qualquer estabelecimento, recommendando-se muito para molhados pelo bom local: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Cavallo furtado

Pela delegacia de policia do termo da Escada, se acha depositado um cavallo mellado, castrado, andador de baixo, sellado e enfreiado, que foi apprehendido no dia 8 do corrente, em poder de José Soares da Silva, morador no engenho Jucá da freguezia de N. S. do O' de Goyanna, e que diz pertencer a Claudino Cavalcante: quem for seu legitimo dono, prove perante esta delegacia o seu dominio para ser-lhe entregue. Escada, 11 de novembro de 84.
Romão Populo de Andrade Lima,
Delegado de policia.

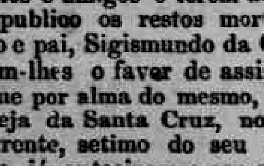
Alexandrina Candida Bacellar

Luiz Gonzaga Bacellar (ausente), o Dr. João Ferreira da Silva, sua mãi, tias e irmãos agradecem cordialmente a todas as pessoas, que dignaram-se acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua finada mãi, cunhada e irmã, Alexandrina Candida Bacellar; e de novo convidam á seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da mesma finada mandam resar, na quinta-feira 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.



Commendador José Pedro da Silva

D. Felicidade Perpetua Gomes da Silva, o Barão e a Baroneza de Santa Cruz e seus filhos, José Pedro de Souza e Silva (ausente), Dr. Paulo José de Oliveira e seus filhos, D. Beatriz da Silva Ferreira e seu marido João Baptista Ferreira, João Ricardo da Silva, Antonio Machado Gomes da Silva e sua mulher, D. Maria Clara Cerqueira Pinto conselheiro desembargador Carlos de Cerqueira Pinto (ausentes), agradecem penhorados á aquellas pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu presadissimo marido, pai, sogro, avô, irmão e padrasto, o commendador José Pedro da Silva, particularmente a irmandade da Conceição dos Militares; e de novo convidam aos seus parentes e amigos, e os do finado para assistirem as missas que se celebrarão por sua alma na igreja da Conceição dos Militares, quinta-feira 20 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, confessando-se desde já eternamente gratos por esse acto de religião e caridade.



Sigismunda da Costa Mello

Claudina Augusta de Oliveira e filhos agradecem aos parentes e amigos o terem acompanhado ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido e pai, Sigismundo da Costa Mello, e de novo rogam-lhes o favor de assistirem algumas missas, que por alma do mesmo, serão celebradas na igreja da Santa Cruz, no dia quinta-feira 20 do corrente, setimo do seu passamento, pelo que desde já antecipam o seu eterno reconhecimento.

Aos 6:000$000

Loteria Emancipadora

33-Rua do Barão da Victoria-33

Nesta casa vendeu-se da 4ª loteria os premios de 1:000$ no n. 1490, de 200$ nos ns. 1889 e 1962, de 100$ no n. 4666, de 50$ no n. 5708 e diversas de 20$ e 10$. Estão expostos á venda os bilhetes da 5ª loteria que andará a roda a 25 do corrente.

Ferro Leras

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Este medicamento encerra: 1º O **Ferro**, um dos elementos do sangue; 2º Os **Phosphatos** que entrão na composição de nossos ossos; 3º Que é supportado mesmo pelos doentes que não podem tolerar outra qualquer preparação ferruginosa; 4º Porque não tem acção alguma sobre os dentes; 5º Porque não provoca prisão de ventre; 6º Porque é claro e limpido como a agua mineral natural; 7º Porque se asimila mais rapidamente do que as gragéas, pilulas e pós. E' recommendado contra o **empobrecimento do sangue, anemia, lymphatismo, debilidade, caimbras do estomago, excita o appetite, facilita o desenvolvimento das raparigas** affectadas de **chlorose**, faz apparecer e regularisa as **regras**, suspende as **flôres brancas**, e restitue ao sangue a **côr vermelha** perdida pela molestia. — Existe sob duas formas: *Solução e Xarope.*

Deposito em PARIS, 8, RUA VIVIENNE, e nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. &P. COATS. —

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Bom emprego de capital

Vende-se as seguintes casas, em boas ruas e em bom estado:
Rua de Paulino Camara ns. 16 e 18, terreas.
Visconde de Albuquerque n. 110, terrea.
Travessa de S. José n. 37.
Sete de Setembro n. 14.
Rua Velha n. 82, sobrado.
E um bom sitio nos Afflictos n. 28, junto a estação do entrocamento.
A tratar na praça de Pedro II n. 2.

Instrucção Publica

Recentes edições dos compendios de JOAQUIM ANTONIO DE CASTRO NUNES
A saber:
Resumo da doutrina christã. nova edição revista e annotada por um sacerdote, 1 vol. cartonado, rs. 500
Elementos de arithmetica. nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000
Compendio elementar da grammatica nacional. nova edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 vol. cartonado 1$000

N. B. - Fazem-se descontos em compras para revender. A' venda em casa do editor M. J. G. Braga, livraria Industrial, rua do Barão da Victoria (Recife) n. 7.

Tambem se acham á venda na mesma livraria as seguintes e valiosas obras:
J. Martiniano de Souza. elementos de orthographia da lingua portugueza, 1 vol. cartonado 1$000
Pergentino S. A. Galvão. o livro dos bons conselhos ou guia da felicidade, 1 vol. cartonado 1$000

Fumo do Pará superior

Recebeu a fabrica Martina a rua da Imperatriz n. 1.

Novo Porto do Carvão

27—Rua Marquez do Herval—27

Vende-se carvão a 640 reis a barrica, farinha a 320, 360 e 400 reis, milho a 249 e 280 reis, feijão a 600 e 640 reis a cuia e muitos outros generos do paiz.

Outrosim, o comprador terá direito a uma barrica com carvão sem indemnisação alguma, desde que complete o numero de 30 barricas e igual numero de talões fornecido pela casa.

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices, garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos: na rua Nova n. 39, 1º andar.

Attenção

Offerece-se para tratar de uma chacara, um homem habilitado, chegado ultimamente da Ilha de S. Miguel: póde ser procurado no largo do mercado de S. José n. 25.

Ama

Para casa de familia se precisa de uma ama: na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado n. 96, sito á rua do Marquez de Olinda; a tratar na loja do mesmo sobrado.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se para casa de familia nos Afflictos: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos: na rua do Commercio n. 44, armazem.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Tomem nota

As acções entre amigos, que corre com a 3ª loteria de dezembro e que na sorte de 4:000$ terá um lindo apparelho de ouro com coral deve-se comprehender, em face de novo plano pela forma seguinte:

1	premio	na sorte de		4:000$000
2	«	«	«	2:000$000
3	«	«	1 «	200$000
3	«	nas	3as «	100$000
7	«	«	7as «	32$000

Gomma de parreira branca do sertão

Esta preciosa gomma, muito util como alimento, cura as molestias pulmonares e as debilidades em qualquer grão: vende-se na rua das Trincheiras n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de familia: na rua da Aurora numero 109.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe muito bem; na rua da Aurora n. 109.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira, no Chora Menino n. 19 (Paysandú).

COMPRAS

Cajú

Na fabrica cajurubeba, á rua de Luiz do Rego n. 16, em Santo Amaro, compra se cajú em toda a quantidade.

VENDAS

Taverna

Vende-se uma taverna em uma das melhores ruas da cidade e bem afreguezada; a tratar no pateo do Terço n. 86

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Especial carne do sertão

Vende-se no armazem do Vasconcellos, rua da Aurora n. 81.

Padaria

Vende-se uma padaria bastante afreguezada para a terra, ou dá-se sociedade a uma pessoa que entre com algum capital; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 165, taverna.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 32 A, bem afreguezada e propria para principiante, o motivo da venda se dirá aos pretendentes.

Carros

Vende-se dous carros de quatro rodas, em perfeito estado, proprios para carregar assucar: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se barato

Sementes de hortaliças, novas, e de todas as qualidades.
Grão de bico.
Matte do Paraná.
Linguas seccas do Rio Grande.
Doce superior de batata de Malaga em latinhas de uma libra.
Leite suisso condensado.
Azeite de coco.
Capachos do Porto.
Canna superior de genipapo.
E um completo sortimento de obras de vime; garantindo-se a boa qualidade.
Rua estreita do Rosario n. 1
Valente Irmãos & Companhia

— Vende-se uma taverna na rua do Cotovello n. 34, bem afreguezada, propria para principiante, e o dono dirá a razão da venda ao comprador.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 48 A da rua do Barão da Victoria.

Artigos para senhoras

Córtes de cachemira para vestido	28$000
Ditos de percalina	13$000
Bonitos leques	1$000
Percalinas superiores, covado, rs.	320
Meias abertas, par	500
Alpacas mescladas de seda, covado	640
Cachemiras escossezas, covado	500

Fichus, capas, laços, meias finas, setins de cores, sedas, espartilhos americanos, etc.
Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça, Primo & C.

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.
Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

Ricos espelhos ovaes com moldura dourada

O bazar da Boa-Vista recebeu pelo ultimo vapor da Europa um lindo sortimento de quadros com lindas vistas em madreperola, que vendem por preços baratissimos, assim como ricos espelhos com moldura dourada, tem tambem completo sortimento de capellas funebres e velas de cera, miudezas e perfumarias: na rua da Imperatriz n. 88, esquina da rua do Hospicio.

AOS APRECIADORES

Vinho puro sem confeição

Proprio para mesa

Em barris de quintos e decimos

VENDEM

FERREIRA DA COSTA & IRMÃO

Rua do Amorim n. 64

Taverna

Vende-se a taverna sita a rua do Rangel n. 31 A, bem afreguezada e propria para principiante, o motivo da venda se dirá aos pretendentes.
Recife, 17 de novembro de 1884.

Vende-se

Ainda está para vender se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:
55 - RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá - 19
Em frente a matriz de Santo Antonio

LISTA GERAL 88.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 12ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 393, A BENEFICIO DA IGREJA DO ESPIRITO SANTO DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 19 DE NOVEMBRO DE 1884.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	333	4$	624	4$	950	4$	1242	4$	1543	4$	1834	4$	2139	4$	2395	4$
11	—	35	—	26	—	51	—	45	—	52	32$	46	—	40	—	96	—
12	—	37	—	34	—	61	—	47	—	53	4$	51	—	41	—	97	—
13	—	46	—	35	—	67	—	48	—	54	—	52	—	42	—	99	—
22		55	—	39	—	70	—	54	—	56	—	55	—	46	—	2400	—
24	8$	64	—	43	—	71	—	60	—	58	16$	60	—	47	—	3	—
26	4$	69	—	47	—	78	—	62	—	61	4$	63	—	55	—	10	—
28	—	71	—	54	—	80	—	65	—	63	—	73	—	56	16$	21	8$
39	—	73	—	60	—	81	—	67	—	69	—	74	—	62	4$	23	4$
41	—	75	—	62	—	94	—	70	—	71	8$	79	—	63	—	26	—
48	—	81	—	67	—	98	—	78	—	72	4$	86	—	67	—	27	—
52	—	87	—	69	—	1005	8$	82	—	77	—	88	—	69	—	31	—
56	—	93	—	71	—	8	4$	83	—	86	—	90	—	73	—	37	—
57	—	401	—	74	—	10	—	91	—	92	16$	98	—	75	32$	49	100$
61	—	4	—	75	8$	18	—	1304	—	94	4$	99	—	76	4$	50	4$
62	—	5	—	76	4$	27	—	9	—	1604	—	1908	—	78	—	59	—
66	—	10	—	84	—	28	—	10	16$	7	—	14	—	81	—	62	—
75	—	16	—	97	16$	32	—	12	4$	8	—	21	—	82	—	72	8$
78	—	37	—	702	4$	33	—	17	8$	11	—	25	8$	85	—	73	4$
82	—	40	—	4	—	34	—	18	4$	16	—	28	4$	89	—	74	—
84	—	43	—	5	—	37	—	19	—	17	—	31	—	90	—	77	—
85	—	47	32$	10	—	52	—	20	—	26	—	32	—	2205	—	91	—
109	—	51	4$	12	—	53	—	28	—	34	—	42	—	14	—	96	—
10	—	52	32$	14	—	63	—	30	—	35	—	49	—	20	—	2502	—
17	—	61	4$	20	—	64	—	36	—	39	—	51	—	29	—	4	—
18	—	67	—	22	—	71	—	38	—	48	—	54	—	31	—	15	—
21	—	79	—	25	—	78	—	48	—	50	100$	59	—	32	32$	18	—
25	—	84	—	33	—	82	—	52	—	63	4$	60	—	40	4$	23	—
35	—	90	—	38	—	88	—	55	—	72	2:000$	66	200$	41	—	28	—
47	—	96	—	39	—	92	—	74	—	75	4$	67	4$	52	—	30	—
51	—	98	—	49	—	93	—	75	—	92	—	78	—	53	—	31	—
52	—	500	—	52	—	95	—	86	—	95	—	79	—	63	—	36	—
53	—	3	—	61	8$	1101	—	87	—	1700	—	92	—	65	—	44	—
54	—	6	—	70	4$	9	—	96	—	2	—	95	—	70	32$	47	—
57	—	8	—	71	—	12	—	1402	—	5	—	2002	—	73	4$	48	—
71	—	9	—	89	—	16	—	5	—	8	—	6	—	76	—	57	—
81	—	12	—	817	—	33	—	6	—	12	—	11	—	77	—	68	—
83	—	16	—	24	—	39	—	8	—	14	—	27	8$	80	—	70	—
99	32$	22	—	27	—	43	—	11	—	16	—	32	4$	83	—	76	—
208	4$	24	—	30	—	55	—	12	—	21	—	34	—	85	—	78	—
12	—	29	—	35	—	59	—	19	—	23	—	35	—	87	—	87	—
14	—	30	—	40	—	60	—	24	—	26	—	43	—	90	8$	89	—
22	—	37	—	43	—	62	—	36	—	27	—	44	—	92	4$	90	16$
27	—	43	—	48	—	64	—	43	—	50	—	49	—	93	—	92	4$
33	—	54	—	63	—	66	—	46	—	55	8$	58	—	98	16$	2600	—
41	—	59	—	64	—	69	—	48	—	58	4$	61	—	99	4$	1	—
47	—	60	8$	68	—	72	—	54	—	62	—	63	—	2301	16$	4	—
52	—	65	4$	81	8$	76	16$	56	16$	66	—	69	—	2	4$	5	—
53	—	73	—	83	16$	80	4$	58	4$	72	—	71	—	3	—	10	—
63	—	78	—	85	4$	85	—	62	—	75	—	72	—	11	—	20	—
68	—	85	—	90	—	91	—	75	—	81	16$	83	—	14	—	25	—
84	—	86	—	97	—	97	—	76	—	84	4$	91	—	32	—	36	—
99	—	90	—	905	—	1213	—	78	—	86	8$	95	8$	35	8$	42	—
302	—	95	—	20	—	17	—	89	—	91	8$	97	4$	43	4$	46	8$
6	—	96	—	23	—	25	—	1507		98	4$	98	—	45	—	47	4$
10	—	98	—	27	—	27	—	12	—	1801	8$	2100	—	46	—	60	—
12	—	605	—	28	—	28	—	20	—	5	4$	3	—	63	—	62	—
22	—	8	—	40	—	29	—	23	—	24	—	9	—	67	—	70	—
30	—	12	—	43	—	31	—	29	—	25	—	12	—	79	—	72	—
31	—	17	—	47	—	32	—	36	32$	26	—	16	—	90	—	73	—

NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2676	4$	2953	4$	3208	4$	3467	4$	3762	4$	4077	4$	4389	4$	4673	4$
78	—	76	—	10	8$	70	—	63	—	80	—	95	—	74	—
85	—	82	16$	18	4$	72	—	65	—	91	—	4405	—	76	—
86	—	83	4$	20	—	73	—	69	—	93	—	13	—	79	—
89	—	84	8$	23	—	76	—	73	—	94	—	17	—	83	—
97	—	88	4$	37	—	83	—	79	—	4100	—	19	—	85	—
2702	—	89	—	38	—	92	—	87	—	3	—	21	8$	94	—
3	—	90	—	47	—	97	—	94	—	5	—	33	4$	4711	—
4	—	92	—	50	100$	3503	—	98	—	10	—	34	—	12	—
9	—	95	—	52	4$	10	—	3805	100$	12	—	40	—	13	—
14	—	98	—	54	—	18	—	11	4$	13	—	41	—	15	—
15	—	3005	8$	55	16$	24	—	14	—	16	—	49	—	16	—
17	—	6	4$	62	4$	35	—	27	—	18	—	61	—	20	—
18	—	12	—	63	—	36	—	28	—	19	—	63	—	22	—
19	32$	16	—	67	—	42	—	33	—	21	—	75	—	24	—
20	16$	17	—	68	—	45	—	34	—	22	—	77	—	30	—
24	4$	23	—	70	—	54	—	37	8$	23	—	78	—	36	—
25	—	24	—	72	—	55	8$	42	4$	36	—	81	—	44	—
28	—	26	—	74	—	57	4$	54	8$	42	—	83	—	45	—
42	—	32	—	80	—	59	—	61	4$	44	—	84	—	60	—
47	—	37	—	81	—	62	—	73	—	50	—	89	—	64	—
54	—	42	—	84	—	65	—	74	—	51	—	90	—	67	—
57	—	49	—	89	32$	66	—	77	—	62	—	96	—	76	—
70	—	54	—	90	4$	71	—	91	—	63	—	4500	—	87	—
72	—	55	—	3303	—	72	—	95	16$	64	—	10	—	88	—
74	—	56	—	6	—	73	—	96	4$	65	—	12	—	90	—
77	—	57	—	12	—	83	—	3909	—	67	—	16	—	97	—
87	—	58	—	17	—	3601	—	16	—	74	—	34	—	99	—
90	—	60	—	30	8$	8	—	22	—	79	—	38	16$	4803	—
97	—	70	—	31	4$	9	—	24	200$	96	—	43	4$	5	—
2800	—	88	—	32	—	13	—	31	4$	4201	—	55	—	36	—
4	—	91	—	35	—	15	—	37	—	13	—	56	—	37	—
21	—	98	—	42	—	16	—	38	—	22	—	57	—	41	—
25	—	99	—	44	—	22	—	44	—	23	—	59	—	46	—
26	—	3401	—	59	—	31	—	52	16$	25	—	65	—	52	8$
28	—	5	—	60	—	38	—	60	4$	29	—	76	—	53	4$
34	—	8	—	72	—	40	—	64	—	38	—	4602	—	83	—
40	—	14	—	74	—	45	—	67	—	52	—	3	—	86	—
44	—	15	8$	75	—	55	—	78	—	54	—	4	—	87	—
45	—	18	4$	81	—	60	—	79	—	59	—	10	—	88	—
47	—	21	—	82	8$	61	—	92	—	67	—	11	—	90	—
48	—	25	—	89	4$	68	—	94	—	80	8$	12	—	95	—
49	—	32	—	90	—	69	—	97	—	86	4$	13	8$	4908	—
52	8$	33	—	95	—	71	8$	4001	—	87	—	22	4$	19	—
59	4$	37	—	96	—	72	4$	9	—	88	—	23	—	21	—
66	—	48	—	97	—	75	—	10	—	90	—	25	—	28	—
69	—	49	16$	3401	—	86	—	11	—	4300	—	30	—	32	—
75	—	50	4$	6	200$	90	—	17	—	5	—	33	8$	37	—
88	—	51	—	19	4$	91	—	21	—	9	—	37	4$	47	8$
99	—	63	—	23	—	96	—	29	—	10	—	40	—	50	4$
2905	—	69	—	28	—	3704	—	33	—	18	—	41	—	55	—
8	—	73	—	32	—	13	—	44	—	22	—	46	—	56	—
12	—	76	—	36	—	27	—	46	—	30	—	48	—	58	—
13	—	78	—	37	—	34	—	47	—	40	—	61	8$	64	—
14	—	85	—	39	—	44	—	57	—	56	8$	65	4$	71	—
30	—	90	—	41	—	52	—	63	—	59	4$	67	—	75	4:000$
33	—	95	—	54	—	54	—	69	—	63	—	69	—	83	16$
37	—	99	—	57	—	55	—	70	—	64	8$	70	—	93	4$
46	8$	3206	—	60	—	56	—	71	—	86	4$	71	—	99	—
52	4$														

LITTERATURA

A PEROLA PRETA

POR

VICTORIEN SARDOU

VIII

(Continuação do n. 265)

— Sim, o senhor é muito bom, respondeu Christiana chorando. O senhor tem dó de mim, e não crê no que elles dizem! Defenda-me! O senhor não vê como elles são estupidos com o seu furto? E o que querem que eu furte aqui? Pois esta casa não é meu coração? Nestas paredes. tornou ella com mais exaltação, haverá uma unica pedra que eu não adore? Alguem furta o proprio sangue, a propria vida? Oh! não estar aqui minha boa mãi? (Era o nome que ella dava á Sra. Van der Lys) Ah! se ella estivesse aqui... ella não consenteria nisto! Mas eu estou só, não é assim? Accusam-me, porque sou uma Bohemia... porque furtei quando era pequenina. E chamam-me ladra!... ladra...

E cahio de novo na cama soluçando.

Balthazar não pôde mais conter-se: ajoelhou-se ao lado da cama, e em voz humilde e supplice, como se fosse elle mesmo o culpado:

— Christiana! minha irmã, minha filha, olha para mim. Vês que estou de joelhos! Peço perdão do mal que te fiz. Não diremos mais nada, não fallaremos mais nisto, está acabado! ouves? Mas, se tu me amas, não quereras infelicitar-me, não é assim? não queres pagar com desgostos e com tormentos os beneficios que recebeste! Pois bem, eu te conjuro, se sabes onde está a minha medalhazinha (não te pergunto onde ella está, entendes? Não quero saber... isso não me importa.) Mas, se sabes... eu te supplico em nome de minha mãi, que tambem chamavas tua, faze com que eu a ache... só a medalha. Toda a minha vida depende disso, e quem m'a tirou, tirou-me a felicidade... Restitue-me a minha medalha? Das-m'a?

— Oh! disse Christiana desesperada, se estivesse no sangue das minhas veias, já estaria em suas mãos!

— Christiana!...

— Mas eu não a tenho... não a tenho!... não a tenho!... disse ella torcendo as mãos.

Balthazar desesperado, levantou-se de um salto:

— Mas, desgraçada!...

Cornelio fêl-o parar, e Christiana levou as mãos a testa.

— Ah! disse ella, rindo-se, quando eu tiver enloquecido, isto ha de acabar, não é assim?

E ella cahio, escondendo o rosto, como resolvida a não responder mais.

Cornelio puxou Balthazar para fóra do quarto; elle o via vacillar como um homem que está com uma vertigem. Na sala encontraram o Sr. Tricamp, que não perdia o seu tempo. Tinha mandado buscar a velha Gudula, que, accordada de sobresalto, meio surda e não comprehendendo nada do que estava se passando, respondia ás suas perguntas com lagrimas e lamentações.

— Vamos, minha boa mulher, disse-lhe Tricamp, socegue, socegue!

— Jesus! meu Deus! meu bom patrão! exclamou Gudula, vendo Balthazar. O que é isto?... Acordaram-me tão bruscamente!... Ah! meu Deus! o que querem commigo?

— Tranquillise-se, minha boa Gudula, respondeu Balthazar, não é de ti que se trata... Mas roubaram-me; procuramos o culpado.

— Roubaram?

— Sim.

— Ah! meu Deus! tornou a pobre criada velha desesperada, isto nunca aconteceu: ha trinta annos que estou nesta casa, e nunca desappareceu um alfinete! Ah! meu Deus! meu Deus!... faltava acontecer isso antes de eu morrer!

— Vamos, vamos, tornou o Sr. Tricamp. responde sem lamentar-te, minha boa mulher.

— Falle mais alto, disse Balthazar; sabe que ella é surda.

— Queremos saber, disse Tricamp, levantando a voz, queremos saber se estava ahi quando roubaram?

— Eu não sahi, senhor.

— Não sahio?

— Não senhor, porque estava prevendo a tempestade, e em consequencia da minha idade nos dias assim eu não tenho pernas.

— Então, disse Balthazar, estavas no teu quarto?

— Não, senhor, estive toda a tarde na sala, fazendo tricot, perto do fogo.

— E não sahiste de lá, nem para ir á cozinha?

Não, senhor.

— Você tem boa vista? tornou Tricamp.

— Senhor? disse Gudula, que não tinha ouvido a pergunta.

Pergunto, repetio Tricamp, se tem bons olhos?

— Oh! quanto a isso, sim, senhor; ouvidos não; ouço mal; os olhos, porém, ainda são bons, assim como é a memoria.

Ah! a memoria é boa! Pois bem, quem entrou aqui de tarde?

— Veio o carteiro, e depois uma vizinha pedir emprestado um rolo de fazer massa... e depois Peterson, que veio perguntar alguma cousa a Christiana.

— Ah! quem é esse Petersen?

E' um vizinho, um guarda nocturno; o patrão o conhece bem.

— Sim, disse Balthazar a Tricamp, é um pobre diabo, que perdeu a mulher ha um mez, e os seus dous filhinhos estão doentes. Um bom homem, a quem prestamos aqui alguns serviços.

— E esse Petersen, tornou Tricamp, então entrou?

— Não, senhor, respondeu Gudula, só fallou com Christiana pela janella.

— Para dizer-lhe?...

— Não ouvi.

— E depois d'elle, ninguem?

Gudula fez repetir a pergunta e respondeu:

— Ninguem...

— E Christiana, tornou Tricamp, onde estava ella, emquanto você trabalhava no seu tricot?

— Ella andava de um lado para outro, como sempre; vigiava a cozinha por mim, perque eu não podia ir lá. Ella é tão condescendente!

Mas, emfim, ella não esteve sempre na cozinha?

Não, senhor, ella entrou no seu quarto quando anoiteceu.

— Ah! ella entrou no seu quarto, não é assim?

— Sim, senhor, para vestir-se para a ceia.

— E ella ficou muito tempo no quarto?

— Uma hora.

— Uma hora?

Sim, senhor, um boa hora!

— E você não ouvio nada durante esse tempo?

— Como diz?

— Pergunto se não ouvio algum barulho... por exemplo, martelladas sobre madeiras?

Não, senhor.

— Sim, disse Tricamp, voltando-se para os moços, ella é surda!... E dirigindo-se a Gudula e elevando a voz:

— E depois, a tempestade já tinha desabado não é assim?

Sim, senhor; oh! eu ouvi bem os trovões!

— Ella confundio os dous barulhos, murmurou Tricamp, e afinal?... tornou elle em voz alta.

E afinal, senhor, já era noute fechada; continuava a tempestade; o patrão não voltava... Tive muito medo, ajoelhei-me e fiz minhas orações... e foi então que Christiana sahio de seu quarto toda tremula... toda pallida... e foi nesse momento que trovejou com uma força!...

— Ah! disse Tricamp, você notou que ella estava pallida e tremula?

— Sim, senhor, como eu. Esse temporal abateu-nos, eu não podia mais me levantar... foi então que o patrão começou a bater, e Christiana foi abrir... E eis ahi o que sei, senhor... tão certo como sou christão e mulher honesta!...

Não chores, minha boa Gudula, estou dizendo que não é a ti que se accusa!

— Mas, senhor, então a quem é?... Santa Virgem! exclamou ella, acudindo-lhe subitamente uma idéa... será Christiana?

Ninguem respondeu...

— Ah! tornou Gudula, não responde!.. Ah! senhor, isso não é possivel!

— Minha boa Gudula!

— Christiana, senhor! continuou a boa mulher, sem ouvil-o... Uma menina enviada por Deus!

Mas então, perguntou Tricamp, se não é você?...

— Ah! eu antes queria que fosse, replicou Gudula desesperada... prefiro que me accusem... olhem, accusem me!... Uma velha como eu... que estou *acabada*... que importa isso?... Irei prestar minhas contas lá em cima, e isso não ha de tardar... mas essa menina! não quero que se toque nella... Ah! Sr. Balthazar não deixe tocar nella, que é sagrada!... não preste ouvido a esse homem máo!

A um gesto do Sr. Tricamp, impacientado, cada um dos agentes tomou um braço da velha para afastal-a.

Gudula deu alguns passos, depois deixou-se cahir de joelhos, perto do fogo, soluçando e lamentando não ter morrido antes de *semelhantes maldições*, e o Sr. Tricamp fez signal aos agentes para que a deixassem rezar.

XI

— Então, disse o agente de policia, voltando-se para Cornelio, não veio ninguem de quem se possa razoavelmente desconfiar... nem o carteiro nem a visinha, nem esse Peterson. Portanto, ou foi *a velha* que furtou, ou *a moça*; e como não julgo a *velha* em estado de fazer essa gymnastica, peço ahi ao senhor sabio, que tive elle mesmo a conclusão.

— Oh! não me peça nada, disse Cornelio; não sei mais o que pensar; parece-me que eu estou sonhando e que tudo isto é um pesadello horrivel.

— Não sei, replicou Tricamp, se é um sonho, porém, parece-me que eu estou bem acordado e que argumento muito bem.

— Sim, sim, disse Cornelio, febril, passeando de um lado para outro, o senhor argumenta muito bem!

— E a minha logica é rigorosa!...

— Sim, sim, rigorosa!

— E até aqui, tudo me dá razão!

— Sim, tudo lhe dá razão!

— Então, admitta que a menina é culpada!

— Pois bem, não! respondeu Cornelio com calor e parando diante do agente da policia... Não! eis o que não hei de acreditar, emquanto não ouvir ella mesma acusar-se!... E sabe Deus... se ella o dissesse, agora mesmo, em nossa presença, ainda assim eu attestaria a sua innocencia!

— Mas, na verdade... objectou o agente estupefacto... a sua innocencia! mas que diabo de prova?

— Ah! sei que não tenho, tornou Cornelio... E conheço todas as que o Sr. invoca... E a minha razão está disposta a achal-as evidentes, terriveis, implacaveis.

— Bem, então?

— A minha consciencia. porém, revolta-se contra minha razão!... Mas o meu coração ahi está e diz-me: Não, não! essas palavras, esse rosto, esse desespero!.. não, tudo isso não é de uma culpada, e, eu o juro, ella é innocente! Não o posso provar... mas eu o sinto... estou certo e brado com todas as minhas forças! com todas as angustias... com todas as minhas lagrimas! Não escutes aos que a accusam!... Elles mentem! A sua logica é a da terra, que se engana... a minha é a do céo, que não mente. Ella chama-se a Razão! eu me chamo a Fé!...

— Mas, emfim!

— Não os escutes continuou Cornelio com mais exaltação, e lembra-te que n'estes máos dias em que o teu orgulho de sabio está prestes a negar o proqrio Deus... basta um estremecimento do teu coração para t'o affirmar!... E como queres tu que elle te engane sobre a innocencia de uma menina... esse coração que não mente, quando se trata de Deus?...

Ah! bem, disse Tricamp, se a policia raciocinasse por esse modo!...

— Oh! não procuro convencel-o, tornou Cornelio; faça o seu officio, eu farei o meu.

— O seu?...

— Sim, sim, procure dê busca, indague! Amontõe prova sobre prova para esmagar essa infeliz menina; eu, por meu lado, procurarei colher todas aquellas que podem defendel-a!

— Então respondeu Tricamp, dou-lhe o conselho de não contar com esta que encontrei ha pouco na gaveta da moça!...

— O que é? perguntou Cornelio.

— Esta perola preta destacada da medalha!

Cornelio tomou a perola... Elle tremia.

— Na sua gaveta?...

— Sim, meu amigo, sim, exclamou Balthazar. Na gaveta da sua commoda... ainda agora... na minha presença!

Cornelio estava pallido, immovel, acabrunhado! A prova era tão convincente, tão medonha!... Essa infeliz perolasinha queimava-lhe a mão esmagava o sobre o seu peso!... Elle olhava para ella machinalmente, sem a ver... e sem poder tirar d'ella os olhos. Balthazar tomou-lhe a mão, mas Cornelio não consentio nada, parecia estupido, olhando para a perola.

Cornelio! exclamou Balthazar inquieto.

Mas Cornelio repellio-o bruscamente e abaixou-se como para melhor ver a perola na claridade.

— O que é? murmurou Balthazar.

— Sahe d'ahi, respondeu Cornelio.

E afastando-o do caminho, correu á janella e examinou de perto a perola.

Balthazar e Tricamp trocaram um olhar de sorpreza e ao mesmo tempo Cornelio, sem dizer palavra, sahio repidamente do gabinete.

— Está louco! resmungou o Sr. Tricamp, seguindo-o com o olhar. Sr. Balthazar, permitte que dê um calice de curação á minha gente? O dia ahi vem, e na rua deve fazer frio.

— Pois não, disse Balthazar.

Tricamp sahio, Balthazar, voltando-se, vio a velha Gudula ajoelhada e fazendo oração em um canto, e foi procurar Cornelio no gabinete.

X

O sabio examinava com a maior attenção o cabo do punhal e o esmagamento descoberto pelo Sr. Tricamp. Esse exame durou alguns segundos, durante os quaes Balthazar acabrunhado e desanimado, olhava para o amigo machinalmente, sem tomar o menor interesse pelo que elle fazia.

Cornelio, sem dizer palavra, subio n'uma cadeira e observou do mesmo modo os fios de arame de ferro da campainha e a maneira porque podiam tel-os arrebentado.

Onde está a campainha? perguntou elle bruscamente.

— Na sala grande, respondeu Balthazar.

Cornelio puxou o arame que devia estar em communicação com com ella, mas não se ouvio nenhum ruido.

— Ah! disse Balthazar, ella provio tudo; tirou o badalo da compainha.

Cornelio, sem responder, examinou attamente o arame e vio que entrava em um tubosinho de folha de Flandres da grossura de um agulheiro; o fio alli corria com a maior facilidade, e o obstaculo, evidentemente, não existia alli.

— Vai ver se a campainha move-se, Balthazar, quando eu puxar pelo arame.

Balthazar foi para a porta, obedecendo, sem comprenhender.

— Ella move-se? repetio Cornelio, puxando varias vezes o arame.

— Um pouco, disse Balthazar, mas não póde emittir som; está dura e voltada de bocca para cima. Parece que alguma cousa a mantêm nessa posição.

— Bom, disse Cornelio, veremos isso logo; segura a secretária, emquanto eu subo.

Balthazar voltou para o gabinete e fez o que lhe pediram. Cornelio subio da cadeira para a secretária; e com o auxilio da faca subio com difficuldade até a claraboia, como se quizesse julgar por si mesmo da difficuldade da empreza.

Balthazar abria a boca para interrogar, quando ouvio o seu nome pronunciado na peça vizinha. Sahio, rapidamente, e encontrou a velha muito commovida e os agentes de policia que tinham acudido ao seu chamado.

— Senhor, gritou Gudula, ella fugio! Christiana?

— Sim, senhor; quando eu me levantei, eu a vi atravessar a sala e fugir para o lado do jardim.

— Ah! que serpentezinha! exclamou o Sr. Tricamp, fingia-se morta; a caminho vocês, pelo jardim!

Todos os agentes sahiram, o Sr. Tricamp na frente; Balthazar correu para o quarto da menina, afim de verificarse o que Gudula dizia era verdade.

Com effeito, Christiana tinha desapparecido; mas encontrou no quarto Cornelio, que tinha descido pela claraboia. O sabio tinha aberto o cortinado da cama, e a sua attitude revelava a mais viva admiração.

— Sim, sim, procura-a, disse Balthazar furioso e persuadido de que a estupefacção do amigo tinha por motivo o desapparecimento de Christiana; procura-a! Estás vendo que ella é culpada, porque fugio!

— Eu vejo, respondeu Cornelio voltando-se, todo tremulo de emoção e com olhar chammejante, vejo que ella é innocente, e que nós é que somos culpados! e que nós é que somos estupidos!

— Estás louco?

— E eu apanhei o teu ladrão! accrescentou Cornelio com exaltação crescente; e vou te dizer tudo quanto elle fez, como entrou e como sahio!... E te direi o seu nome! E, primeiramente, não foi por este quarto que elle entrou; foi pela chaminé do teu gabinete.

— A chaminé?...

— Sim, a chaminé! e como deu preferencia, como de costume, ao metal, ao teu ouro e á tua prata, foi primeiramente á tua pasta, cuja fechadura de aço forçou; depois á tua secretaria á cuja fechadura de ferro quebrou; e fazendo um pacote dos teus florins, dos teus ducados e das tuas joias, levou tudo, deixando-te o punhal na parede. E dahi, descollando o papel da parede, saltou para o quarto dessa infeliz menina, onde deixou cahir uma perola. E se queres uer o fim que teve a tua medalha, vem cá!

Afastou o cortinado da cama e mostrou a Balthazar o pequeno crucifixo de cobre da menina, completamente dourado dos pés á cabeça e resplandecente com esse novo brilho.

— Eis o que fez do teu quadro de ouro.

E mettendo a mão na concha que servia de caldeirinha ao crucifixo, tirou os dous vidros da medalha, soldados em uma só peça com a flôr entre os dous.

— E eis o que fez do resto!

Balthazar olhava para o amigo, espantado.

— E se queres tambem saber como sahio, tornou Cornelio, levando-o para a janella, sem lhe dar tempo para respirar, olha!

Indicou o vidro mais alto, com um pequeno furo do tamanho de uma bola ordinaria e tão redondo, tão perfeito, que o operario mais destro não teria feito melhor.

— Mas, exclamou emfim Balthazar, que julgava estar sonhando, mas quem é que fez tudo isso?

— Ah! basbaque! não ves que foi o raio!

Se este tivesse cahido aos pés de Balthazar, não o teria espantado mais. Ia pedir explicações a Cornelio, quando este impôz lhe silencio e escutou. Levantava-se grande clamor do lado do cáes e parecia subir á rua approximando-se.

Abriram a janella e viram a chusma agitar-se, gritar e chegar até a escada da estrada, onde parou para deixar passar uma padiola, carregada pelos agentes de policia, sobre a qual estava estendido o corpo de Christiana.

XI

A infeliz menina tinha-se atirado no Amstel, de onde Petersen, o guarda nocturno acabava de tiral-a.

A vista desse rosto pallido, desses olhos que pareciam fechados para sempre e desses braços endurecidos, em que corria o frio da morte, Balthazar e Cornelio correram ao encontro da padiola, tomaram a menina nos braços, transportaram-a para a sala grande, onde a deitaram n'um colchão, que o Sr. Tricamp teve o cuidado de mandar estender diante do fogo. Alli, procuraram reanimal-a, aquecendo-a nos braços, supplicando e chamando-a como se ella os pudesse ouvir; mas as mãos estavão geladas... o coração não batia mais. Nenhum coração podia deixar de enternecer-se vendo o desespero dos dous moços.

Elles pediam-lhe perdão, accusando-se a si. Todos choravam, porque o povo tinha invadido a sala e cercava-os. Afinal, na sua dôr, Cornelio teve uma idéa luminosa; e collando os labios nos de Christiana, começou a respirar e aspirar com força, facilitando com a mão o movimento dos pulmões. Entretanto o Sr. Tricamp mandava aquecer botijas, ferros de engommar e tudo quanto podia servir para applicar aos pés e em baixo dos braços da menina. Houve um momento terrivel de anciedade e de silencio.

As mulheres oravam baixinho, os homens olhavam de pescoço estendido.

— Ora, disse alguem, quanto trabalho por causa de uma ladra!

Balthazar pulou; mas não pode fazer nada. Já tinham posto o homem pela porta fora.

— Ella respira! exclamou Cornelio, offegante.

Foi um clamor de alegria, todos acreditavam no roubo; mas de que servia a desgraça, senão para fazer ter dó dos culpados?

Alguns minutos depois, Christiana suspirou, e a vida reappareceu lhe nas faces. Um medico, que chegou, declarou-a salva e mandou que a transportassem para o seu quarto. As mulheres que ficaram a sós com ella despiram-a e metteram-a na cama. Cornelio e Balthazar andavam de um lado para outro, loucos de alegria, dando conselhos atravez da porta, perguntando o que precisavam, correndo para ir buscar e no meio de tudo isto felicitando e apertando a mão um ao outro. Os homens, dissertavam, gravemente, em redor do fogão, sobre o melhor meio de reanimar os afogados.

— Sr. Balthazar, disse o Sr. Tricamp, vou me retirar com os meus homens, porque a moça não está em estado de ser presa hoje...

— Presa! exclamou Balthazar; então Cornelio não lhe disse nada? Ella é innocente! Nós conhecemos o ladrão.

— O ladrão! replicou o Sr. Tricamp. Quem é então?

O Sr. Tricamp arregalou os olhos.

— Sim, Sr. Tricamp, disse Cornelio um pouco zombeteiro, o trovão, ou antes o raio! O senhor applica a physiologia á descobeata dos crimes; eu applico a physica.

— E o senhor sustenta, exclamou o Sr. Tricamp exasperado, que foi o raio que fez tudo isso?

E que tem feito muitas outras cousas! replicou Cornelio. E os pregos que arranca de uma cadeira e prega em um espelho, sem o quebrar; a chave que tira da fechadura e pendura no seu prego; e o papel de cigarros que afasta delicadamente do bronze em fusão; e a prata que volatilisa atravez das malhas da bolsa que fica intacta; e a ferramenta de sapateiro, que prega no tecto e aimanta tão bem, que as agulhas correm como loucas atraz do martello; e a parede, que carrega inteira e depõe a vinte passos de distancia; e o lindo furo, que fez no vidro da janella de Cristina; e o papel que descollou tão bem da parede; e sem que a flôr soffresse, para deixar ao nosso amigo o mais lindo esmalte que se póde ver, e á sua futura um presente de noivado que nenhum operario seria capaz de fazer; e finalmente, o ouro do quadro com que dourou todo e crucifixo de Christina!...

— Ora essa! respondeu o Sr. Tricamp, isso não é possivel!... E o embrulho!... esse embrulho que ella entregou a um homem pela janella!..

— O homem está presente! exclamou Petersen. Era eu.

— Você?

— Sim, Sr. Tricamp, e o embrulho continha roupa, que ella tinha feito para os meus filhinhos, que estão doentes!

— Bom, bom, roupa! disse Tricamp desesperado; mas o ouro, a prata, os ducados e os florins e as joias, onde está tudo isso?

— E' verdade! disse Cornelio, batendo na testa; o senhor lembra bem...

Saltou sobre a mesa encostada á parede e voltando a companhia, por um esforço violento:

— Ahi estão!...

E uma barra de ouro, de prata e de pedraria cahio da campanhia com o badalo destacado, tudo pendido e moldado, como o raio sabe fundir e moldar. O metal em fusão, carregando as pedras finas e as perolas com essa facilidade de transporte e essa fantasia de meios que só a electricidade possue e que parece prodigio e milagre.

O Sr. Tricamp apanhou a barra e examinou-a estupefacto.

Mas emfim, disse elle a Cornelio, o que foi que o poz na pista?...

Cornelio sorrio-se.

— Essa perola preta Sr. Tricamp, que o senhor mesmo entregou-me a que descobrisse nella a prova da innocencia de Christina.

— A perola preta!

— Sim, Sr. Tricamp, olhe, veja esse pontinho branco, quasi imperceptivel... E' uma queimadura. E á Providencia basta isso para salvar uma creatura humana.

— Perdão, senhor, disse Tricamp comprimentando-o, o sabio sabe mais do que eu, inclino-me... e vou já estudar physica e meteorologia... Só essa prova podia arredar do meu espirito uma desconfiança que começava a tomar corpo e que lhe peço que me perdôe... era que o senhor era o complice da moça.

Emfim, disse Cornelio rindo-se, o que lhe pode servir de consolação é que o senhor não se enganou quanto ao sexo: foi *a faisca!*

O Sr- Tricamp fugio, para não ouvir mais, seguido da chusma, que queria espalhar a noticia, e Gudula chegou para dizer que Christiana ia melhor, que sabia tudo, e que queria fallar com elles.

Que dizer desta scena? Balthazar ria. Cornelio chorava; Christina, estava prohibida de fallar, ria e chorava.

— Minha Cristina, disse Balthazar ajoelhando ao lado da cama, se não queres desgostar-me, não recuses o presente que quero dar.

E poz em cima da cama a barra de ouro, de prata e de pedras finas.

Cristiana fez um gesto de recusa.

— Oh! disse Balthazar com vivacidade, fechando-lhe a boca, tu precisas de um dote...

— Se me quer aceitar para marido?... accrescentou Cornelio.

Christiana não respondeu; mas lançou um olhar humido ao bom sabio que lhe tinha restituido a honra e a vida... E eu, que lá estava, asseguro que esse olhar não queria dizer: Não!

FIM.

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

O PAI E O FILHO

(Continuação do n. 267)

CAPITULO V

O fim de um mysterio

Antony estava febril, andava de um lado para outro, e, de repente, veio collocar-se diante do velho servidor, e, agarrando-lhe nas mãos, disse:

— Sejournet, a pessoa que aqui te manda é...

Sejournet interrompeu-o immediatamente, supplicando:

— Não me pergunte nada, nada; jurei e nada lhe posso dizer. Não percamos tempo, tudo depende do estado em que o vamos encontrar e tenho medo. Oh! doutor, não me abandone, venha comnosco.

Olivier ia fallar a Antony para o fazer partir, mas elle indo ao encontro dos seus desejos, disse:

— Olivier, venha commigo, creio que o mysterio da minha vida vai esclarecer-se.

— Acompanho-o, meu amigo.

E em voz alta:

— Sr. Sejournet, partimos com o senhor, é preciso encommendar uma carruagem.

— Está tudo prompto, meus senhores; só temos que nos pôr a caminho, a carruagem está á espera no pateo do hotel; jurei que o levaria. Meu Deus! fazei com que cheguemos a tempo.

— Vamos, vamos, disse Antony, esquecendo-se de Adelia e todo entregue ao que julgava adivinhar.

Olivier seguio, acompanhado de Sejournet, e perguntou-lhe em voz baixa:

Onde vamos, Sr. Sejournet? ver algum doente?

— Sim, Sr. doutor, vamos a Moande, aquelle que aqui me manda, doente ha tres dias, estava moribundo quando parti. Ha muitos dias que conhecia o seu estado, mas só queria ver o Sr. Antony nos ultimos momentos.

Todos os dias ia informar-me do que fazia o Sr. Antony, para o encontrar quando fosse preciso. Uma crise terrivel quasi me levou o Sr.... meu amo — corrigio elle muito depressa — e elle fez-me partir immediatamente. Foi uma grande fatalidade, que o Sr. Antony, que, desde que lhe sigo os passos, nunca se afastava, tivesse ido para Cannes. Felizmente, disse que gastaria alguns dias, e consegui alcançal-o... que desgraça se elle não estivesse lá.

— Que quer dizer?

— Nada, nada, mas estou muito satisfeito por nos ter acompanhado; meu amo póde precisar dos seus serviços... unicamente para lhe dar forças para fazer o que quer, se ainda chegarmos a tempo... porque está perdido.

E o velho servidor poz-se a chorar.

Fez entrar os dous homens para a carruagem, e apezar das instancias de Antony, recusou collocar-se ao lado d'elles, tinha medo de ser interrogado, e subio para a almofada.

A carruagem partio a toda a brida; duas horas depois, os cavallos, esfalfados, paravam á porta de um hotel.

Sejournet saltou do carro. A' primeira pergunta que fez, responderam-lhe:

— Não se demore, venha depressa, se ainda o quer encontrar vivo; já não falla. Emquanto pôde, não cessou um instante de perguntar pelo senhor.

— Venham, venham, meus senhores, disse Sejournet, encaminhando os dous homens que acabavam de descer do carro.

Subiram ao primeiro andar. Ahi, Sejournet tomou pela mão Antony e levou-o para um grande quarto, no meio do qual estava collocada uma cama; estendido sobre a cama via-se um velho, que parecia dormir.

— Sr. duque... aqui o tem... é elle!

Então, o moribundo abrio os olhos e tentou levantar-se na cama.

Antony e o doutor approximaram-se; o doutor amparou o velho, que abraçou Antony, e, com um sorriso pairando-lhe nos labios, deixou cahir a cabeça nos seus hombros. Com voz que mal se ouvia, disse:

— Meu filho... és tu... vejo-te... perdôa-me.

— Oh! meu Deus! exclamou Antony, e como a cabeça lhe pesasse inerte nos hombros, elle gritou:

— Olivier... Olivier... ampara-o.

O velho balbuciou ainda:

— Esperava por ti para morrer.

Era um quadro desolador o que se estava passando n'aquelle quarto do hotel, cujas janellas davam para o mar. O hotel era um velho palacio abandonado, que conservava ainda vestigios de sua antiga opulencia e ao qual tempo havia dado um aspecto um pouco sombrio.

Deitado sobre a enorme cama, o velho estrebuchava nos ultimos paroxismos da morte.

O ancião era o velho duque de Gesvres.

Tinha um filho capitão de fragata, que por suas extravagancias se achava longe d'elle.

Ouvindo pronunciar o nome d'aquelle a quem chamava seu filho, Antony estremeceu; conhecia o excentrico capitão de fragata, cuja vida cheia de escandalos tinha dado que fallar em Pariz: elle era irmão d'esse homem.

Nada podia perguntar ao velho, porque só lhe restava de vida e brilho dos olhos, e o seu olhar etava fixo em Antony. Agonisando, o moço ouvio-o balbuciar:

— Perdôa-me... Quem sabe, talvez me amasses... Mas a lei prohibia-me o reconhecer-te... Perdôa-me...

Sejournet estava junto do moribundo, que com os olhos indicou-lhe um objecto; elle comprehendeu-o, e procurando debaixo do travesseiro, tirou d'ahi um enveloppe grande, no qual estava escripto:

A Antony de Sancy

O ancião fez um ultimo esforço, pegou nos papeis, e, entregando-os a Antony, disse-lhe com voz quasi imperceptivel:

— Antony, quero remir a minha culpa. Aqui tens os titulos.... Meu filho, és nobre, és rico..... Sê bom.....

O duque de Gesvres cahiu inanimado nos braços do moço; Antony soltou um grito; acudiram todos.

Olivier levantou a cabeça do velho, e com um signal da cabeça, affirmou que elle já não existia.

O velho Sejournet rompeu em pranto.

Antony, vivamente commovido, conservava-se junto do leito, tendo ainda entre as suas a mão do velho duque, que o doutor estendia na cama.

Antony, que durante toda a sua vida desejara conhecer seu pai, só o encontrou para logo o perder.

Quando Olivier se certificou de que o velho estava realmente morto, disse a Sejournet que se punha á sua disposição para tratar do enterro.

O velho servo, por entre lagrimas, contou então, que, havia mais de um anno, o duque de Gesvres, sentindo que o seu fim se aproximava, tomou todas as disposições.

No dia seguinte ao da sua morte, devia ser amortalhado, mettido no caixão, e depois de uma missa rezada na matriz da cidade ou aldeia onde morresse, devia ser conduzido por Sejournet para Paris e sepultado no Pêre-Lachaise no jazigo de familia.

O doutor pensava em Adelia, que o devia esperar com anciedade: os acontecimentos d'aquella manhã o livravam de Antony. Chamou o seu amigo de parte, explicou-lhe que por causa da sua doente era obrigado a voltar para Cannes.

Antony, depois do que se tinha passado, devia conservar-se ao lado d'aquelle que lhe tinha chamado seu filho.

Antony disse-lhe immediatamente:

— Meu amigo, estava decidido a não sahir d'aqui. Vá, que eu fico. Estou dolorosamente impressionado pelo que acabo de receber, pelo que acabo de saber. Mas a voz do sangue, devo confessal-o, é uma mentira, porque n'este momento apenas sinto o máu estar banal que sente todo o homem que assiste á morte de outro. Não tenho dor. Estou devorado por uma curiosidade, que diante d'este cadaver, ainda quente, me parece um sacrilegio, e contra a qual quero reagir. Só depois de Sejournet partir, conduzindo os despojos de seu amo para Paris, tomarei conhecimento do conteúdo d'esta carta. Receio não ter forças para isso. Olivier, o senhor vai partir; leve estes papeis e vá depois de amanhã a Nice. Lá o esperarei e na sua presença os abrirei.

— Dê-m'os, meu amigo, farei a sua vondade... Até depois de amanhã, em Nice.

(Continúa,)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.